SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.897

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 8 DE AGOSTO DE 1914

Jornal independente, politico litterario e noticioso

Uma grande catastrophe

O HEROISMO BELGA

A guerra entre a Austria e a Russia

A ATTITUDE DE PORTUGAL

Planos de acção --- Hostilidades no mar --- Naufragio de um cruzador inglez --- O que vai pelo mundo

A falta de noticias positivas do conflicto bellico em que se empenham, no velho mundo, todas as suas grandes potencias, coadjuvadas por outros paizes menores, tira ao caso o seu grande interesse, pela suspeição com que são recebidas todas as informações sobre o sangrento acontecimento.

Accentuam-se os boatos de occurrencias em perspectiva ou provaveis. A este respeito têm curso as mais interessantes fantasias e os mais estapafurdios boatos. Assim é que os encontros navaes no Baltico e no Mar do Norte se têm annunciado com detalhes tão precisos, que parecem até merecedores de algum credito, tão bem nitidos são. Apesar, porém, das minucias com que se põem em circulação noticias possiveis e factos presumiveis, uns e outros não têm senão a duração do tempo necessario para serem substituidos por outras supposições e outras hypotheses, igualmente dadas como acontecidas, como reaes, como indiscutiveis.

De quantos factos o telegrapho trouxe, hontem, da Europa, ao nosso conhecimento, um é positivo e da maior importancia para nós: Portugal, em reunião de seu Parlamento e pela voz do Sr. Bernardino Machado, apoiado por toda a Assembléa Legislativa, affirmou a sua solidariedade absoluta á Inglaterra, de accordo com o tratado de alliança existente, ha seculos, entre os dois paizes.

O despacho telegraphico que nos noticia tal occurrencia diz, significativamente, que a sessão do Congresso terminou com enthusiasticas acclamações aos paizes em guerra com a Allemanha.

Uma outra informação telegraphica que está fóra de duvida é a que assignala formidaveis derrotas do exercito allemão invasor na Belgica. A praça de Liége tem resistido, assombrosamente, ao exercito do kaiser, dizimando regimentos e batalhões que a assaltaram e dando, assim, colossaes prejuizos ás forças allemãs.

Uma interessante nota que hoje publicamos mostra que não foi surpresa para o exercito belga o que ora occorre em Liége. Elle esperava a invasão allemã e se apresentava disposto a bater os soldados de além Rheno.

Seja como for, prevista ou não a invasão, a resistencia belga tem attraido a attenção do mundo, tanto mais quanto a fama do soldado prussiano havia avassalado o universo, dando-o a toda a gente como invencivel pela sua disciplina, pela sua destreza e pela sua bravura.

E, com estas observações, dirijimos a attenção de nossos leitores para os varios despachos telegraphicos que, em seguida, damos á publicidade.

COMBATES POSSIVEIS

LONDRES, 7.

Os jornaes dão noticia de se ter travado um combate naval entre as esquadras ingleza e allemã, nas alturas das ilhas Orkney.

LONDRES, 7.

Correu hoje aqui o boato de que nas immediações de Dogger-Bank se tinha travado uma grande batalha naval entre as esquadras ingleza e allemã e que os navios inglezes iam em perseguição dos navios allemães, que tinham tomado o rumo da Hollanda. Este boato, porém, foi, mais tarde, desmentido pelo Almirantado.

NOVA YORK, 7 (A's 10.15).

Circulam aqui insistentes boatos de que alguns navios de guerra inglezes atacaram e metteram a pique dois cruzadores allemães, que perseguiam o paquete inglez "Lusitania".

O governo ordenou ao couraçado "Florida" que seguisse o "Vaterland", o novo vapor da Companhia Hamburgo Amerika, até ao extremo das aguas territoriaes, afim de determinar se a neutralidade dos Estados Unidos é, por qualquer fórma, violada.

(Serviço do "Paiz".)

ROMA, 7.

Noticia-se um grande combate em Messina, na Sicilia.

LONDRES, 7.

A esquadra russa está preparada para resistir a qualquer ataque que, porventura, lhe seja feito pela esquadra allemã, do mar Baltico.

Espera-se um encontro entre as esquadras ingleza, russa e allemã, nas aguas daquelle mar.

LONDRES, 7.

Corre com insistencia que houve hontem um grande combate entre as esquadras ingleza e allemã, na altura de Dogger Bank, no mar do Norte, por onde se acha espalhada a grande esquadra britannica sob o commando em chefe do almirante Jellicoe.

Affirma-se que foi um combate terrivel, em que tomaram parte os mais poderosos "dreadnoughts" e couraçados inglezes e allemães, travando-se a lucta com incrivel heroicidade por parte dos allemães, que não foram felizes no ataque, indo escolher para combate as aguas de Dogger Bank, onde a esquadra inimiga, em cruzeiro, os aguardava.

Depois de uma lucta sem treguas, por espaço de algumas horas, a victoria decidiu-se pela esquadra ingleza, sendo desbaratados os navios de guerra allemães, que se retiraram, em parte, para os lados da Dinamarca e outros para o canal de Kiel.

No combate foram postos a pique sete "dreadnoughts", 14 couraçados e 10 torpedeiras allemães.

Senhora dos mares, nessa parte do Atlantico, a esquadra ingleza, sob as ordens do almirante Jellicoe, dirigiu-se para as portas do mar Baltico, onde estaciona, em grande parte, nos estreitos de Skagerrak e Kattegat, situação muito favoravel aos inglezes, que suppõem reduzida ás aguas do Baltico a esquadra allemã.

E' supposição geral que a esquadra allemã tentará libertar-se da estreiteza do Baltico, tentando uma investida para um segundo combate no mar do Norte, onde se tornam mais praticaveis as operações.

Por outro lado, assegura-se que a esquadra ingleza, tendo tomado a entrada para o mar Baltico, dará combate ás unidades da esquadra allemã, não lhe permittindo os reparos materiaes a que está sujeita com a derrota.

(Agencia Americana.)

ECHOS DAS OPERAÇÕES NA BELGICA

BRUXELLAS, 7.

Hoje ou amanhã reunir-se-ha o corpo diplomatico estrangeiro, aqui acreditado, afim de tomar deliberações com relação á mudança de residencia. Esta se fará, talvez, para Antuerpia, ponto preferido pelo governo para a sua transferencia, durante a guerra.

BRUXELLAS, 7.

Com a intensificação da lucta entre belgas e allemães mais severa se torna a censura telegraphica em todo o paiz, nada se permittindo dizer sobre a guerra, razão por que mais se multiplicam os boatos que, entretanto, favorecem o enthusiasmo e o estado moral das tropas, neste paiz.

Espera-se que hoje mesmo o estado-maior do exercito belga tenha conhecimento dos planos estrategicos da França, para, de commum accordo, ser feita pelos dois paizes tenaz resistencia á Allemanha.

Desse conhecimento, parece, está dependendo a retirada, ou não, do governo desta capital.

BUENOS AIRES, 7.

Causou extraordinaria sensação nesta capital a noticia da derrota das tropas allemãs em Liége.

Grupos de populares permanecem diante das redacções dos jornaes, á espera de novas noticias sobre a guerra.

Até a hora em que telegraphamos, oito horas menos cinco minutos da manhã, nenhuma noticia tinha sido recebida sobre a resposta da Italia ao "ultimatum" que hontem lhe dirigiu a Allemanha.

Na colonia italiana nota-se grande anciedade em conhecer qual a attitude assumida pela Italia.

(Agencia Americana.)

BRUXELLAS, 7.

Telegrammas de Liége informam que continuam os combates entre as forças belgas e allemãs.

Nas proximidades daquella cidade ficaram feridos hoje, de manhã, 1.200 prussianos.

Varios obuzeiros allemães occuparam uma posição proxima a Herve.

As forças invasoras foram repellidas na aldeia de Rouessé.

Os prussianos continuam a soffrer baixas consideraveis. Quasi todas as zonas que atravessam estão cheias de minas subterraneas, que explodem á sua passagem. Batalhões inteiros de allemães foram por essa fórma dizimados.

Seis officiaes allemães, que penetraram no gabinete do governador de Liége, disfarçados com uniformes inglezes, foram mortos.

(Serviço do "Paiz".)

EM PORTUGAL

LISBOA, 7 (A's 12,55).

Está marcada para hoje a reunião extraordinaria do Congresso, convocada pelo governo afim de sanccionar as medidas julgadas necessarias no actual momento.

Os jornaes dizem que o governo pedirá ao Congresso autorização para tomar as medidas que julgar convenientes á manutenção da ordem e á garantia da defesa nacional, e, bem assim, prover ás despezas provenientes da execução de taes medidas.

(Serviço do "Paiz".)

LISBOA, 7.

O Sr. Bernardino Machado leu hoje, perante as duas casas do Parlamento, o projecto em que o governo pede autorização para applicar todas as medidas que julgar convenientes para assegurar a ordem e a defesa nacional e para occorrer ás despezas necessarias, derivadas da actual situação internacional.

Antes da leitura do projecto, o presidente do conselho de ministros fez uma exposição clara e succinta dos motivos que haviam levado o governo a esta convocação extraordinaria do Congresso, e justificou, com applausos geraes das duas casas, as medidas que fazem objecto do referido projecto.

Portugal, disse o Sr. Bernardino Machado, era, por sua posição geographica, profundamente internacionalista, e alguns echos do que se passava fóra de suas fronteiras repercutem nelle necessariamente. Todavia, accrescentou, a repercussão de agora não podia, de modo nenhum, causar apprehensões e era, antes, de natureza a deixar tranquila a Republica, em que o povo governa a nação.

O presidente do conselho de ministros lembrou que, quando foi proclamado em Portugal o regimen republicano, todas as outras nações não se demoraram a vir-lhe ao encontro, com mostras de apreço e sympathia muito significativas, mas que nenhuma o fizera com mais carinhosa solicitude que a Inglaterra, a que Portugal estava ligado por uma antiga alliança. Esta referencia á Inglaterra provocou em todo o recinto prolongados applausos.

Portugal, declarou, terminando, o Sr. Bernardino Machado, não faltará, em caso algum, aos deveres decorrentes dessa alliança. Era essa a politica que ao governo portuguez cumpria continuar.

As ultimas palavras do presidente do conselho de ministros foram cobertas de applausos. O Sr. Bernardino Machado recebeu vivas congratulações.

O projecto do governo foi approvado nas duas casas.

Tanto na Camara como no Senado as sessões terminaram no meio de vivas enthusiasticos a Portugal, á França, á Inglaterra e á Russia.

(Serviço do "Paiz".)

NA INGLATERRA

LONDRES, 7.

O ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Edward Grey, recebeu uma nota do gabinete de Tokio, na qual o Japão diz estar prompto para cumprir as estipulações do tratado de alliança, desde que a Inglaterra tome parte no actual conflicto.

LONDRES, 7.

O ministro das finanças, Sr. Lloyd George, fez um discurso na Camara dos Communs annunciando que a moratoria, recentemente decretada pelo prazo de um mez, não comprehende os salarios, os impostos, os pagamentos do governo e aquelles que se referem a negocios relativos á segurança nacional.

LONDRES, 7.

O primeiro ministro, Sr. Asquith, pediu á Camara dos Communs a approvação do credito de cem milhões esterlinos, destinados ás operações de guerra, e, bem assim, da proposta do governo elevando a quinhentos mil o numero effectivo do exercito.

LONDRES, 7.

A Camara dos Communs votou o projecto de lei autorizando o governo a abrir um credito especial de cem milhões de libras para fazer face ás despezas com a guerra.

LONDRES, 7.

Continuaram durante todo o dia as **manifestações patrioticas e a favor da guerra.**

Nos pontos mais centraes estacionou, até pela madrugada, grande multidão, á espera de noticias dos acontecimentos. Em frente ao palacio de Buckingham, hontem, de noite, vinte mil pessoas fizeram calorosa manifestação de sympathia aos soberanos. O rei Jorge e a rainha Maria appareceram a uma sacada do palacio, provocando a sua presença ainda maiores applausos.

LONDRES, 7.

Foi affixada profusamente, por toda a cidade, durante a tarde, uma proclamação assignada pelo ministro da guerra, lord Kitchener, convidando os cidadãos validos a pegarem em armas. Diz a proclamação que o governo tem urgencia de elevar o effectivo do exercito de 100.000 homens, e espera que todos os bons inglezes se alistem immediatamente nas fileiras.

(Serviço do "Paiz".)

UMA PERDA INGLEZA

LONDRES, 7 (A's 12.30).

Annuncia-se officialmente que o cruzador inglez "Amphion" bateu em uma mina, no mar do Norte, indo a pique em pouco tempo.

Da equipagem salvaram-se o commandante e cento e cincoenta homens e morreram cento e trinta e um.

(Serviço do "Paiz".)

A "ENTENTE" ANGLO-FRANCEZA

LONDRES, 7 (ás 14,20).

Os dois officiaes do estado-maior do exercito francez, que vieram conferenciar com o ministro da guerra sobre o desembarque de tropas inglezas na França, tiveram uma recepção enthusiastica nesta capital.

Enorme multidão esperava-os na estação, acclamando-os prolongadamente. Os officiaes saltaram fardados e dirigiram-se immediatamente para o War Office.

O governador do Canadá, duque de Connaught, communicou que o dominio está organizando um corpo de exercito, com o effectivo de vinte mil homens, o qual dentro de poucos dias poderá embarcar para qualquer ponto em que seja necessario.

(Serviço do "Paiz".)

O QUE VAI PELA FRANÇA

PARIS, 6 (6,25).

Não obstante as difficuldades decorrentes da situação actual da Europa, as condições dos mercados de generos alimenticios em Paris estão quasi normaes. A cidade está sufficientemente abastecida de viveres e a pequena alta que se tem manifestado na tabela dos preços de primeira necessidade é devida unicamente á insufficiencia de meios de transporte. Essa mesma difficuldade não tardará provavelmente a ser removida, graças ás promptas medidas adoptadas pelo governo.

Em qualquer caso essa situação poderá durar, quando muito, até que o serviço de mobilização de tropas esteja mais adiantado.

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 7.

Não obstante a anciedade de que se acha possuida a população desta capital, para conhecer o rumo que tem de tomar o seu destino, dependente do exito das tropas francesas, oppostas para acudir nas fronteiras allemães, ao primeiro grito de guerra, nota-se agora uma calma relativa, resultante da convicção do triumpho que a imprensa lhe incutiu, transmittindo-lhe a noticia de que a Inglaterra se mantinha leal ao pacto convencionado pela triplice entente.

Essa calma comprehende tambem o grande numero de estrangeiros que aqui se acham aguardando o momento da partida para os seus paizes. E' extraordinario o numero destes nesta capital. Legações e consulados de toda a parte estão constantemente cheios de estrangeiros que ali vão solicitar meios para a retirada.

PARIS, 7.

O governo francez tem ordenado a maior censura possivel sobre todas as noticias referentes á guerra, só permittindo a transmissão, com alguma amplitude, das que dizem respeito á garantia assegurada por elle a todos os direitos dos estrangeiros aqui domiciliados ou em transito.

O Sr. Millerand acaba de se alistar na milicia territorial.

(Agencia Americana.)

O POPULACHO EM BERLIM

LONDRES, 7.

Novas noticias publicadas pela imprensa confirmam os boatos que aqui correram hontem, de ter a policia de Berlim, logo após a partida do embaixador da França, Sr. Jules Cambon, invadido o palacio da embaixada e detido o chanceller e o archivista, que ainda se achavam recolhidos aos seus aposentos, e que foram maltratados pelos funccionarios encarregados de os prenderem.

Confirma-se tambem que os presos **foram postos em liberdade devido á intervenção dos representantes diplomaticos** de nações amigas, que protestaram energicamente contra a conducta da policia berlinense.

PETERSBURGO, 7.

Deram-se hontem, nesta capital, serias desordens, originadas pela noticia do desacato soffrido pela imperatriz viuva, por parte do governo allemão, que a deteve em Berlim, obrigando-a a regressar á Inglaterra, e pela attitude do povo da capital da Allemanha, que desacatou o embaixador da Russia, e os funccionarios da embaixada, na occasião da sua partida daquella capital, chegando mesmo a vias de facto, ficando a princeza Belosselska bastante contundida, e tendo sido levada, sem sentidos, para o vagão salão do combolo que os devia conduzir á fronteira.

O povo, a que se juntaram numerosos operarios e estudantes, depois de percorrer varias ruas, dirigiu-se á embaixada da Allemanha e, apesar da resistencia da policia, no meio de infernal tumulto, arrombou as portas, penetrando nelle algumas dezenas de individuos que destruiram tudo quanto encontraram ao alcance das suas mãos, não conseguindo a total destruição do palacio, que ficou com todas as vidraças partidas e grande parte do mobiliario espatifado, devido á attitude do funccionario da embaixada que, auxiliado pela criadagem e por novos contingentes de policia, conseguiu expulsar os assaltantes.

(Agencia Americana.)

NA AUSTRIA

VIENNA, 7.

O governo austriaco enviou hontem uma nota ao corpo diplomatico aqui acreditado communicando-lhe haver declarado guerra á Russia, sobre cujo assumpto se achava em espectativa, até hontem, o espirito publico.

VIENNA, 7.

No intuito de agir livremente, o governo tem usado a mais completa reserva, quanto á mobilização das forças militares, ignorando-se, em absoluto, quaes os planos de ataque e defesa, com relação á Russia ou Allemanha.

Sabe-se, contudo, que as providencias são incessantes e em todos os sentidos.

Quanto á censura, esta se torna dia a dia mais ampla, attingindo ás vezes a noticias de caracter intimo.

A imprensa está debaixo de uma grande pressão, não podendo utilizar-se dos seus correspondentes nos principaes centros do continente.

(Agencia Americana.)

RUSSIA E AUSTRIA

VIENNA, 7.

Foram entregues hoje de manhã os passaportes ao embaixador da Russia nesta capital.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 7.

Telegrammas de Petersburgo annunciam que o embaixador austriaco naquella capital entregou, hontem, ao ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Sazonoff, uma nota com a declaração de guerra da Austria á Russia.

Parece que o embaixador austriaco deixou hontem mesmo a capital.

(Serviço do "Paiz".)

NA ITALIA

ROMA, 7.

O governo decretou a mobilização do exercito. Ha verdadeiro delirio, nas massas populares, pela guerra.

(Agencia Americana.)

DECLARAÇÕES DE NEUTRALIDADE

LONDRES, 7.

A Turquia proclamou a sua neutralidade no actual conflicto.

COPENHAGUE, 7

Foi publicado o decreto em que a Dinamarca declara que manterá a mais absoluta neutralidade na guerra entre a Inglaterra e a Allemanha.

(Serviço do "Paiz".)

CUBA, 7.

O governo da Republica declarou-se neutro no conflicto europeu.

(Agencia Americana.)

A HESPANHA NEUTRA

MADRID, 7.

O conselho de ministros, em reunião de hoje, resolveu publicar uma nota declarando a neutralidade da Hespanha a respeito de todos os belligerantes.

Ficou tambem decidido na mesma reunião pedir ao Congresso um credito destinado a repatriar e soccorrer os hespanhoes que trabalham no estrangeiro e a repatriar certos estrangeiros desconhecidos, residentes na Hespanha.

(Serviço do "Paiz".)

O SITIO NA RUSSIA

PETERSBURGO, 7.

Foi publicado o "ukase" proclamando o estado de sitio, **com certas restricções, em todos os pontos do** territorio nacional que não se encontram ainda em estado de guerra.

(Serviço do "Paiz".)

NO RIO DA PRATA

BUENOS AIRES, 7.

O Dr. Joaquim Anchorena, intendente municipal, decretou varias medidas para impedir nos espectaculos publicos allusões aos acontecimentos que actualmente se desenrolam na Europa.

BUENOS AIRES, 7.

Consta que o Dr. Saenz Peña recebeu um telegramma do presidente dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. Woodrow Wilson, no qual, depois de lhe communicar que dirigiu aos chefes dos governos dos paizes belligerantes uma mensagem offerecendo-lhes os seus bons officios para, como mediador, promover um accordo entre os mesmos, pondo termo ao actual conflicto, appella tambem para o governo da Republica Argentina, para que intervenha no mesmo sentido, junto aos chefes das nações actualmente em guerra.

BUENOS AIRES, 7.

A policia maritima desta capital verificou que o paquete francez "Lutetia" e o allemão "Cap Trafalgar" não estavam armados em guerra, nem possuiam a bordo, outro armamento a não ser o permittido pelos regulamentos maritimos em vigor. Ficam assim desmentidos os boatos que correram, de que esses dois navios pretendiam travar combate em aguas argentinas, logo após a sua saida deste porto.

MONTEVIDEO, 7.

Os estudantes de todas as escolas superiores realizaram hoje um grande manifestação de sympathia á França. Os estudantes levavam as bandeiras uruguaya, franceza, ingleza e russa, sendo muito applaudidos, á sua passagem pelas principaes ruas. Diante do edificio da legação de França, falou o estudante Sr. Mendilaharen, que pronunciou vibrante discurso enaltecendo a França, e terminou erguendo vibrantes vivas á victoria das armas francezas e dos seus alliados, na actual guerra, sendo correspondido pelos presentes.

Uma commissão de estudantes cumprimentou o ministro da França, que agradeceu commovido a manifestação feita ao seu paiz, pela mocidade das escolas. Logo depois dissolveu-se o prestito, tendo corrido tudo na melhor ordem.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 7.

Todos os proprietarios e commerciantes francezes, aqui residentes, têm-se mostrado solicitos em facilitar aos reservistas seus compatriotas, todos os recursos necessarios para a sua manutenção e todas as facilidades para o seu transporte á França.

Os principaes commerciantes francezes, reunidos hoje, deliberaram abonar tres mezes de ordenado aos reservistas, compromettendo-se a entregar ás suas familias que aqui ficarem meio soldo e mais a pagar-lhes o aluguel de casas ou aposentos que occuparem, por tempo indeterminado.

BUENOS AIRES, 7.

Do porto desta capital partiu hoje o paquete "Aragon", da Mala Real Ingleza.

A partida deste transatlantico tomou um caracter de festa, tão grande foi o numero de pessoas que affluiram ao cáes.

Ao som dos vivas e da "Marselheza" embarcaram os reservistas francezes.

De bordo os passageiros correspondiam aos vivas, agitando bandeiras francezas, inglezas e belgas.

A bordo desse mesmo transatlantico, segue tambem para a Europa, afim de alistar-se nas fileiras combatentes, o principe Luiz Napoleão Murat.

MONTEVIDEO, 7.

Alguns deputados federaes uruguayos pensam em solicitar do Congresso permissão para se alistar nas fileiras do exercito francez.

MONTEVIDEO, 7.

As medidas tomadas recentemente pela municipalidade, para debellar a crise, acalmaram a população que se mostra confiante em sua efficacia.

Os artigos de primeira necessidade estão sendo vendidos por preços razoaveis.

BUENOS AIRES, 7.

O governo argentino baixou um decreto prohibindo que, em aguas argentinas, se armem em guerra navios de tranporte estrangeiros.

Quanto aos cruzadores auxiliares que estiverem em aguas argentinas, sendo armados em guerra, os seus commandantes poderão fazel-o avisando ao governo 24 horas antes.

Nesse caso serão acompanhados por navios de guerra argentinos até fóra dos limites das aguas territoriaes.

(Agencia Americana.)

A ENTENTE FRANCO-RUSSA

LONDRES, 7.

O presidente Poincaré dirigiu uma carta ao rei Jorge, a qual foi entregue por **intermedio do introductor diplomatico do palacio real.**

Nos circulos diplomaticos attribue-se grande importancia a essa missiva, cujos termos são completamente ignorados.

LONDRES, 7.

Estiveram hoje no War Office os dois coroneis do exercito francez, recentemente chegados a esta capital, os quaes conferenciaram longa e reservadamente com o ministro da guerra para combinar a acção conjunta das tropas francezas com o corpo expedicionario inglez, que partirão para o continente logo que a mobilização o permitta.

(Serviço do "Paiz".)

NO PACIFICO

SANTIAGO, 7.

O commercio desta capital manifesta-se contrario á idéa da decretação da moratoria, julgando-a contraproducente, dadas as circumstancias do momento financeiro na Republica.

Os bancos encerraram os creditos, mesmo para casas commerciaes importantes.

LIMA, 7.

Uma commissão de onze deputados exigiu do governo medidas radicaes no sentido de debellar a crise financeiro-economica por que atravessa o paiz, marcando-lhe para isso o prazo de 24 horas.

LIMA, 7.

O vapor "Huasco" partiu de Callão conduzindo um grande numero de reservistas allemães, cujo embarque foi muito concorrido, erguendo-se por essa occasião muitos vivas ao imperador Guilherme e á Allemanha.

(Agencia Americana.)

NA TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 7.

O governo acaba de decretar o curso forçado das notas do Banco Ottomano.

Nos termos do decreto, o Banco Ottomano não será obrigado a resgatal-as em especie, durante determinado prazo.

(Serviço do "Paiz".)

PRESAS DE GUERRA

LONDRES, 7.

Informa-se que entre as presas de guerra feitas hontem, pela esquadrilha ingleza, estão os grandes paquetes allemães "Kronprincessen Cecilia" e "Prinz Adalbert".

PARIS, 7 (A's 7,10).

Informam de Cherburgo que o lança-minas francez "Pluten" aprisionou um vapor mercante allemão.

(Serviço do "Paiz".)

A ESQUADRA RUSSA

A Russia, desde o ultimo desastre que soffreu na guerra com o Japão, está augmentando, de anno para anno, as suas forças militares e navaes, de uma maneira prodigiosa.

Em nota officiosa, publicada recentemente, annunciava-se já que o ministro da fazenda informou a commissão de orçamento da Duma, de que é necessario votar consideraveis creditos para completar a organização das forças militares, navaes e terrestres, e que, para tal fim, será necessario desembolsar, em um periodo de cinco annos, 7.520.000 rublos, que são em numeros redondos, uns réis 2.000.000:000$ ouro, somma sufficiente para assustar os proprios archi-millionarios norte-americanos.

A commissão de defesa nacional, composta de deputados da Duma, que no palacio do Parlamento realiza frequentes sessões, tambem está contaminada de megalomania e resolveu votar um credito supplementar de 100 milhões de rublos, para completar a esquadra do Mar Negro.

Entre os membros desta commissão houve algumas hesitações acerca do armamento do quarto couraçado que, como os outros tres do seu typo, têm canhões de 30 centimetros.

Mesmo convindo em que é necessaria a igualdade do calibre nas peças de artilheria grossa da primeira esquadra daquelle mar, a commissão insiste em propôr, afim de manter a supremacia naval da Russia naquellas aguas, que os futuros couraçados sejam armados com canhões de 35 ou 37 centimetros.

Ha quem supponha que a Turquia pretende competir com a Russia no Ponto Euxino, e julgue necessario fazer todo o genero de sacrificios para manter a superioridade da esquadra russa. Os que assim pensam até declaram insufficiente o credito supplementar de 100 milhões de rublos.

Os deputados da Duma mostram-se mais exigentes que o proprio governo, na questão dos aprestos militares.

UM SALVA-VIDAS DO "GLASGOW" ENCONTRADO NAS AGUAS DE S. VICENTE

O "Commercio de S. Paulo", de hontem, insere o seguinte telegramma:

SANTOS, 6.

O vapor nacional "Itaituba", em viagem do Rio de Janeiro, encontrou nas aguas de S. Vicente um salva-vidas pertencente ao cruzador "Glasgow".

O commandante do "Itaituba", logo que chegou ao nosso porto, communicou á policia o achado, declarando que junto delle se viam boiando varios fragmentos de madeira, que julga pertencerem aos mastros.

(CONTINU'A NA 4ª PAGIN[A])

A GUERRA

Ainda o espanto... E' attitude do mundo inteiro. Nós sabiamos que eram vãos os esforços para transformar a indole humana e implantar a harmonia sobre a terra. Mas a idéa theorica da paz tinha penetrado tanto o ambiente moderno que, apesar dos armamentos, ninguem acreditava que a guerra irrompesse assim, de subito. Certo, os indicios da conflagração estavam palpitantes. A Allemanha, conciliando o maximo esplendor da civilização industrial com a preponderancia do poder militar, era uma ameaça para a Europa.

Nós sabiamos que a Inglaterra, quasi vencida pela concurrencia commercial allemã; a effervescencia nacionalista na França; a crepitação permanente dos Balkans; a questão do Oriente, etc., eram motivos sufficientes para a guerra. Sabiamos que a historia não tem coherencia e que a marcha da humanidade não conhece outro rythmo que o das alternativas. A revolução franceza creou Napoleão; por que a conferencia de Haya não crearia a conflagração da Europa? Falava-se tanto em paz, que afinal a guerra havia de rebentar. Lei de contradição, continuamente verificada no mundo.

Aliás, sabiamos de tudo isto, mas não acreditavamos. E é ainda com o coração a tremer que tentamos comprehender a realidade pavorosa.

E perguntamos, no alvoroço da surpreza tragica: Que vai ser do mundo? Que consequencias serão a desta guerra? Ha quem diga que ella será rapida; mas quem póde garantir a sua duração? Pela primeira vez a industria moderna apparece como instrumento de destruição. O poder mortifero do homem, multiplicado ao infinito, vai pela primeira vez exercer toda a sua infernal efficacia. Mil interrogações desencontradas e confusas crescem no nosso espirito e o dominam no meio da curiosidade dos lances heroicos da epopéa.

Quaes são as modificações desta guerra no mundo? O espirito, attonito, vai fragmentando espectaculos diversos:—Triumphante a França, veremos logo a resurreição do poder monarchico. As monarchias tonificam-se no sangue e renascem delle.

Neste conflicto incomparavel, uma coisa é certo que perderá — a republica, o espirito republicano. Rei triumphante á frente dos exercitos é throno consolidado. General victorioso numa republica é creador ou resuscitador de dynastias. Ou as guerras são medioeres e desiguaes e portanto insusceptiveis de crear o predominio de um só homem — ou então essa regra não soffre excepção. Póde dizer-se que o facto mais difficil de ver-se nesta guerra — é a victoria da Republica Franceza. Póde vencer a França, mas o heróe que a conduzir á victoria tornará coroado do campo de batalha ou irá procurar entre os sobreviventes das dynastias o novo imperador. Talvez tudo isto que a experiencia ensina, seja hypothese fallaz e então assistiremos a um prodigio novo na historia.

O caracteristico das republicas é a paz e só com a paz podem viver. Póde ser, comtudo, que a França com o seu temperamento venha dar um exemplo novo ao mundo.

A nação franceza, ainda viva e robusta, tem realizado maravilhas. Conhece-se a vitalidade de um povo pela sua actividade no trabalho pacifico. Nenhum povo revelou nestes ultimos tempos maior genio inventivo, maior vigor constructor e capacidade de organização do que o francez. A França é ainda o celleiro da intelligencia universal, a caixa bancaria do mundo. Quem quer idéas e dinheiro vai buscal-os á França. Ella é a maior gloria da humanidade. Depois da civilização do Lacio, nenhum povo reuniu em si tantos esplendores: a graça e a força compõem a physionomia do seu genio vivaz e inexhaurivel.

A Allemanha é o arranco da mocidade triumphal, é uma nação potente e ambiciosa, que quer dominar o mundo. Plasmado pela mão de um gigante—Bismarck—a maior esta expressão da sua raça—esse povo prolifico e laborioso, comprimido no continente, enriquece e expande-se. Cresce e infla na Europa como uma onda enorme estrangulada numa garganta. Sobremonta tudo e alastra-se. A sua infiltração pacifica pelo mundo é um dos maiores phenomenos da actualidade.

A França estava cheia de allemães; o sul do Brazil regorgita de allemães; a China, os Estados Unidos têm allemães de sobra. Todo o mundo se queixa do excesso de allemães. E elles querem dominar o mundo.

No momento historico da sua plenitude, preparado por um obreiro possante que tudo previu e o dispoz para tudo—esse povo formidavel encontrou o homem representativo e symbolico, capaz de o arrebatar desmedidamente para o futuro.

Guilherme sobrepaira na immensidão oceanica do povo germanico como o proprio estandarte vivo da sua grandeza; não é elle que vai, é o povo que o empurra; o seu grito enorme e clangorante é a voz de sessenta milhões de almas ambiciosas de dominio e de dinheiro. Até onde irá elle? Até onde irá esse povo! Estamos vendo o começo de sua destruição (a guerra actual será decisiva sobre os seus destinos) ou o começo da sua completa redempção? Não podemos saber agora.

Elle atirou ao mundo inteiro um desafio titanico. A Inglaterra, poderosa, voraz e invicta, não o amedronta. A Russia, colossal e inundante, elle a invade. A Italia, ind. 'ea e pratica, tergiversa, elle a mentaliza. O mundo inteiro parece pequeno para a sua arrogancia.

Essa arrogancia o que será? Será uma consciencia plethorica de força? Será uma audacia vasia de louco? Será o delirio de um visionario? Não podemos dizer. Guilherme será doido?

O grande suscitador dos destinos immensos do povo allemão; o propagandista ardiloso da industria allemã; o suggestionador da politica européa; o consolidador da grandeza de uma nação activa e gloriosa; o creador da marinha allemã; o maior caixeiro-viajante do mais vasto emporio commercial do mundo moderno; o mais pratico de todos os chefes de Estado contemporaneos; o administrador ousado, mas prudente que até aos seus dominios privados infunde uma direcção precavida e exemplar; o prestidigitador habil, o "Fregole" infatigavel dos golpes diplomaticos destes ultimos tempos—teria subitamente endoidecido?

Será que nessa hora tremenda, a indole carnivora dos seus avós tremebundos da Idade Média cresceu dentro delle e o sobrepujou a tal ponto que elle, cego, não queria sentir senão o cheiro de sangue?

Não devemos esquecer, porém, que esse homem temerario foi sempre um politico astuto, que esse trancarrúas desatinado sempre foi um subtil sopesador de probabilidades; que esse matamouros theatral sempre foi um contradansista flexivel e que esse Napoleão de capacete, que esse envenenado do romantismo guerreiro, que esse louco provavel sempre foi um grande, um immenso, um extraordinario patriota allemão.

Esse homem precipitaria assim o seu povo sobre a Europa colerica; quebraria a tranquilidade da nação obreira; fecharia as fabricas das industrias mais prosperas do mundo; chamaria ás armas os trabalhadores do campo; investeria as nações neutras; rasgaria tratados; destruiria allianças; comprometteria a Europa; iniciaria uma éra de calamidade universal—apenas por maluquice?

E' difficil crer. Devemos suppor que a diplomacia franceza, as alfinetadas e os urros de Petersburgo, a solercia britannica tenham creado uma situação insustentavel á paz? Mas então por que levantar o animo dos povos pequenos? Por que chamar ao conflicto a Italia, cujo governo mal explicava ao povo uma alliança cheia de sacrificios moraes com a Austria? Por que? Será de acreditar que o poder militar allemão possa enfrentar no momento a Europa colligada e cobiçosa; a armada ingleza, franceza, russa, italiana, os exercitos de todas as nações, a indignação de todos os povos, a maldição de todo pensamento civilizado do globo?

Estaremos diante de um suicidio theatral? Que sabemos? O certo é que, mercê dessa inexplicavel furia, estamos assistindo a assombros ineditos. Vemos o que nunca viram os persas de Xerxes, os gregos de Alexandre, os romanos de Julio Cesar, os europeus de Napoleão. Os nossos olhos, affeitos á trivialidade dos espectaculos burguezes da pacifica America, abrem-se espantados para a colossalidade dramatica desta guerra.

Imagens prodigiosas correm no panorama ensanguentado em que se vão fixar os novos feitos. Guilherme II, no turbilhão flammejante, é uma figura de legenda. Pensa-se irresistivelmente em Sigfredo. A sua alma imaginosa e aquilina, como a do seu antepassado do Niebelung, vê o "Dragão" e o "Annel de ouro" na Europa, e eil-o que começa a transpor as "barreiras de chammas". Levará elle tambem a predestinação do heroe lendario?

E' impossivel deixar de pensar na grandeza da sua hora historica, nos dramas procellosos que passam neste momento na sua alma extraordinaria.

Ah, o dominio! Prender nas mãos a sorte do mundo; soltar num instante a tempestade que essas mãos contêm; destruir, crear, resuscitar, engrandecer!

No meio do tresvario febril em que vivemos nestes ultimos dias e que não se póde fixar nas linhas estreitas para o estúo da alma palpitante, o nosso pensamento principal vai para a grande França.

Que grande, que extraordinario, que terrivel momento! Eu quereria ver agora, se possivel fosse, a alma de um homem como o Sr. Delcassé! que é a França patriota, reduzida a um homem.

Nenhuma alma é mais bella no momento actual do que a deste homem tenaz.

E' uma culminancia, de cujas alturas luminosas elle começa a entrever, nas proximidades de um horizonte, até pouco longinquo, a realização da idéa que ha quarenta annos domina a sua vida, a vida da França.

Dizem que são grandes apenas os homens que têm um só pensamento no cerebro e um só desejo no coração.

Tú, Delcassé, não tiveste nunca outro desejo e outro pensamento que o de tua grande patria. Para que ella reintegrasse no seu territorio as provincias conquistadas, trabalhaste como ninguem em França.

Não acredito que a justiça seja lei da historia. Mas se a historia fosse sensivel, se commoveria da belleza que irradia neste momento da tua alma anciosa, que é a alma da França.

A alegria que a redimir e a desafogar dessa ancia suprema, será a alegria da humanidade latina.

Gilberto Amado.

O tempo.

A temperatura hontem variou de 16.0 a 20.4.

O céo amanheceu limpo, tornando-se encoberto para a tarde.

Sopraram poucos ventos, com fraca intensidade.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

Estiveram hontem no palacio do Cattete os officiaes francezes da missão de veterinarios junto ao nosso exercito, os quaes foram despedir-se do Sr. presidente da Republica, por terem de partir para o seu paiz.

O Sr. Luiz Amabile, candidato inscripto para o concurso da cadeira de orgão e harmonium do Instituto Benjamin Constant, endereçou hontem ao Sr. ministro da justiça uma representação contra a mesa examinadora do mesmo concurso, accusando-a de actos de parcialidade, por serem dois dos membros seus desaffectos.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reunia-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito, sob a presidencia do general Caetano de Faria.

A' consideração do Sr. ministro da guerra foram submettidas as propostas promovendo, na infantaria, a 1º tenente, por estudos, o 2º dito Armando de Assis, e a 2º tenente, o aspirante a official Theodomiro Espindola do Nascimento.

A commissão ainda estudou diversos papeis que lhe estavam affectos.

O Sr. ministro da marinha fez hontem uma excursão pela enseada de Jurujuba, visitando-a em varios pontos.

O capitão-tenente engenheiro-machinista José Jesus de Carvalho foi nomeado chefe de machinas do vapor *Commandante Freitas* e exonerado de igual cargo no cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

O addido militar do Brazil em Washington, capitão Antonio José da Fonseca, acaba de enviar ao grande estado-maior do exercito as publicações seguintes: os dois ultimos numeros do "Army and Navy Register", da "Scientific American" e do "Scientific American Supplement", "Manual de Estradas de Ferro" e o "Manual de campo", ambos do corpo de engenheiros; os relatorios do chefe do corpo de engenheiros (1913), tres volumes, e do chefe do corpo de saude (1913); o ultimo numero do "Army and Navy Magazine" e da "Fling".

A alta dos generos.

Escreve-nos distincto cavalheiro, que se esconde sob as iniciaes M. S., a seguinte carta:

"Não se póde deixar de louvar a presteza e energia com que os poderes publicos, notadamente a Prefeitura, acudiram em defesa da população ameaçada pela ignobil exploração dos detentores dos generos de primeira necessidade, e da ordem publica ameaçada pela explosão das victimas dessa exploração. O estabelecimento da tabela de preços foi um acto justo e opportuno.

Por isso mesmo que não somos suspeitos nesse assumpto, permittirá o Sr. redactor que deixemos aqui algumas considerações sobre essa tabela. Pensamos, em relação á lista de preços fixados pelo poder municipal, que o Sr. prefeito agiu com a melhor vontade de acertar, mas não o conseguiu em muitos pontos. A tabela, cujo merecimento é ter posto um dique á maré crescente da ganancia dos vendilhões, ainda assim deixou para elles a situação melhor, por isso que os preços officiaes foram calculados, não sobre o que o commercio cobrava normalmente antes de irromper a exploração, mas sobre os que forem exigidos depois desta. E' facil de verificar, cotejando qualquer conta ou tabela de venda, antes dos dias ultimos, com os preços da tabela official, que os vendeiros ficaram no direito de cobrar muito mais do que antes cobravam; quando, parece-nos, a intenção do governo era favorecer o consumidor, mantendo o vendedor nos justos limites do que elle sempre pediu.

Vemos, assim, que o bacalhão custava, do melhor, de 1$ a 1$100 o kilo, vendendo-se o inferior a 700 e 800 réis; e a tabela official concede o maximo de 1$600 réis por kilo. Verifica-se que a Prefeitura julgou lavrar um tento reduzindo 400 réis aos 2$ que os honrados retalhistas desembaraçadamente pediam nos ultimos dias. O xarque, que é nacionalissimo, mesmo o do Prata que passa pelas fronteiras e que não está na dependencia de navios allemães ou inglezes, custava, antes da guerra, de 800 a 900 réis; a Prefeitura, na tabela de repressão, permitte aos retalhistas que cobrem 1$500, ou sejam mais dois terços do preço primitivo. A batata custava, preço alto, tres tostões, e a tabela fixa em quatro. E assim, na mesma proporção, o assucar, o arroz, o toucinho, o feijão.

Ha alguns generos que escaparam á Prefeitura taxar, taes como o alcool, as massas, o café, etc.

Foi devido, sem duvida, á amplitude da tabela official, que o vendeiro da minha rua affixou á porta, em um amplo gesto de generosidade, um cartaz-reclame em que communica vender por preços abaixo dos da tabela da Prefeitura! Como vê, Sr. redactor, não é difficil o milagre..

Ao contrario, ainda mais facil será amanhã para os negociantes que tiverem de vender com dez por cento abaixo da tabela official — e igualmente sem pagar impostos — mercê dos favores que, na melhor das intenções, o general Bento Ribeiro solicitou do Conselho Municipal.

Penso, Sr. redactor, que a tabela póde ser revista, a bem dos consumidores, ou a concessão não ser dada, a bem dos cofres municipaes."

O capitão-tenente Leopoldino Arantes foi nomeado chefe de machinas do cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Sr. ministro da guerra nomeou chefe do serviço de engenharia da 8ª região militar, interinamente, o tenente-coronel do quadro supplementar de engenharia Felix Fleury de Souza Amorim.

Pelo Sr. ministro da guerra foi nomeado 4º official da direcção de contabilidade da guerra o Sr. José Agostinho Marques Porto Junior.

Manifestações populares.

Recebêmos hontem a visita de tres negociantes allemães, que nos vieram manifestar seu reconhecimento pelas justas palavras que escrevêmos recordando á nossa generosa mocidade os deveres de hospitalidade que temos para com a honrada colonia de que fazem parte, não nos sendo licito, por isso, fazer manifestações publicas de sympathia que possam ferir a qualquer das nações belligerantes na conflagração européa.

De facto, ainda que se sinta a mocidade brazileira espiritualmente ligada aos successos, aos dissabores, ás glorias e ás adversidades da França, em cuja historia ha largos exemplos de civismo e em cuja literatura temos haurido inspirações, não é justo e nem licito esquecer que devemos a todos um concurso de trabalho e um contingente intellectual que fazem jus, quando menos, ao nosso respeito.

A laboriosa e digna colonia allemã, um dos melhores elementos de prosperidade desta terra, nada nos fica a dever, porque foi unicamente o sentimento de justiça que nos determinou essa attitude, que é a attitude de todos os brazileiros cujo entendimento não está obliterado por faceis enthusiasmos e comprehendem, com os seus direitos de pensar e sentir, os seus deveres de civilizados diante da humanidade.

O Sr. ministro da guerra declarou que as transferencias do coronel Gasparino Carneiro de Castro Leão, do 3º regimento para o 5º; dos majores Antonio Francisco Martins, do 2º regimento para o 15º, e Francisco Xavier do Carmo Junior, deste para aquelle regimento, todos da arma de cavallaria, foram por conveniencia do serviço.

O 1º tenente de artilheria Alipio Virgilio de Prinio será posto á disposição do general chefe do grande estado-maior do exercito, afim de iniciar nesta repartição o serviço de photogrametria, no qual se especializou durante o tempo em que esteve na Europa.

Assumiu interinamente o cargo de chefe do serviço de estado-maior da 1ª região militar o 1º tenente de infanteria Theophilo Ribeiro da Fonseca.

A MORTE DE JULES LEMAITRE

Do nosso serviço destacamos o seguinte telegramma:

"Paris, 7—Falleceu Jules Lemaitre, da Academia Franceza."

Eis uma noticia de que as curtas palavras, mesmo neste momento, em que a conflagração européa monopoliza as at-

Jules Lemaitre

tenções geraes, são capazes de dolorosa e fundamente impressionar todo o mundo culto.

François Elie Jules Lemaitre, nascido em Vennecy (Loiret), em 1853, era uma das mais interessantes, perfeitas e representativas figuras da literatura franceza.

Ainda bem moço foi professor nos lyceu do Havre e de Alger, nas faculdades de Bensançon e de Grenoble e conquistou o titulo de doutor com uma these brilhantissima: *La comedie aprés Molière e le theatre de Duncourt.*

Isso foi em 1882. Lemaitre aproximava-se dos trinta annos, a idade em que, geralmente, na Europa, com o espirito já completamente formado, os escriptores apparecem feitos. E não tardou muito em deixar o magisterio universitario pela literatura.

Já antes, 1880, havia elle publicado uma collectanea de admiraveis versos, *les Médaillons*. E foi ainda de versos, parnasianos pela fórma impeccavel e muito harmoniosos, claros e puros, o seu segundo volume (1883) *Petites orientales.*

Mas, evoluindo e fazendo a sua carreira literaria, Lemaitre passou a fazer prosa na critica, em romances, no conto, em peças de theatro. Essa nitida, precisa, elegante, maravilhosa lingua franceza, elle a manejou com um vigor, uma certeza e, sobretudo, uma delicadeza, que o collocam entre os melhores escriptores do seu tempo.

Foi ella o instrumento admiravel de que Lemaitre se serviu, com incomparavel leveza e doçura, para agitar as idéas mais profundas e examinar os mais complicados sentimentos.

Com uma cultura formidavel, uma visão super-aguda, uma ironia subtilissima e o scepticismo gracioso, mas profundo, que só conhecimentos muitos extensos podem dar a espiritos refinados, Lemaitre traçou paginas e livros, que ficarão, fulgurando, na literatura do seu paiz.

Espirito feito para o florescimento das idéas, amando vel-as surgirem e desenvolverem-se e solicitarem a observação, a meditação, o commentario, foi elle um critico extraordinario. Ainda fazia versos e estudos publicados na *Revue Bleu*, que fizeram sensações. Reunidos, constituem esses estudos os preciosos volumes dos contemporaneos.

Como critico dramatico, Lemaitre substituiu no *Journal des Debats* J. J. Weiss, passando a exercer a mesma funcção na *Revue des Deux Mondes.*

Esses artigos, que são primores no genero, fazem o volume das *Impressions de theatre.*

Entre as peças de theatro de Lemaitre podem-se citar: *Revoltée* (1889); *Le deputé Leveau* e *Mariage blanc* (1891); *Filipote e les rois* (1893); *L'age difficile* e *Le pardon* (1895); *La bonne Hélene* (1896); *L'Ainée* (1898); e mais duas comedias, *Bertrade* e *La mossiere.*

Dos seus romances um dos mais conhecidos e mais justamente admirados é *Les rois.* Além das criticas dos *Contemporains*, existem tres volumes magistraes: *Jean-Jacques Rousseau, Jean Racine* e *Chateaubriand.*

Occorrem-nos, entre os volumes de contos: *Serenus, histoire d'un martyr* (1886), *Dix contes* (1889) e os dois volumes com os *Contes en marge* e *Nouveaux contes en marge*, em que de factos, idéas, obras de literatura e autores mais conhecidos, com a delicadissima agudeza de seu espirito critico, elle nos dá as mais deliciosas e originaes interpretações.

Em 1901, publicando *Opinions a repandre*, mostrou Lemaitre um nobre desejo de examinar e discutir as questões de ordem pratica que no seu paiz e em torno de si mesmo se agitavam.

E, de facto; desde 1898 emprehendeu, nos artigos com que collaborava no *Echo de Paris*, uma intensa campanha nacionalista. E ampliou mesmo essa campanha, fazendo-a ainda em conferencias, ao lado de François Copée, o magnifico poeta tão amado pelo povo francez.

Póde-se imaginar como não estaria vibrando agora o seu coração de patriota, com os ultimos acontecimentos europeus, de tão decisiva gravidade para os destinos da França. Porque o superior scepticismo literario de Lemaitre, que illuminou as melhores paginas da sua obra, não excluiu nelle, como se póde julgar pelos seus artigos do *Echo de Paris* e por algumas das suas conferencias, um nobre interesse pela felicidade, pela grandeza e pelo futuro da França.

Jules Lemaitre entrou para a Academia em 1895. Com a sua morte perde a França um dos typos mais representativos, um dos mais altos e seguros expoentes da sua cultura e do seu genio artistico e literario.

Em resposta ao officio em que o seu collega da agricultura pedindo fosse a Delegacia Fiscal em Minas Geraes autorizada a satisfazer os pedidos de adiantamentos que forem feitos pelo director da Escola de Lacticinios de Barbacena, o Sr. ministro da fazenda pediu-lhe informar se concorda em que taes despezas sejam pagas na collectoria federal daquella cidade.

A Recebedoria do Districto Federal, de 1 do corrente até hontem, arrecadou a quantia de 376:597$035.

Em igual periodo do anno passado a arrecadação foi de 731:730$883.

A America e a paz na Europa.

A conflagração européa veiu demonstrar, ainda uma vez, a necessidade que ha para todos os paizes de expandirem e cada vez mais estreitarem os laços de solidariedade humana. Já não póde uma nação, por menor que seja a sua importancia territorial e politica, abster-se de tomar uma parte muito activa no chamado concerto da civilização universal e a razão disso nos está sendo dada agora pela guerra européa.

Póde-se dizer que não ha propriamente paizes europeus neutros no actual conflicto. Sem falarmos na triplice alliança e na "triplice entente", percorrendo geographicamente o mappa do Velho Continente, verificaremos que os Balkans estão, mais do que nenhum outro paiz, interessados no curso e no desenlace da guerra. A Turquia tem a sua segurança politica dependendo do resultado do conflicto. A Hollanda, por sua vez, tem de se resentir da conflagração geral, em que se empenha uma nação que lhe deu o principe consorte e á qual está ligada pelos laços de raça, de religião e de costumes. A Belgica, collocada já na situação de servir de caminho aos exercitos invasores, já foi obrigada a intrometter-se na campanha, arrastada pela força das circumstancias. Portugal, velho alliado da Inglaterra, será, quem sabe? levado a seguir a sorte da Grã-Bretanha. A Hespanha, com relações intimas com a França, tendo resolvido com a grande Republica a secular questão de Marrocos, não póde ser indifferente á sorte do paiz amigo, a qual póde modificar profundamente a situação da peninsula das colonias africanas. A propria Suissa, segundo noticias telegraphicas, está igualmente, como a Belgica, fadada a abrir passagem á invasão allemã, se os seus atiradores não o impedirem.

Neste caso, nem sequer se encontraria na Europa um unico paiz para servir de arbitro ou desapartador da briga generalizada. Na Europa inteira, já se afigura a muita gente haver apenas um poder moral neste momento, pelo alheiamento de seu juizo ás questões em causa, capaz de chamar todos os povos em lucta á voz da razão. E' o papa, soberano sem territorio e exercendo a um tempo a jurisdição espiritual sobre todo o orbe catholico. Só no Vaticano, pensam, encontraria, talvez, neste momento, a Europa, uma justiça sem peias, um acolhimento sem distincções, um aresto sem eiva partidaria. Só o Vaticano, por essa situação especial, poderia achar uma solução que consultasse os sentimentos de honra e de humanidade dos paizes conflagrados.

Fóra da Europa, a America, pelas suas tradições de trabalho e de respeito que as nações deste continente se tributam mutuamente, póde intervir de uma maneira efficiente para evitar a grande catastrophe. Os paizes em pé de guerra acabam de demonstrar essa confiança illimitada na completa imparcialidade do novo mundo, confiando, todos ao mesmo tempo, ás legações dos Estados Unidos o archivo de suas embaixadas.

Foi isso, de certo, que animou os Estados Unidos, interpretando de resto os sentimentos de toda a America, a fazer uma suggestão aos paizes mais directamente empenhados na guerra, no interesse do restabelecimento da paz, antes que os successos dos combates a façam surgir dos escombros de milhões de vidas sacrificadas aos caprichos de uma hegemonia, que não deve surgir desabrochada numa tremenda explosão de sangue humano.

Ao Sr. ministro da Agricultura communicou o da fazenda que não é attendivel o requerimento de Alfredo Cusano, enviado por seu intermedio, solicitando isenção de direitos para 10 caixões contendo exemplares da obra "Italia doltre mare".

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao Dr. Deoclecio Campos, addido commercial á legação do Brazil em Berlim, os dados estatisticos da importação de carvão de pedra no Brazil.

O trabalho agricola em S. Paulo.

Presentemente, que tantos homens de trabalho se acham nesta capital sem serviço, é opportuno registrar aqui o movimento do boletim do departamento estadoal do trabalho do Estado de S. Paulo (agencia official de collocação), referente ao dia 1 do corrente mez.

Nesse dia, 863 fazendeiros procuraram na agencia 4.019 familias de colonos, para a lavoura caféeira, pagando pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$ a 160$; por carpa, de 12$ a 60$ e por alqueire de café colhido, de 400 réis a 1$000.

Cento e setenta e sete familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de 500 réis a 1$000.

Duzentos quarenta e sete camaradas para a lavoura, pagando por dia de serviço, de 2$200 a 4$000.

Devemos accrescentar, para melhor orientarmos as pessoas que procuram emprego, que neste momento não ha entrada de immigrantes, o que melhor facilita a collocação de nacionaes e de estrangeiros já domiciliados no paiz.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da viação que foi lavrada a escriptura de compra, pela fazenda nacional, a Manoel J. Bezerra Cavalcanti, do predio e terreno da rua Adelia n. 22, pela quantia de 13:500$, solicitada pelo mesmo ministro.

O Sr. ministro da fazenda recommendou ao inspector da Alfandega desta capital que informe positivamente se póde ou não ser cedido á Directoria Geral dos Correios o armazem n. 6 da sua repartição.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda recommendou ao inspector da Alfandega desta capital que faça examinar o conteúdo do volume endereçado ao seu ministerio e encontrado em um dos armazens daquella repartição, conforme communicou, em officio, á directoria do gabinete, o resultado do exame.

O Sr. ministro da fazenda pediu aos das outras pastas providencias para que as repartições de seus ministerios remettam á directoria do patrimonio nacional o inventario dos bens moveis e immoveis sob as respectivas administrações, afim de ser organizado o registro dos bens nacionaes.

Conferenciaram hontem com o Sr. ministro da fazenda os Drs. Norberto Ferreira, director da carteira cambial do Banco do Brazil, e Ennes de Souza, director da Casa da Moeda.

O Sr. A. Paoli, ministro da Allemanha, esteve hontem no Ministerio da Fazenda, procurando falar ao Dr. Rivadavia Correia, que se achava ausente na occasião.

S. Ex. voltará hoje ao mesmo ministerio.

Joseph Caillaux.

A *Noite* publicou, hontem, um despacho de Lisboa noticiando o assassinato de Joseph Caillaux por um filho de Gaston Calmette, o saudoso redactor do *Figaro*, victimado pelo revólver homicida da senhora Henriette Raisenouard, Mme. Caillaux.

O telegramma que os nossos confrades deram á publicidade na segunda edição, com que annunciam á cidade as ultimas noticias sobre a conflagração européa, é por de mais laconico para que se lhe possa oppor qualquer commentario, em sentido negativo ou para accital-o como expressão de um facto incontestavel. Assim é que o telegramma se reporta a um outro telegramma, que teria vindo de Barcelona, communicando o deploravel acontecimento.

Emquanto o despacho se refere a Barcelona, não diz, no entretanto, se foi na barulhenta cidade hespanhola que se deu o noticiado assassinato do Sr. Caillaux.

Na hypothese de verdadeiro o facto, elle é profundamente entristecedor, muito embora o sentimento de amor filial que o possa, senão justificar, pelo menos explicar.

Não parece, porém, que o telegramma deva exprimir um facto incontestado, porquanto, o Sr. Joseph Caillaux, ex-presidente do conselho, deveria e deve estar, no actual momento, de guerra para a França, em Paris, como um dos membros do conselho civil superior, constituido por todos os actuaes ministros e por todos os ex-chefes de gabinete.

O Sr. Joseph Caillaux, ao demais, homem de grande valor intellectual, e, como todo bom francez, dedicado, em extremo, á sua patria, não iria, agora, se foragir no estrangeiro de eventuaes perigos da angustiosa situação que ora afflige a França. Isso equivaleria a um suicidio, não só como homem publico, mas como simples patriota, e a intelligencia e o valor do Sr. Caillaux não permittem que se faça da sua pessoa o julgamento que seria uma consequencia forçada da affirmação do despacho telegraphico a que nos reportamos.

Ha poucos dias, ao defender a sua constituinte no tribunal que a julgava, em Paris, *maitre* Labori appellou para a união de todos os francezes, afim de que se oppuzessem ao inimigo estrangeiro que se aproximava das fronteiras da nação.

O jury de Paris absolveu Mme. Caillaux, se não apenas para attender ao appello do eminente advogado, ao menos por elle influenciado. Os sentimentos de amor á França devem ser bastante intensos nos filhos de Gaston Calmette para não os levar, em um momento de apprehensões e de angustias nacionaes, a aggravar a situação afflictiva de sua terra, eliminando um de seus grandes filhos, augmentando a sua dor pelo recente assassinio de Jaurés com a do intrepido defensor da renda sobre as fortunas particulares.

Bem verdade é que a paixão cega aos espiritos mais lucidos e que em momento de desvario não se attende, ás vezes, ás mais razoaveis considerações do bom senso. E, se ha paixão justificavel, se ha sentimento louvavel é o do amor filial, ainda mesmo quando levado a excessos deploraveis como os que terão culminado no facto que commentamos.

O Sr. ministro da viação encarregou seu official de gabinete H. Romaguera de visitar o marechal Pires Ferreira, que se acha enfermo.

Pelo Ministerio da Viação foi hontem remettida ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem do Sr. presidente da Republica pedindo a abertura do credito de 260:174$310, supplementar á verba—Consignação para taxas de esgoto de predios e cortiços, e que é devida á City Improvements.

Batatas e ouro.

Felizmente, com o decreto baixado pelo prefeito determinando o maximo por que devem ser vendidos os generos de primeira necessidade, está a população a coberto de uma grande parte da exploração.

Mas a esperteza de alguns detentores desses generos tem, não obstante, ás vezes, aspectos interessantes.

Assim, uma casa commercial desta cidade faz annunciar, em todos os jornaes desta capital, que vende caixas de 30 kilos com batatas de Lisboa por 11$250, ouro, dinheiro á vista, ao cambio de 16.

A primeira impressão que se tem vendo esse annuncio, em typo gordo e columna aberta, é que os benemeritos cidadãos que o fizeram inserir visam resolver o problema da carestia da vida exigindo uma especie de numerario que a propria Alfandega não exige mais...

Faça-se, porém, ligeiramente, o calculo.

Esses 11$250 ouro, ao cambio de 16, produzem 16$800, papel, o que dá $560 para cada kilo de batatas. Ponham-se mais os 20 o|o que é o sagrado lucro do varejista, e a população terá essa batata de Lisboa por $672.

Apenas $672! Ora, com a exploração e a alta, o maximo attingido por essa batata foi de $600 o kilo; segue-se que são mais 72 réis sobre esse preço exorbitante, fóra a tasca com que os retalhistas arredondam a conta, que quer augmentar a benemerita casa que se propõe a nos dar batata por ouro.

Mas, por que transigir sobre a batata em ouro? E' evidente que os cidadãos que fazem isso têm a doce esperança de que, com o restabelecimento das operações cambiaes, a taxa não se mantenha em 16. Antes da decretação do feriado tivemos a taxa declarada de 13 ½. Com uma taxa dessas, ou ainda mais baixa, que delicia ter-se libras negociadas ao cambio de 16 dinheiros!

Resta saber se ha varejistas bastante ingenuos para adquirir essa batata, que nada mais é que uma espiga, e mal disfarçada sob o seu rotulo dourado...

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 13 intendentes.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido e despachado o expediente.

Em seguida foram approvadas as redacções finaes dos seguintes projectos deste anno:

N. 66, que autoriza o prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, ao professor de musica, addido, da Casa de S. José, Olegario Tavares, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento;

N. 73, que autoriza o prefeito a melhorar a aposentação concedida ao inspector escolar Alberto Gracie;

N. 76, que autoriza o prefeito a conceder a jubilação, nas condições que estabelece, á professora adjunta de 1ª classe D. Isabel Domingues Maia.

Em seguida o Sr. Campos Sobrinho apresentou um projecto, assignado pela commissão de orçamento, dando solução á mensagem do Sr. prefeito sobre a situação actual.

O projecto é o seguinte:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o prefeito autorizado, durante o corrente exercicio, emquanto subsistir a situação anormal que atravessa a Republica, a conceder isenção de impostos de licença aos que se propuzerem vender generos de alimentação com abatimento de 10 o|o sobre os preços constantes da tabela approvada pelo decreto do executivo municipal n. 979, de 6 do corrente mez.

Art. 2º. Ficam dispensados de todas as multas em que hajam incorrido os contribuintes por falta de pagamento de impostos, desde que sejam os mesmos impostos pagos dentro de 30 dias, a contar da data da promulgação desta lei, podendo o prefeito prorogar esse prazo por mais 30 dias, se julgar conveniente.

Paragrapho unico. A repartição arrecadadora deverá receber os ditos impostos de todos que se apresentarem a pagar, independente de qualquer outra formalidade.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. Campos Sobrinho, em seguida, requereu e foi approvado que a mesa ficasse autorizada a convocar sessões nocturnas, sempre que julgar necessario.

Na ordem do dia foi approvado, em 1ª discussão, o projecto n. 51, de 1914, autorizando o prefeito a crear um posto de assistencia publica na ilha do Governador, e dando outras providencias, e foi adiada para a proxima sessão ordinaria a 3ª discussão do projecto n. 77, de 1914, autorizando o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, ao zelador da secção maritima da inspectoria de mattas, jardins, caça e pesca, Astrolindo Soares, o tempo de serviço municipal que menciona (emenda destacada do projecto n. 39, de 1914).

Levantou-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. deputados Flores da Cunha, Simões Lopes, João Lopes e Augusto Leopoldo, Dr. Ennes de Souza, Dr. Norberto Ferreira, Dr. Ludgero Feital, A. Paoli, ministro allemão; Gonzaga de Campos e Dr. Pedro Pernambuco.

O Sr. ministro da viação conferenciou hontem com os chefes de serviço de sua secretaria e directores das repartições annexas.

O *Diario Official* deve publicar hoje o decreto que proroga até 18 de setembro de 1919 o prazo para a conclusão das linhas S. Pedro a S. Luiz e S. Borja, e até 6 de setembro do anno proximo, para apresentação dos estudos de Alegrete a Santiago do Boqueirão.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, contra os proprietarios do deposito á rua do Cattete n. 56 e do botequim á mesma rua n. 213, por venderem leite com agua; do botequim á mesma rua n. 72, por vender leite desnatado e com agua.

Foram concedidas numeração e matricula aos entregadores do estabelecimento de João Gonçalves Cordeiro, á estrada da Pavuna n. 1.124 (1.919 e 1.920).

Foram visitados 19 depositos e 37 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Leopoldina Railway Company.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Adquiriram immoveis:

Maria do Carmo Sant'Anna, terreno á rua Emilia, por 550$; Manoel Bento, terreno á rua Muriquipary, por 500$; Rodolpho Goulart Alves, terreno no becco do Espinheiro, por 600$; Henrique Domingues Alves, barracão á rua Liberata Santos, por 900$; Arnaldo Leopoldo Murinelly, dois lotes de terreno á rua Pinto Telles, por 1:200$, e Francisco de Souza Bilhão, predio e terreno á rua do Souto, por 5:500$000.

Pelos engenheiros da Prefeitura serão vistoriados no dia 11 do corrente, ás 13 horas, o predio n. 33 da rua Igrejinha, de Rosa Carolina Pinheiro de Paiva; no dia 13, ás 14 horas e 14 e 15 minutos, os predios ns. 194 e 196, do Dr. Cincinato Henrique da Silva, e no dia 18, ás 14 horas, o de n. 211 da rua Marechal Floriano Peixoto, de Rita Isabel Ferreira da Costa, e ás 14 e 30 minutos, o de n. 213 da mesma rua, da mesma proprietaria.

MONTEPIO DA FAMILIA

Estamos autorizados a declarar que, ao contrario do que foi informado a um dos nossos collegas da tarde, essa importante sociedade de seguros, com séde em S. Paulo, continua a funccionar no Maranhão, onde tem grande numero de segurados, tendo apenas substituido o seu representante alli, sem prejuizo do regular funccionamento de sua agencia.

A EMISSÃO E A MORATORIA

O VOTO DO SENADO

Reunião das commissões

A EMISSÃO DE PAPEL-MOEDA

Por onze vótos contra seis, ficou hontem resolvido, na sessão conjunta das commissões de finanças da Camara e do Senado, apresentar com a maxima urgencia á deliberação do Congresso o projecto da emissão de papel-moeda, nas condições que forem determinadas no estudo que essas commissões vão fazer, de accordo com a decisão tomada na sessão nocturna do Senado, que approvou em these a medida reclamada pela opinião publica e solicitada pelo governo da Republica.

Essa resolução é recebida como um allivio por todas as classes conservadoras, que, pelos orgãos de classe, associações commerciaes, industriaes, bancos e companhias, por todo o alto commercio do Rio de Janeiro e de todas as praças do Brazil, era insistentemente reclamada como a unica possivel e capaz no momento de evitar a catastrophe tremenda que nos ameaçava, provocada pelas consequencias da conflagração européa, que veiu aggravar de modo insolito a nossa já tão precaria situação economica e financeira, após a longa crise que ha dois annos nos está exhaurindo e desgraçando.

Convencido da gravidade da situação e da necessidade urgente que os poderes publicos tinham de agir e de providenciar, attendendo sem demora ao clamor do commercio, apavorado e impotente para enfrentar por si os effeitos da paralysação das transacções internacionaes, de que resultou a corrida aos bancos e o seu encerramento até o dia 15 do corrente, para evitar a fallencia delles, S. Ex. o Sr. presidente da Republica convocou para uma reunião em palacio os membros do governo, reunião a que tambem assistiram o Sr. presidente do Senado, o *leader* da maioria da Camara e o prefeito do Districto Federal, ficando resolvido solicitar do Congresso a emissão de 150.000 contos, como medida urgente de governo, reclamada pela situação premente do Thesouro e do commercio.

Ainda nessa reunião o Sr. ministro da fazenda se mostrou contrario á emissão, coherente com os seus principios economicos e com as suas declarações anteriores, tendo, porém, de ceder em presença da impossibilidade material de sair da situação em que nos encontramos, a não ser lançando mão desse expediente, que só as circumstancias de momento podem justificar.

Vencido pela evidencia dos factos, vendo que a emissão era uma idéa absolutamente vencedora na opinião publica, reclamada pelo commercio do paiz inteiro numa unanimidade significativa, o Sr. Dr. Rivadavia Correia não quiz assumir perante o Sr. presidente da Republica e perante a Nação a enorme responsabilidade de contrariar essa corrente invencivel num paiz democratico, governado por instituições que têm por base a vontade popular.

Collocando os interesses da Republica acima de tudo, convencido de que a sua irreductibilidade, longe de impedir a emissão, teria possivelmente como consequencia logica o exagero na applicação da medida que S. Ex. hostilizava, o ministro da fazenda não quiz collocar o presidente em situação melindrosa, no ultimo periodo do seu governo, cedendo do seu ponto de vista, heroicamente defendido, e submettendo-se á acertada decisão do chefe da Nação, calorosamente apoiado por todos os seus auxiliares membros do ministerio e obedecendo ao clamor geral e aos appellos que lhe eram feitos.

Encarando a gravidade da situação, com a serenidade que ella reclama, o Sr. Dr. Rivadavia Correia pesou bem quaes poderiam ser as consequencias da sua obstinação, tendo tido o bom senso de não provocar uma crise no seio do governo nos ultimos mezes do quatriennio, não abandonando, numa hora de angustias, o presidente a que tem servido com dedicação, desde o inicio da sua administração e do qual tem recebido as mais inequivocas e eloquentes provas de confiança.

A permanencia do illustre titular da pasta da fazenda no seio do governo, encarregado de pôr em execução uma medida tão melindrosa, como a da emissão do papel-moeda inconversivel, cujos inconvenientes são tão graves, que S. Ex. a combateu valentemente até ao ultimo momento, é uma garantia de que não se abusará desse expediente, que só será applicado com a parcimonia e com as cautelas que são indispensaveis quando se é obrigado a recorrer a extremos dessa natureza.

A emissão de papel-moeda nas mãos de um ministro partidario do regimen que desgraçou o Brazil no inicio da Republica, seria uma séria ameaça para toda a organização financeira que, bem ou mal, tem sido seguida desde o governo do saudoso Dr. Campos Salles.

Nas mãos do Dr. Rivadavia, adversario intransigente das emissões, dotado de rara energia para a defesa dos interesses do Thesouro, pulso forte para resistir a toda a classe de desperdicios dos dinheiros publicos, esse recurso não passará de uma medida de caracter transitorio, sem o perigo de ser aggravada por facilidades imprevidentes, ou por condescendencias criminosas.

Resolvida como está a emissão, urge que o Congresso não demore a decretação della, para que se possam colher os possiveis beneficios desse expediente de momento e mais facilmente possam ser evitadas as consequencias que sempre resultam da applicação dessa medida, só justificavel em situação anormal, como a que atravessamos.

NO CATTETE

Como haviamos annunciado, realizou-se hontem, pela manhã, a reunião extraordinaria do ministerio, convocada pelo Sr. presidente da Republica.

Estiveram presentes todos os ministros, o sub-secretario das relações exteriores, o general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado, e o deputado Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara.

Do que se passou foi guardado absoluto sigillo, mas, ao terminar a reunião, cerca de meio dia, foi communicado á imprensa que ficara resolvido o governo pleitear, junto ao Congresso Nacional, a passagem de um projecto sobre emissão de papel-moeda, visto que, pelo estudo da situação actual, os membros do governo e os chefes politicos presentes concordaram que essa medida era a que mais se impunha.

O QUE HOUVE NO SENADO

Aberta a sessão, depois do expediente, o Sr. João Luiz Alves requereu urgencia para que fosse discutido immediatamente o projecto n. 5, deste anno, concebido nos seguintes termos:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Ficam suspensas em todo o territorio da Republica, pelo prazo de 30 dias, contados da data desta lei, podendo o governo prorogar esse prazo por um ou mais mezes, até o maximo de mais 120 dias:

a) A exigibilidade das obrigações resultantes de letras de cambio, de notas promissorias ou de quaesquer outros titulos commerciaes e bem assim de prestações por dividas hypothecarias ou de penhor agricola, não se comprehendendo, porém, nesta suspensão, o movimento de contas correntes bancarias para o effeito de retiradas mensaes, que não excedam de 1:000$, em uma ou mais parcelas, á vontade dos bancos;

b) A troca por ouro das notas da Caixa de Conversão, podendo, porém, dentro dos prazos deste artigo, o governo resolver que a suspensão seja continua ou intermittente ou permittir a troca de quantias diariamente prefixadas.

§ 1º. O ouro existente na Caixa de Conversão continuará em deposito, para o fim exclusivo da troca das notas por ella emittidas, mantidas contra qualquer desvio as garantias e penalidades estatuidas pela lei n. 1.575, de 6 de dezembro de 1906.

§ 2º. Fica approvado, para todos os effeitos, o decreto de 3 de agosto corrente, que estabeleceu ferias de 4 a 15 do mesmo mez.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

Approvado o requerimento do senador espiritosantense, foi o projecto posto em discussão, indo á mesa as seguintes emendas:

— "Substitua-se a ultima parte da letra A do art. 1º pelo seguinte:

"Não se comprehendendo, porém, nesta suspensão, o movimento de contas correntes bancarias, para o effeito de retiradas mensaes que não excedam de 10 o|o do respectivo saldo, em uma ou mais prestações, á vontade dos bancos — *João Luiz Alves — Glycerio — Urbano Santos — Sá Freire.*"

— "Accrescente-se:

§ — Fica entendido que o prazo da suspensão de exigibilidade das obrigações de que trata a letra A se contará do vencimento de cada uma dellas — *João Luiz Alves — Glycerio — Gonçalves Ferreira — Urbano Santos — Sá Freire.*"

— "Onde convier, accrescente-se:

c) o andamento do processo dos executivos fiscaes da Municipalidade do Districto Federal — *Sá Freire — Erico Coelho — Victorino Monteiro — F. Glycerio — Gonçalves Ferreira — Tavares de Lyra — Augusto Vasconcellos.*"

Em seguida, teve a palavra o Sr. Ruy Barbosa, que combateu, em longo discurso, o projecto em debate, terminando por offerecer-lhe o seguinte substitutivo:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Ficam suspensos e prorogados por 30 dias, contados de 4 deste mez, prorogaveis por acto do Congresso Nacional, se as circumstancias o exigirem, os vencimentos das letras, notas promissorias e quaesquer outros titulos de obrigação, commerciaes ou civis, em todo o territorio do paiz, suspendendo-se e prorogando-se, igualmente, os protestos, os recursos em garantia, bem como as prescripções que a esses titulos digam respeito.

Art. 2º. Durante o prazo do artigo antecedente os credores dos estabelecimentos bancarios por deposito em conta corrente não poderão exigir retiradas maiores de 10 o|o, mensalmente, das sommas em que montar o credito de cada um.

Art. 3º. O governo continuará a converter em ouro, na fórma da lei n. 1.575, de 6 de dezembro de 1906, as notas da Caixa de Conversão.

Art. 4º. Fica revogado, para todos os effeitos, o decreto n. 11.036, de 3 de agosto de 1914, mediante o qual o governo declarou feriado nacional os doze dias decorrentes da sua data á quinze deste mez.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario."

Este substitutivo foi posto conjuntamente em discussão.

O *Sr. Francisco Glycerio* occupou a tribuna e defendeu o projecto da commissão de finanças, combatendo o substitutivo Ruy Barbosa.

O *Sr. Leopoldo de Bulhões*, em seguida, defendeu o substitutivo Ruy, em resposta ao Sr. Glycerio, desenvolvendo considerações tendentes a provar que elle poderia preencher os fins que tinha em vista a commissão de finanças, uma vez que se lhe fizessem algumas modificações.

Não havendo mais oradores, foi encerrada a discussão do assumpto.

Posto a votos o substitutivo, foi elle rejeitado.

Em seguida, foi approvado o projecto da commissão de finanças, com as emendas que lhe foram apresentadas.

A sessão nocturna realizou-se sob a presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Na hora destinada ao expediente foi lida apenas a acta da sessão diurna.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a 3ª discussão do projecto relativo á moratoria.

Foi apresentada a seguinte emenda:

—"Em vez de "somma primitiva", diga-se "saldo existente na data da lei".

O *Sr. João Luiz Alves* pede a palavra e faz considerações sobre esta emenda.

O *Sr. Sigismundo Gonçalves*, antes da emenda, faz considerações relativas aos intuitos que o levaram a propor aquella modificação ao projecto.

O *Sr. Glycerio* occupa a tribuna e combate a emenda.

Diante do parecer do Sr. Glycerio, que falou em nome da commissão de finanças, foi retirada a emenda.

Encerrada a discussão, foi o projecto approvado.

O *Sr. Tavares de Lyra* diz que achando-se sobre a mesa a redacção final do projecto, requer dispensa de impressão para a mesma.

Consultado, o Senado approva este requerimento, sendo, em seguida, lida a redacção final, concebida nos seguintes termos:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Ficam suspensas em todo o territorio da Republica, pelo prazo de 30 dias, contados da data desta lei, podendo o governo prorogar esse prazo por um ou mais mezes, até o maximo de mais 120 dias:

a) a exigibilidade das obrigações resultantes de letras de cambio, de notas promissorias ou de quaesquer outros titulos commerciaes e bem assim de prestações por dividas hypothecarias ou de penhor agricola, não se comprehendendo, porém, nesta suspensão o movimento de contas correntes bancarias para o effeito de retiradas mensaes que não excedam de 10 o|o do respectivo saldo, em uma ou mais parcellas, á vontade dos bancos;

b) a troca por ouro das notas da Caixa de Conversão, podendo, porém, dentro dos prazos deste artigo, o governo resolver que a suspensão seja continua ou intermittente ou permittir a troca de quantias diariamente prefixadas.

c) o andamento dos executivos fiscaes da Municipalidade do Districto Federal;

Paragrapho unico. O prazo a que se refere o art. 1º letra *a* será contado da data do vencimento de cada uma das obrigações nella enumeradas.

Art. 2º. O ouro existente na Caixa de Conversão continuará em deposito, para o fim exclusivo da troca das notas por ella emittidas, mantidas contra qualquer desvio as garantias e penalidades estatuidas pela lei n. 1.575, de 6 de dezembro de 1906.

Art. 3º Fica approvado, para todos os effeitos, o decreto de 3 de agosto corrente, que estabeleceu férias de 4 a 15 do mesmo mez.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

Não havendo mais nada a tratar, foi levantada a sessão.

AS COMMISSÕES DE FINANÇAS

Realizou-se hontem a 4ª reunião conjunta e secreta das commissões de finanças do Senado e da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Glycerio, presentes os Srs. João Luiz Alves, Tavares de Lyra, Urbano Santos, Sá Freire, Victorino Monteiro, Erico Coelho, Gonçalves Ferreira, Carlos Peixoto Filho, Raul Cardoso, Antonio Carlos, Pereira Nunes, Torquato Moreira, Dias de Barros, Caetano de Albuquerque, Thomaz Cavalcanti e Manoel Borba.

Assistiram ainda á reunião, além de outros, os Srs. Rivadavia Correia e Pinheiro Machado.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao Sr. Dias de Barros, que, após fazer considerações sobre a questão da emissão de papel-moeda, declara querer ouvir a opinião do Sr. ministro da fazenda, para então se pronunciar definitivamente, como governista que é, acerca do assumpto em debate.

O Sr. Pinheiro Machado explica a sua attitude. S. Ex. desenvolve largas considerações sobre a situação economica e financeira do paiz, para a qual pensa que o remedio, no momento, unico possivel, é a emissão.

O Sr. Urbano Santos diz que continúa a condemnar a emissão de papel-moeda; comtudo, para dar o seu voto, deseja ouvir a opinião do Sr. ministro da fazenda.

O Sr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, declara que tem sido e é adversario da emissão; entretanto, a opinião no seio do governo e as manifestações geraes do paiz são favoraveis a ella, considerando-a necessaria. Não póde, portanto, por espirito de teimosia, contrapor-se a essas opiniões, nem provocar crises que não impediriam a emissão.

O Sr. Urbano Santos, que na vespera votara contra a emissão do papel-moeda, na de hontem votou por esse alvitre, depois de fazer a seguinte declaração:

"Perante a declaração que acaba de fazer o Sr. ministro da fazenda, de que o governo, solidariamente, julga de necessidade absoluta a emissão de papel-moeda, eu, solidario com o governo do marechal Hermes, como tenho sido e continuo a ser, voto que se tome essa medida como base de discussão, ainda que, tendo a responsabilidade do governo, jámais adoptaria tal expediente de administração para solver crises, como a presente, e faço-o com o proposito de ver se, com a minha fraca collaboração, posso minorar os effeitos perniciosos do alvitre, os quaes reputo inevitaveis."

O Sr. Antonio Carlos, ao ser annunciada a votação, declarou que, apesar das palavras do general Pinheiro Machado e das declarações, em nome do governo, do Sr. Rivadavia Correia, se mantinha firme na sua attitude, de repulsa intransigente á emissão de papel-moeda.

Entende que, em assumptos dessa ordem, que concernem aos interesses fundamentaes de toda a nação, o dever, ainda dos que sejam fervorosos governistas e partidarios extremados, é resistir ao governo e ao general Pinheiro, para melhor servir ao proprio governo e ás mais altas conveniencias do paiz.

O Sr. general Pinheiro disse que a opinião nacional reclama o papel-moeda. E' um equivoco de S. Ex. — Sob a pressão do panico, tambem o illustre chefe do P. R. C. confunde reclamações da praça desta capital e de outras, affectadas por uma crise commercial, com a qual o Estado nada tem, com os interesses das grandes classes productoras do interior do Brazil, com as do funccionalismo e do operariado, que vão ser compromettidos e sacrificados com a adopção de tão lamentavel providencia.

Mas, quando a opinião nacional isso reclamasse, era dever dos homens de Estado a ella resistir, esclarecendo-a e orientando-a na verdadeira directriz.

O Sr. general Pinheiro allega que teme pela ordem publica, ao que ha para retrucar que a missão primordial dos governos é reprimir as desordens, assegurando sempre o triumpho livre das opiniões dos que, ainda em situações dessa ordem, conseguem manter inteira serenidade.

A' emissão que hoje se autoriza seguir-se-ha outra amanhã; mais tarde outra ainda, reclamadas sempre pelos mesmos motivos que em todos os tempos foram invocados para justificar tão reprovavel solução—as difficuldades da praça, a restricção monetaria, os reclamos da opinião publica, o receio de agitações. Vigore sempre a doutrina que está opprimindo, neste instante, o livre entendimento, e, pelo tempo afóra, ou as emissões terão de succeder-se em seriação interminavel ou virão as desordens com que hoje se tenta enfrentar e justificar novas, e quiçá, maiores emissões.

O papel moeda é a peior das soluções para os males presentes, porque, de facto, aggrava, mais cedo ou mais tarde, esses mesmos males. Illudem-se quantos pensem que o papel-moeda lhes vem melhorar os soffrimentos; aggrava-os sobremodo, apenas adiando, por tempo curto, soffrimentos e difficuldades que então serão maiores e talvez irremediaveis.

Lamenta que o general Pinheiro Machado, com tantos e tão relevantes serviços ao paiz e a quem tributa o maximo apreço, se haja feito um dos principaes responsaveis pela providencia que vai triumphar, com a qual se golpeiam interesses fundamentaes do Brazil e dos brazileiros, no presente e no futuro.

O *Sr. Sá Freire* mantem a sua opinião de que a emissão resolve, mas aggrava a crise.

O *Sr. Tavares de Lyra* está convencido de que a emissão é um mal, vota contra ella, mas, se for vencido na preliminar, collaborará com a maioria no projecto que for adoptado.

O *Sr. Pereira Nunes* diz que, em vista das declarações do Sr. ministro da fazenda, vota como o Sr. Urbano Santos.

O *Sr. Carlos Peixoto* declarou que, a despeito das manifestações que acaba de ouvir, determinadas pela declaração do Sr. ministro da fazenda, de que o poder executivo reputa indispensavel uma emissão de papel inconversivel, apesar da opinião respeitavel dos seus illustres collegas, mantinha, com a mais completa e perfeita segurança, a sua opinião, hontem longamente fundamentada, de que a emissão de papel-moeda, neste momento, sobretudo, é o mais grave attentado, o mais evidente crime que se póde commetter contra os interesses nacionaes.

Ponderou, ainda uma vez, ás commissões reunidas e especialmente ao senador Pinheiro Machado (que largamente falara a favor), que ia ser, desse modo, voluntariamente commettido um dos mais graves erros da nossa vida republicana.

Estamos deliberando, disse, sob a pressão injustificada e evidente de panico infundado; resolvendo esse caso gravissimo, guiando-nos por suggestões interessadas ou, pelo menos, pouco esclarecidas, e por noticias telegraphicas, não confirmadas, senão mesmo por simples e inconsistentes conjecturas.

A situação do Brazil, proseguiu, passado esse primeiro instante de abalo, muito provavelmente será relativamente favoravel no ponto de vista cambial e não desesperada, como erroneamente se imagina.

As estatisticas demonstram, affirma o deputado mineiro, que as guerras não determinam, em regra, a desvalorização dos nossos principaes productos, de sorte que, dada a inevitavel restricção das importações, é muito provavel, ou quasi certo, que tenhamos a registrar e recolher um saldo bem apreciavel na nossa balança economica: não será, talvez, inferior a dez ou quinze milhões esterlinos.

Entretanto, continuou, vamos, com esse execravel recurso, determinar a fatal e inevitavel baixa na taxa cambial e, assim, aggravar desmesuradamente os nossos compromissos no estrangeiro, difficultar cada vez mais a vida, cujo encarecimento é a consequencia inevitavel das emissões, e, assim, conscientemente, attentar contra a geração actual que trabalha e comprometter, fundamente, as futuras.

Por ultimo sustentou o Sr. Carlos Peixoto que não é bem opinião publica essa que pede emissões; mas que, quando o fosse, a obrigação capital dos que governam é guial-a e esclarecel-a, ao envez de deixar-se arrastar e que, se risco houvesse de reclamações turbulentas, isso ainda mais nos deveria obrigar á dignidade de uma attitude de resistencia serena e calma.

Concluiu desculpando-se de insistir no seu voto radicalmente contrario a semelhante crime e affirmando saber bem que estas suas palavras faziam já o effeito do "Ave, Cesar..." mas que, estando em jogo os grandes interesses nacionaes, e uma vez que a Europa está em guerra, preferia recordar o episodio celebre do general Margueritte, em 1870, quando, convidado pelo seu commandante a se deixar trucidar com os seus homens, em uma ultima carga, "pour l'honneur du drapeau", respondeu, sem hesitar, "tant que vous voudrez, mon commandant", e voou ao encontro da morte, em defesa de sua patria.

Os Srs. Antonio Carlos e Carlos Peixoto lêm declarações do Sr. Homero Baptista contra a emissão.

O Sr. João Luiz communica a ausencia do Sr. Bueno de Paiva, por se sentir de molestia.

Procedendo-se em seguida á votação, votam a favor da emissão os Srs. João Luiz Alves, Pereira Nunes, Raul Cardoso, Victorino Monteiro, Manoel Borba, Caetano de Albuquerque, Dias de Barros, Thomaz Cavalcanti, Erico Coelho, Urbano Santos, Francisco Glycerio, e contra os Srs. Gonçalves Ferreira, Carlos Peixoto, Tavares de Lyra, Torquato Moreira, Antonio Carlos e Sá Freire.

O Sr. Antonio Carlos diz que, vencido, continuará a combater a emissão, sem propositos obstruccionistas.

O Sr. Manoel Borba lê uma justificação do projecto que apresentou.

O Sr. Carlos Peixoto declara que continuará a discutir a materia em que foi vencido, nos termos das suas declarações anteriores.

O Sr. João Luiz Alves, depois, leu o seu projecto, que é o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica o governo autorizado a emittir até a quantia de... em moeda corrente, da seguinte fórma:

1º. Até... por conta directa do Thesouro, para a solução dos seus compromissos exigidos, legalmente processados e registrados, e á medida dos respectivos pagamentos;

2º. Até 120 mil contos, para emprestar aos bancos nacionaes e estrangeiros, debaixo das seguintes condições: *a*), mediante caução de titulos da divida publica nacional, de titulos commerciaes e de renda com o endosso dos respectivos bancos, sendo uns e outros titulos recebidos ao typo de 75 o|o; *b*), mediante deposito regular de ouro e de notas da Caixa de Conversão, ao cambio de 16 pence e na proporção de um para 1|3.

§ 1º. O resgate da emissão por conta directa do Thesouro será annualmente feito pelos fundos de resgate e de garantia e não poderão ter outro destino, emquanto não forem incineradas notas correspondentes ao valor da mesma emissão e pela quota de 4 o|o de receita ouro.

§ 2º. O resgate do emprestimo aos bancos terminará em 31 de julho de 1916, e as quantias que por conta delles forem sendo recebidas serão immediatamente incineradas;

§ 3º. O emprestimo feito aos bancos vencerá os juros de 6 o|o annuaes, em favor do Thesouro, em pagamento semestraes, e o producto desses juros será igualmente incinerado por conta do resgate de que trata o § 1º;

§ 4º. Se for realizado o emprestimo externo, autorizado pela lei que autoriza o emprestimo no exterior, o governo fica obrigado a resgatar e incinerar a somma correspondente á emissão autorizada por essa lei e ainda não resgatada e a reintegrar os fundos de resgate de garantia que forem applicados na fórma do § 1º;

§ 5º. Se for creado um banco emissor, antes de 1916, o governo fica obrigado ao resgate immediato da quantia ainda não recolhida da mesma emissão.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. Raul Cardoso propoz que fosse nomeada uma commissão de tres membros, inclusive o presidente das commissões reunidas, para, ouvido o ministro da fazenda e colhidas as informações que julgar indispensaveis, formular, tendo em vista todos os projectos até agora apresentados, o projecto de emissão, que deverá ser discutido pelas commissões, tudo com a urgencia necessaria.

A commissão ficou composta dos Srs. Glycerio, Tavares de Lyra e Thomaz Cavalcanti.

As commissões reunem-se hoje, a 1 hora da tarde.

BANCO DO BRAZIL

Da directoria do Banco do Brazil recebêmos a seguinte nota:

"E' inteiramente falso o que foi escripto ao senador Ruy Barbosa e por S. Ex. lido hontem no Senado, quanto a deposito exigido deste banco por outro estabelecimento de credito."

UMA OPINIÃO DO DR. PAULO DE FRONTIN

Communicam-nos da Agencia Americana:

"O Dr. Paulo de Frontin, sendo hontem ouvido por um nosso companheiro de trabalho, disse, em complemento ás suas idéas sobre emissão de papel-moeda:

O que os senhores publicaram em meu nome, naquelle momento, antes da conflagração européa, era, quanto a mim, o sufficiente para desafogar o Brazil de innumeras difficuldades.

Agora, que está triumphante, no seio do governo e no Congresso Nacional, a idéa da emissão de papel-moeda, em face da modificação dos factos da crise em virtude da guerra entre as potencias, tornando a crise maior, é mister que o governo brazileiro dê curso forçado ás notas da Caixa de Conversão.

Quanto ao lastro, ouro, dessa caixa, disse o Dr. Frontin:

E' preciso que o governo se utilize delle para as suas necessidades no exterior, só o restituindo quando as condições mundiaes permittirem effectuar o emprestimo externo."

UM PROJECTO

Foi apresentado no dia 5, ao senador Dr. Urbano dos Santos e lido a varios outros membros da commissão de finanças, o seguinte projecto:

Os abaixo assignados vêm respeitosamente submetter á apreciação de V. Ex. a seguinte exposição, que poderá não sómente alliviar a actual situação financeira do paiz, como tambem servir de base para a reconstrucção futura das finanças, depois de passada a guerra e a posição européa se tiver normalizado.

I

O governo dos Estados Unidos do Brazil autorizará o Ministerio da Fazenda a emittir bilhetes do Thesouro no valor total de £ 13.333.333, juros de 6 o|o, ouro, pelo prazo de cinco annos, podendo tal prazo ser augmentado, de accordo com as deliberações tomadas entre o Ministerio da Fazenda e os banqueiros europeus do Governo dos Estados Unidos do Brazil.

II

O Ministerio da Fazenda ficará autorizado a se entender com o Banco do Brazil, obrigando este a fazer deste já uma emissão em moeda papel, em notas do proprio Banco do Brazil, desde o valor de 5$ até 500$, no total de 200.000 contos de réis.

III

Para garantir a emissão acima referida, o Ministerio da Fazenda mandará depositar o total dos bilhetes do Thesouro no Banco do Brazil, recebendo este pelos serviços prestados, de accordo com o artigo segundo, uma commissão de 6 o|o, e a restituição das despezas da impressão das novas notas.

IV

Cada nota do Banco do Brazil terá a assignatura de um dos directores do banco, e a de um delegado nomeado especialmente para tal fim, pelo Ministerio da Fazenda.

Cada nota terá na sua face a declaração expressa que ella é garantida pelo deposito feito pelo governo, em letras do Thesouro, no total de £ 13.333.333.

V

As letras do Thesouro serão, além disso, garantidas pelas rendas supplementares das Alfandegas, que não formam parte da garantia do "Funding", devendo as notas emittidas pelo Banco do Brazil conter na sua face igual declaração.

VI

O governo dos Estados Unidos do Brazil depositará semestralmente, no Banco do Brazil, os juros vencidos sobre as letras do Thesouro. O producto desta quantia será destinado para crear um fundo especial de resgate, que só será applicado quando se fizer o resgate total das letras do Thesouro, inclusive o das notas postas em circulação pelo Banco do Brazil, por intermedio dos banqueiros do governo na Europa.

Este producto poderá tambem ser applicado para a compra de cambiaes ou ouro, necessarios para attender aos compromissos do governo na Europa.

VII

Ficará por lei decretado que o governo não procederá com qualquer emissão de apolices novas, e que a emissão ainda existente e para ser feita não será realizada.

VIII

Na occasião em que futuramente for realizada a operação na Europa, necessaria para a reconstrucção das finanças nacionaes, será decretada uma lei especial obrigando o resgate total da emissão feita pelo Banco do Brazil, devendo taes notas ser recolhidas no prazo maximo de seis mezes. Taes notas serão substituidas por outras do proprio governo, e de accordo com o que for opportunamente combinado entre o Ministerio da Fazenda e os banqueiros do governo na Europa.

IX

As notas que forem recolhidas, dentro do prazo marcado, só poderão ser substituidas no Rio de Janeiro, dentro de um anno, recebendo o Banco do Brazil o saldo equivalente em notas novas, e assumindo a responsabilidade do resgate em substituição final.

Submettendo este plano financeiro a V. Ex. permittimo-nos de ponderar que, com taes medidas, sujeitas ás modificações que V. Ex. julgar necessarias, será conjurada em grande parte a crise existente, ficando restabelecida a vida interna do paiz, tanto para o povo brazileiro, como para as industrias e commercio em geral.

Além disso, a fórma indicada não poderá ser desagradavel aos banqueiros que se interessam ao Brazil e que serão chamados na reorganização futura das finanças. Estes poderão desta fórma se orientar com facilidade sobre a situação em que se achar o paiz e acompanhar os compromissos tomados referentes ao resgate da emissão ora contemplada."

CENTRO INDUSTRIAL

O Centro Industrial do Brazil realizou hontem mais uma reunião, para tratar da presente situação da industria e do commercio.

O Dr. Jorge Street, presidente do Centro Industrial, depois de abrir a sessão, declarou ter ido, em companhia do Dr. Vieira Souto, barão de Ibirocahy e outros, entender-se com as commissões de finanças do Congresso, reunidas no Senado, para expor-lhes as urgentes solicitações dos industriaes brazileiros, unanimes em considerar indispensavel, no momento, a emissão de papel-moeda.

Em seguida, falou o Dr. Vieira Souto, sendo unanimemente approvado que o centro dirigisse ao governo e ao poder legislativo uma nova representação, suggerindo medidas de caracter accessorio, embora de grande relevancia. De accordo com a justificação feita dessas medidas pelo seu illustre autor, o centro endereçou ao Sr. presidente da Republica e ás commissões de finanças reunidas no Senado a seguinte exposição:

"O Centro Industrial do Brazil, hoje reunido em assembléa geral, deliberou, por unanimidade de votos e por proposta do seu presidente honorario, Dr. Vieira Souto, submetter á alta consideração do Congresso e do governo as seguintes providencias de caracter humanitario e de grande alcance social, nesta tão difficil conjunctura que o paiz atravessa, e que ameaça prolongar-se ainda por alguns, senão por muitos mezes.

Na classe proletaria encontram os industriaes uma phalange de operarios que são os seus modestos mas dedicados collaboradores, e fôra uma ingratidão não assumir o Centro Industrial, neste afflictivo momento, o patrocinio dos mais vitaes interesses daquelles seus auxiliares, que não dispõem de bastante prestigio, nem de tempo sufficiente para impetrar dos poderes publicos a decretação de providencias, das quaes depende a manutenção da vida das classes menos favorecidas da fortuna.

As medidas que o Centro Industrial do Brazil pede permissão para suggerir são:

1º — Suspender pelo tempo em que durar a conflagração européa a lei regulamentar da cabotagem, na parte em que exige que o commandante e a maior parte da tripulação dos navios de cabotagem sejam brazileiros natos ou naturalizados, autorizando os commandantes dos navios estrangeiros detidos em portos brazileiros a arvorarem a bandeira brazileira, depois de aviso dado e concessão obtida nas capitanias dos portos. Satisfeitas essas formalidades, poderão taes navios trafegar em qualquer porto brazileiro, quer para o transporte de passageiros, quer para o de mercadorias, comtanto que observem na carga e descarga esta ordem de preferencia:

a) Generos alimenticios;
b) Combustiveis;
c) Materias primas para as industrias estabelecidas no paiz;
d) Quaesquer outras mercadorias.

Esta providencia de caracter transitorio tem por fim facilitar os meios de transporte, pois é sabido que, por escassez destas, ha agora em quasi todos os portos do Brazil grande massa de artigos de alimentação e materias primas que não pódem abastecer os centros mais populosos e com especialidade a Capital Federal. A concurrencia de maior numero de embarcações virá restringir as exigencias de fretes exorbitantes que já começam a se fazer sentir, e consequentemente contribuirá para que o custo das subsistencias não seja aggravado por aquella circumstancia. Ao mesmo tempo a referida medida concorrerá para o melhor abastecimento das nossas fabricas, cujo movimento poderia ficar paralysado por falta de materias primas de origem brazileira.

2º. Determinar que em todas as estradas de ferro do paiz, pertencentes ao Estado ou a particulares, e em quaesquer emprezas de transporte maritimo, fluvial ou terrestre, seja obrigatoriamente observada a mesma ordem de preferencia acima indicada para a carga e descarga de mercadorias, afim de garantir na medida do possivel o melhor abastecimento de viveres e materias primas a todos os centros de população.

3º. Decretar que em qualquer moratoria concedida pelo poder legislativo não serão comprehendidos os depositos feitos nas caixas economicas e recolhidos ao Thesouro. Nesta quadra de extrema penuria, seria deshumano, e ao mesmo tempo seria contradictorio com o regimen democratico, privar as classes proletarias do reembolso de suas economias, em plena confiança entregues ás caixas estabelecidas sob a responsabilidade do Estado, e isso quando justamente taes economias constituirão para muitos dos depositantes o unico recurso que lhes permittiria arcarem com a actual carestia das subsistencias.

5º. Ordenar que os cofres dos montes de soccorro, que são providos com parte do producto arrecadado pelas caixas economicas, tenham mais larga dotação, uma vez que neste afflictivo momento o credito sobre penhores constitue a unica taboa de salvação de que poderão dispor muitos operarios desoccupados por força das circumstancias precarias, nesta época de terriveis aperturas para quem não dispõe de economias préviamente reservadas.

6º. Decretar que todos os generos alimenticios ora existentes nos armazens aduaneiros e nos de propriedade das emprezas que exploram os serviços dos portos, tenham saida no prazo maximo de dez dias, ficando para isso isentos do pagamento dos direitos de alfandega. Esta providencia evitará a detenção ou atravessamento daquelles generos para desenfreada especulação, como se está verificando.

Os viveres depositados nos referidos armazens escapam absolutamente á fiscalização das autoridades, ao passo que a sua immediata entrada no mercado os submetterá, desde logo, ás prescripções estabelecidas pelas municipalidades no sentido de impedir a exigencia de preços usurarios.

Confiando na vossa sabedoria e acrysolado patriotismo, o Centro Industrial do Brazil espera que vos digneis dar bom acolhimento ás idéas que, em proveito das classes proletarias do paiz, aqui submette respeitosamente á vossa alta consideração.

Cordiaes saudações.

Rio, 7 de agosto de 1914—*Jorge Street*, presidente; *Julio B. Ottoni, J. M. da Cunha Vasco, Julio P. Lima.*"

O Dr. Ildefonso Dutra faz uma proposta que ficou para ser discutida, com a aquiescencia de S. S., na proxima sessão.

O Sr. Frederico Burrowes propoz um voto de louvor e agradecimento ao Dr. Vieira Souto pelos relevantes serviços que S. Ex. mais uma vez presta ao Centro Industrial do Brazil. Essa proposta foi approvada por acclamação.

O Dr. Street levantou a sessão, marcando outra para hoje, na séde social, ás 2 horas da tarde.

A commissão de justiça do Conselho Municipal assignou hontem o parecer, relatado pelo Sr. Eduardo Raboeira, sobre o projecto ante-hontem apresentado pelo Sr. Leite Ribeiro, autorizando o prefeito a tomar varias providencias relativas á crise actual.

Hoje, a secretaria do Conselho entregará o projecto e o parecer á commissão de orçamento e patrimonio.

Foi baixada, hontem, pelo inspector da Alfandega, uma portaria communicando aos conferentes e escripturarios dessa repartição que, tendo-se apresentado á inspectoria o agente fiscal dos impostos de consumo do Districto Federal Alarico José Coelho Dutra, serão, a partir desta data, visadas pelo referido agente fiscal as guias de imposto de consumo referentes ás mercadorias importadas e sujeitas ao mesmo imposto.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 6 do corrente, 56 guias, na importancia de 1:154$800, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:

Santa Rita, 50$ de multas; Sacramento, 250$ de impostos; S. José, 20$ de multas; Santo Antonio, réis 105$ de multas; Gloria, 200$ de multas; Lagoa, 15$ de multas, 30$ de impostos e 7$ de matricula de cão; S. Christovão, 7$ de matricula de cão e 10$ de multas; Engenho Velho, 100$ de multas; Meyer, 44$800 de impostos, 7$ de matricula de cão e 89$ de enterramentos; Inhaúma, réis 100$ de multas e 35$ de matriculas de cães; Jacarepaguá, 27$ de enterramentos; Campo Grande, 27$ de enterramentos; Guaratiba, 15$ de enterramentos, e Santa Cruz, 7$ de enterramentos.

Foram transferidas a adjunta Leopoldina Saraiva, para a 4ª escola masculina do 2º districto, e a auxiliar do ensino Maria Altina de Oliveira, para a 2ª mixta do 6º.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Pinheiro Machado e Araujo Góes.

EXPEDIENTE

Na hora desinada ao expediente foi apenas lida a acta, que foi approvada.

Ausencia justificada

O Sr. Araujo Góes justificou a ausencia do Sr. Alcindo Guanabara, que se acha enfermo.

A moratoria

Em outro logar publicamos o que occorreu quanto a este assumpto.

ORDEM DO DIA

Foram approvados:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados que transfere para o corpo de saude do exercito, com honras de 2ºs tenentes, os inferiores que tenham mais de tres annos de praça e serviços profissionaes;

Em discussão unica, o parecer da commissão de finanças opinando pelo indeferimento do requerimento em que D. Maria de Mello Sydney solicita relevamento da prescripção em que incorreu, para o fim de receber pensão de montepio a que se julga com direito;

Em discussão unica, o parecer da commissão de finanças, opinando pelo indeferimento do requerimento em que D. Antonia Paes de Almeida, viuva do alferes do exercito Hygino Martins de Almeida, solicita relevamento da divida em que foi considerada para com o Thesouro Nacional e restituição das quantias que lhe têm sido descontadas do meio soldo que percebe, para indemnização da referida divida;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados creando o logar de 5º procurador da Republica na secção do Districto Federal e dando outras providencias.

E, nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão e designada uma sessão nocturna, para ás 8 1|2 horas da noite, afim de discutir o projecto de moratoria.

CAMARA

Não houve sessão por falta de numero.

A commissão de marinha e guerra reune-se hoje, extraordinariamente, ás 14 horas.

Perseguição de jornalistas.

Escreve-nos o Sr. J. Gomes:

"Sr. redactor. Saudações — Os discursos repassados de iradas manifestações contra os actos do governo, ultimamente pronunciados na Camara e no Senado, pretendem demonstrar ao publico que essa repressão integralmente mantida pelo marechal presidente contra os ataques de certos orgãos da nossa imprensa, que, violentos, ultrapassam os limites da sua liberdade, é injusta, arbitraria e vergonhosa.

Julgando-os, porém, pelas flagrantes inverdades com que os oradores procuram justificar as suas intenções, elles não passam de systematico e intrigante despeito da opposição.

Entre outras disparatadas declarações pronunciadas na Camara, pelo Sr. Pedro Moacyr, sobresae essa em que o orador affirma que o marechal Hermes detesta de morte a todos os jornalistas, sem considerar que S. Ex., assim tem procedido somente contra os abusos de certos jornaes opposicionistas, que, diariamente, ultrajavam os homens que governam o nosso paiz.

Outra inexacta declaração, proclamada na Camara pelo Sr. Pedro Moacyr, é essa em que o deputado riograndense diz que o Sr. Garcia Magiocco, na prisão, tem soffrido fome; no entanto, a esse detido tem sido proporcionado bastante conforto material, como sejam — boa cama, variadas refeições e café tres vezes por dia.

Com referencia á prorogação do estado de sitio, diz o Sr. Pedro Moacyr, sem querer reconhecer as razões que justificam a attitude do governo, que nunca viu isso em paiz civilizado algum.

Entretanto, o que é mais admiravel, mais espantoso e até mesmo nunca visto em paiz civilizado, é um governo tão estupidamente atacado por parte de uma imprensa ousada pelo despeito.

E, na verdade, póde-se affirmar que, de todos os presidentes da nossa Republica, o marechal Hermes, incontestavelmente, tem sido o mais injustamente perseguido por uma opposição tagarela.

Agora, pergunto eu, senhor redactor, qual das duas circumstancias é mais vergonhosa aos olhos do estrangeiro?!

Esse proverbial e condemnavel habito de alguns membros da opposição, que não trepidam em formular as mais revoltantes calumnias contra os actos do governo, bem merece uma repressão, o que equivale a dizer a lei sob a qual está decretado o estado de sitio, não devia ser essa e sim a que suspende as immunidades parlamentares, porque elles se comprazem em produzir escandalo, não poupando, com as suas iras, de emprestar ao chefe do governo qualidades que elle não possue; e tudo isso, sob pretextos de defender os interesses da Nação, quando apenas visam as suas ambições e os seus interesses particulares."

Foi designada a adjunta Leopoldina Barbosa Guimarães para ter exercicio na 3ª escola feminina.

Na Prefeitura Municipal paga-se hoje a folha de vencimentos do mez findo dos apposentados de letras A a G.

No dia 18 do corrente, ás 14 horas, será encerrada, na directoria de obras da Prefeitura, a concurrencia para a construcção de um edificio para o posto de assistencia publica do Meyer.

ECHOS DA GUERRA NA EUROPA

A situação dos brazileiros

A GUERRA NO ORIENTE

ULTIMAS NOTICIAS

Sobre os tratados de commercio russos com a Allemanha.

Interessante como é o assumpto do artigo que damos a seguir, encarado pelo lado dos interesses russos e tratados de commercio com a Allemanha, não deixa de ter opportunidade no momento presente.

Devemol-o á penna do professor Dr. Ir. Oseroff, que goza a fama de um dos economistas mais importantes da Russia. E' ella a sua posição e grande a sua influencia, principalmente por fazer parte do conselho administrativo de alguns dos maiores institutos financeiros da Russia. E', por exemplo, presidente do Banco Central russo.

A Russia é um paiz agrario e, como tal, tem grande interesse na reducção dos direitos sobre os seus productos agricolas de exportação. O augmento dos preços destes productos é actualmente por assim dizer um alliado da Russia nos esforços feitos para a obtenção de direitos reduzidos.

A Russia poderia offerecer como compensação uma reducção de direitos para os fabricados importados da Allemanha, o que poderia ser já levado a cabo na revisão dos tratados de commercio com a Allemanha. Isto traria vantagens á industria allemã e em muitos ramos industriaes tambem á industria russa; actualmente, por exemplo, pagam direitos os artigos de algodão importados do estrangeiro, para protecção desta industria no paiz, mas, ao mesmo tempo, são tambem sujeitas a direitos as machinas necessarias á industria textil importadas do estrangeiro, por tal modo que damos com a mão direita o que tiramos com a esquerda.

Nós, russos estamos, porém, convencidos de que, para podermos concluir contratos de commercio favoraveis com a Allemanha, é necessario que sejamos economicamente fortes, sendo absolutamente indispensavel que a Russia faça outra politica economica que tenha em alvo a exploração das suas riquezas colossaes.

A actividade industrial na Russia é actualmente embaraçada por uma quantidade de obstaculos e formalidades: muitas empresas existentes no territorio russo vêem-se obrigadas a constituir-se em sólo inglez, como, por exemplo, Oil Corporation, Kishtim, Emmba, etc., livrando-se assim destas formalidades. Mas, para alcançarem esse fim, têm que vestir um traje estrangeiro.

A Russia possue na Asia central grandes terras proprias para a cultura do algodão, a qual exige, porém, o emprego de grandes capitaes, sendo para isso necessario incitar a iniciativa particular. Sob condições favoraveis poderia a Russia não só produzir o algodão necessario para o seu gasto proprio, mas tambem cobrir com as materias primas da sua cultura as necessidades de toda a Europa. Seria até importante para a Russia, debaixo do ponto de vista militar, se pudesse fazer depender a industria do algodão européa das materias primas por ella produzidas; tenha-se em vista as revoltas na Inglaterra por occasião da guerra civil dos Estados do norte e do sul da America do Norte, quando cessou a remessa de algodão para a Inglaterra e os operarios inglezes estavam ameaçados de fome.

A Russia necessita o auxilio de capitaes estrangeiros, uma especie de vaccina financeira estrangeira, para poder desenvolver melhor a sua industria e conseguir tratados de commercio mais vantajosos. Mas isto só é possivel com certas restricções, entre outras restricções religiosas — para individuos de crença judaica — restricções que representam uma barreira potente contra o desenvolvimento industrial da Russia.

E' importante para a Russia cultivar boas relações com a Allemanha, pois a Allemanha toma posse da maior parte da sua exportação, e, por outro lado, o industrial allemão toma em conta e acata as necessidades da industria russa.

E' facto que a classe industrial russa é no seu total contra uma reducção dos direitos, pois uma diminuição dos direitos poderia prejudicar a [illegible] do balanço commercial russo. A entrada de artigos do estrangeiro só póde diminuir a entrada de ouro na Russia, e este ouro, tão necessario á Russia, é obtido principalmente pelo seu balanço commercial.

No actual estado de coisas parece-me que os tratados de commercio serão fechados sob condições semelhantes ás anteriores, mas a Russia deve preparar-se e, por meio de um desenvolvimento vasto das suas forças productivas, tratar de que a sua voz sôe mais alto.

A contrucção de estradas de ferro, a instalação de armazens e vagões frigorificos poderia desenvolver a cultura de gado na Russia e fomentar a exportação de carne. A creação de vias de communicação na Siberia poderia dar logar á creação de ovelhas nessa região e reduzir, por este modo, a importação de lã do estrangeiro. O desenvolvimento das vias de communicação no norte facilitará a exploração das colossaes riquezas florestaes no norte da Russia. A Russia deve tambem dirigir os seus esforços para que sejam trabalhados dentro do paiz a madeira e outros dos seus productos. Os productos russos são actualmente executados unicamente sob a fórma de materias primas, e o operario russo perde assim salario. Exporta-se da Russia peletria para a Allemanha, sendo lá trabalhada e importada pela Russia; exporta-se vinho para a França, onde é submettido a certas manipulações, sendo depois exportado para a Russia, etc.

E' principalmente necessario tratarmos de uma exploração mais conveniente das nossas riquezas, da remoção dos obstaculos com que envolvemos a nossa industria e da reorganisação do nosso commercio externo; devemos voltar a nossa attenção sobre outros ramos, fundar bancos de exportação, melhorar os portos, etc. — Prof. Dr. Iv. Oseroff, membro do conselho de Estado, presidente do Banco Central.

OS BRAZILEIROS NA EUROPA

BRUXELLAS, 7.

Os brazileiros que se acham nesta capital estão se preparando para sair do paiz, em vista da gravissima situação que a Belgica está atravessando com a guerra.

Teme-se uma grande invasão por parte da Allemanha no pequeno territorio, onde já se têm ferido varios combates com prejuizos notaveis para os atacantes.

BRUXELLAS, 7.

O numero de brazileiros que se acham nesta capital aguardando opportunidade para sairem do territorio sobe a mais de quatrocentos e vinte, conforme o numero recentemente registrado no archivo da legação.

PARIS, 7.

A legação do Brazil nesta capital, tendo em vista a necessidade que ha em que os brazileiros que aqui se acham tornem ao seu paiz, diante do perigo que correm com a gravidade da situação por que está passando a Europa, dirigiu ao governo uma nota solicitando do mesmo facilidade de transito nas estradas de ferro francezas para os brazileiros que se destinam á America.

Em resposta a essa nota o governo francez prometteu attender á solicitação, dentro do prazo maximo de quinze dias, attendendo ás difficuldades prementes da guerra iniciada, para onde se acham voltadas todas as suas vistas.

PARIS, 7.

Os brazileiros aqui residentes, com a promessa feita pelo governo á legação do Brazil nesta capital, estão aguardando da iniciativa do seu governo a chegada ao Havre, ou a qualquer outro porto francez do Mediterraneo, de um navio brazileiro, em que se transportem.

PARIS, 7.

De accordo com o governo francez, a legação do Brazil nesta capital fará seguirem para o porto de Saint Nazaire, no Atlantico, os brazileiros que aqui se acham aguardando um paquete brazileiro, em aguas francezas, para se retirarem.

Foi uma medida ditada aos dois governos pela necessidade de uma unidade de vistas em favor dos brazileiros, concentrando-se em um só ponto, e pelos receios que ambos alimentam de que a retirada se torne impraticavel pelo Mediterraneo, para onde é mais longa a viagem, a partir desta capital e á cuja saida está o cabo Trafalgar, com transito impraticavel.

(Agencia Americana.)

NOS BALKANS

NISCH, 7.

O governo desmente formalmente todas as noticias de origem austriaca sobre as suppostas victorias das armas da Austria em territorio servio.

Não só são absolutamente falsas as noticias da tomada de Belgrado e da victoria de Guarde-Grandchite, como tambem as que se referem á passagem da Save pelos austriacos, que ainda conservam as mesmas posições que occupavam no inicio das hostilidades. As tropas servias têm opposto tenaz resistencia á invasão austriaca, sem terem perdido um palmo de terreno.

(Agencia Americana.)

NISCH, 7.

As tropas austriacas, segundo noticias aqui recebidas, tornaram a atacar a cidade de Belgrado, contra a qual dirigem forte bombardeio.

Não obstante, as forças servias mantêm-se firmes nas suas posições e já rechassaram os austriacos em todas as tentativas que têm feito para atravessar o Danubio.

Estas tentativas foram já repetidas sete vezes, mas sem resultado algum.

(Serviço do "Paiz".)

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O director geral dos telegraphos expediu hontem as seguintes circulares sobre o serviço internacional:

"A secretaria internacional de Berna communica:

Os telegrammas officiaes e particulares internacionaes, originarios ou em transito pela França, colonias e protectorados francezes, devem ser redigidos em linguagem clara franceza ou ingleza, contendo assignatura. Estes telegrammas serão expedidos a risco dos expeditores, não sendo aceitas reclamações quaesquer.

Por excepção, só os telegrammas officiaes francezes, assim como os telegrammas officiaes inglezes, belgas ou russos, podem ser escriptos em linguagem secreta.

Avisai ás administrações em trafego mutuo."

"A Western Telegraph Company Limited não aceita mais telegrammas preteridos ou de fim de semana.

A censura estabelecida em Madagascar não aceita telegramma em linguagem secreta.

Avisai ás administrações em trafego mutuo."

"O serviço telegraphico do Brazil para a America Central e do Norte póde ser encaminhado pelas linhas terrestres brazileiras e argentinas e linhas da Companhia Central Sudamerica, não soffrendo sensura quando redigido em linguagem clara ou mediante apresentação do codigo, quando redigido em linguagem convencionada e cifrada. Os respectivos telegrammas devem trazer a indicação "Via Galveston".

Communicai ás administrações em trafego mutuo."

NO INTERIOR

S. PAULO, 7.

Pelo nocturno seguiram para ahi muitos reservistas francezes, que vão embarcar para o seu paiz.

— O British Bank recebeu da casa matriz, em Londres, o seguinte telegramma:

"Todos os bancos reabrem amanhã; a taxa de desconto do Banco de Inglaterra vai ser reduzida a 6 o|o ao anno. Serão emittidas pequenas notas, pagaveis em ouro. As reservas de ouro neste paiz são amplas; reina calma e confiança em toda a parte."

(Serviço do "Paiz".)

PORTO ALEGRE, 7.

Seguiram para S. Paulo os reservistas francezes, vindos de Pelotas.

Grande massa de povo acompanhou-os á estação da estrada de ferro, victoriando-os. Foram-lhes offerecidos numerosos ramos de flores. No momento da saida do trem os reservistas cantaram a Marselheza, no meio de estrepitosos vivas.

Acompanhando os reservistas seguiram tambem varias freiras do Collegio de S. José.

S. PAULO, 7.

O Centro de Commercio e Industria telegraphou ao senador Francisco Glycerio, nos seguintes termos: "O Centro de Commercio e Industria de S. Paulo, interpretando o pensamento da maioria do commercio, não se exime do alto dever, imposto pelo momento presente, de manifestar a opinião e cogitações sobre a emissão. O Centro opina que a emissão de papel conversivel seja com a base da taxa de dezeseis, como medida de antecipação do grande emprestimo projectado. O fundo de resgate poderão ser as sobras de ouro das Alfandegas e a amortização será feita em quatro ou cinco por cento ao anno, garantindo assim o desapparecimento da emissão, pelo prazo de 20 ou 25 annos, caso o emprestimo não seja realizado. Sirva a opportunidade para transmittirmos o pedido da grande commissão de São Paulo, para afastar a idéa de moratoria. Confiando no elevado patriotismo de V. Ex., apresentamos as expressões da nossa consideração."

A directoria do conselho consultivo transmittiu identicos telegrammas aos Drs. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, e Rubião Junior.

Reuniu-se tambem o Centro Industrial Paulista, ficando resolvido fossem transmittidos telegrammas ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; aos presidentes das commissões de finanças do Senado e da Camara e ao Centro Industrial do Brazil, externando a sua sympathia pela emissão de papel-moeda.

Ficou resolvido tambem facilitar o governo do Estado, pelas providencias tomadas afim de evitar a exploração feita com a venda de generos de primeira necessidade, por parte de negociantes gananciosos.

S. PAULO, 7.

Algumas fabricas desta capital, devido á falta de materia prima importada, dispensaram muitos operarios, e outras, mais bem avisadas, estabeleceram turmas alternadas e reduziram razoavelmente os salarios.

S. PAULO, 7.

Continua a affluencia de reservistas e voluntarios aos consulados da Allemanha, França, Austria e Belgica.

S. PAULO, 7.

O Dr. Sampaio Vidal, secretario da fazenda, recebeu o seguinte telegramma da Associação Commercial de Santos:

"Temos o prazer de communicar a V. Ex. que acabámos de affixar o seguinte aviso: Podemos assegurar que não tem fundamento algum o boato que se propalou de haver a Companhia Docas dispensado do seu serviço centenas de trabalhadores. A respectiva administração não faz isso e nem disso cogita. O que faz, como sempre tem feito, é utilizar-se de turmas alternadas, de maneira que o serviço, embora não continuo, aproveita e fornece recursos a todos. Podemos igualmente asseverar, por informes colhidos de boa fonte, que os armazens para o abastecimento dos operarios das Docas estão preparados para continuar o fornecimento usual e sem augmento de preços. Cordiaes saudações. Associação Commercial."

S. PAULO, 7.

As noticias sobre a conflagração européa continuam a preoccupar a população desta capital.

Em relação á carestia da vida, o publico conserva-se calmo e confiante na acção dos poderes federaes e estadoaes.

FLORIANOPOLIS, 7.

Os subditos allemães e austriacos, residentes neste Estado, e que haviam sido convocados pelos respectivos consulados, para o serviço militar em seus paizes, tiveram uma contra-ordem, devendo regressar ás suas residencias. Esses conscriptos já tinham tomado passagens no vapor "Satellite".

Suppõe-se que essa medida de ultima hora foi motivada pelo decreto expedido pelo governo federal sobre a neutralidade do Brazil no conflicto europeu.

FLORIANOPOLIS, 7.

A imprensa desta capital clama contra o augmento de preço dos generos alimenticios, pedindo providencias ao governo, no sentido de minorar as difficuldades da população.

S. SALVADOR, 7.

Continuam a subir os preços dos generos de primeira necessidade.

A directoria da Associação Commercial conferenciou hoje com o Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, ficando resolvido que a policia prohibirá a realização de "meetings" de protesto, pois o governo espera adoptar varias medidas, de accordo com a Associação Commercial, afim de impedir os abusos dos negociantes.

(Agencia Americana.)

ULTIMA HORA

A FRANÇA INVADE A ALLEMANHA

PARIS, 7. (A's 11,10).

Informa-se officialmente que as forças francezas penetraram na zona neutra da fronteira da Allemanha e occuparam as villas de Vic e Moyenvie, na Lorena.

Uma companhia de caçadores aprisionou, nas proximidades de Belfort, dois officiaes allemães que faziam um reconhecimento.

Pelas noticias recebidas da Allemanha, por intermedio das pessoas recem-chegadas, sabe-se que os francezes e russos têm ali soffrido, no momento da partida, os maiores vexames da populaça, que os aggride e escarra no meio dos maiores insultos.

Numerosos officiaes peruvianos estagiarios solicitaram ao Ministerio da Guerra autorização para fazerem parte do exercito francez durante a campanha.

(Serviço do "Paiz".)

DESMENTIDO

BERLIM, 7.

Nos circulos officiosos desmente-se a noticia que affirmava ter o imperador Guilherme enviado um ultimatum á Italia.

(Serviço do "Paiz".)

AS OPERAÇÕES NA BELGICA

PARIS, 7.

Os jornaes, referindo-se aos combates travados entre allemães e belgas, mostram-se extremamente reconhecidos para com a Belgica e fazem os maiores elogios á heroica resistencia opposta aos invasores em Liége e outros pontos.

A imprensa é unanime em considerar essa resistencia como o melhor auxilio prestado pelos belgas á França que, devido a isso, poderá facilmente concentrar grande parte do seu exercito no norte do paiz.

Os novos couraçados "Jean Bart" e "France" acabam de ser incorporados á frota do Mediterraneo.

(Serviço do "Paiz".)

COMBATE NAS AGUAS DA AMERICA DO SUL

LONDRES, 7.

A imprensa desta capital affixou consta dizendo que o cruzador "Glasgow" metteu a pique o cruzador allemão "Bremen", em aguas da America do Sul.

Essa noticia precisa de confirmação.

(Agencia Americana.)

O PRINCIPE HERDEIRO DA ALLEMANHA

LONDRES, 7.

Em toda a cidade corre a noticia de haver sido victima de uma tentativa de assassinato o principe herdeiro da Allemanha.

Aguardam-se pormenores, difficultados pela censura do telegrapho e pela interrupção das linhas telegraphicas.

(Agencia Americana.)

UM DESMENTIDO

LONDRES, 7.

O Almirantado desmente a noticia de se ter dado um grande combate entre as esquadras ingleza e allemã, no mar do Norte.

(Agencia Americana.)

UM ARTIGO DO SR. HANOTAUX E A AMERICA LATINA

PARIS, 7.

O "Figaro" publica hoje um artigo do Sr. Hanotaux, que causou grande sensação e foi lido e commentado com vivo interesse, especialmente nas rodas diplomaticas e circulos sul-americanos.

Nesse artigo, que é um protesto vibrante contra as repetidas violações commettidas pelos allemães, das leis da guerra e das estipulações dos tratados solemnes, o antigo ministro de Estado presta aos paizes da America uma homenagem muito eloquente e significativa. Com effeito, depois de assignalar que de todas as potencias ligadas pelo pacto de Haya foram as Republicas da America Latina e da America do Norte aquellas que mais firmes e exigentes se mostraram no sentido de uma regulamentação mais humana da guerra, o Sr. Hanotaux declara que, occupando de direito o primeiro plano entre as nações neutras, a essas nações americanas compete ver, ouvir, julgar e agir. E propõe que as mencionadas Republicas americanas abram immediatamente, para examinar estes casos de violação dos direitos das gentes, um inquerito, de que deveriam participar, notadamente, os presidentes das Republicas do A. B. C., pois o protesto collectivo da opinião americana exerceria uma acção poderosissima no curso dos acontecimentos. E' preciso, conclue o Sr. Hanotaux, que essas barbaras violações do direito das gentes sejam reprimidas e castigadas. O mundo tem interesse em que a civilização não pereça.

(Serviço do "Paiz".)

Pela saude publica.

Escreve-nos o Dr. Graça Couto, digno director geral interino da Saude Publica:

"Amigo Sr. redactor do *Paiz* — Tão grande estranheza me causou a nota de vosso autorizado jornal de hontem, sob o titulo "Pela saude publica", que, sem demora, procurei informar-me pessoalmente de tudo quanto nella é referido sobre a indevida distribuição de impressos de recusa de vaccinação por guardas de saude, a mando de inspectores sanitarios da 8ª delegacia, com séde na rua Haddock Lobo.

Com aquelle fim, estive hoje na 7ª e 8ª delegacias de saude, aquella na rua Haddock Lobo n. 77, e esta na rua São Francisco Xavier n. 389, e ahi, pela primeira vez, devo confessar, soube da existencia dos impressos a que vos referistes. Esses impressos foram instituidos, ha alguns annos atrás, como meio de fiscalização dos trabalhos dos inspectores sanitarios e auxiliares academicos, os quaes, desde então, não poderiam justificar a falta de vaccinações appellando para a recusa por parte dos habitantes, porque essa recusa deveria ser provada com a assignatura da pessoa a quem fosse offerecida a vaccina.

Soube mais nas delegacias acima mencionadas que o facto referido na vossa local, se, realmente, se deu, foi praticado sem a menor responsabilidade dos delegados de saude e respectivos inspectores sanitarios. Em todo caso, mandei fazer a respeito a necessaria syndicancia e, verificada a procedencia da denuncia, serão tomadas providencias para que não se reproduza a grave irregularidade.

Em relação á segunda parte da nota em questão, cumpre-me ponderar-vos que carece de fundamento e seria extremamente absurdo que a Saude Publica estabelecesse differença entre immunidade oriunda da vaccinação do medico particular e aquella introduzida pelo inspector sanitario. Para a prova deste asserto basta dizer-vos que esta directoria tem dirigido a alguns clinicos desta capital cartas de agradecimento pelo interesse que manifestam em prol da vaccinação contra a variola em suas clientelas, e ainda hontem o fez ao illustre clinico Dr. Felix Nogueira, que mandou a relação das inoculações de lympha vaccinica, por elle praticadas, em numero de 56.

Agradecendo, reconhecido, a boa vontade, intelligencia e convicção com que tem o vosso conceituado jornal auxiliado a Directoria Geral de Saude Publica na campanha em favor da prophylaxia da variola, peço licença para affirmar-vos que esta directoria e os seus dignos auxiliares não poupam esforços e sacrificios para o seu completo exito."

Publicando com prazer a carta com que nos obsequiou o distincto funccionario, devemos accentuar que nem o *Paiz* desconheceu, como não tem desconhecido nunca, os serviços da Directoria de Saude Publica, nem dissemos tampouco que os impressos alludidos se distribuiam com a responsabilidade das autoridades daquelle serviço. Registramos uma irregularidade de que nos deram conhecimento, justamente para que a Directoria de Saude verificasse quaes os seus responsaveis e lhe puzesse um paradeiro.

O illustre Dr. Graça Couto declarou lealmente que não conhecia os impressos em questão; não é nada extraordinario que se possa tambem, sem o seu conhecimento, ter feito uso indebito delles. O nosso intuito foi levar um contingente á fiscalização, nada mais.

A REPERCUSSÃO DA GUERRA

A CARESTIA DOS GENEROS

AS MEDIDAS OFFICIAES NO RIO E NOS ESTADOS

Estiveram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. prefeito municipal e chefe de policia, que foram communicar ao chefe do Estado as providencias extraordinarias relativas ao augmento de preços de generos de primeira necessidade.

O Dr. Francisco Valladares affirmou ao Sr. presidente que havia cessado completamente a agitação que se fizera sentir no primeiro dia, contra o commercio, estando a cidade perfeitamente calma.

OS NAVIOS DO LLOYD

O director commercial do Lloyd Brazileiro, Sr. Servulo Dourado, conferenciou hontem com o Dr. Rivadavia Correia sobre os serviços daquella empreza.

Em obediencia ás ordens recebidas, já seguiu para Nova York o vapor do Lloyd, "Purús", a 1º do corrente.

Hontem, o "S. Paulo" seguiu para Santos, a carregar café e d'all seguirá directo á Nova York.

A 10, seguirá para aquelle porto o paquete "Rio de Janeiro", e, dentro em breves dias, seguirão o "Tocantins" e o "Tapajós".

PREFEITURA

O Sr. prefeito mandou publicar novamente o decreto que determinou os preços de generos de primeira necessidade nas casas de negocio, a retalho, com a alteração de: pão, kilogramma, 500 réis.

Os atacadistas de kerozene estiveram hontem com o general prefeito, a quem declararam que o retalhista não podia vender o kerozene por 5$600 a lata, visto que aquelles só podiam vender a caixa a 12$000.

CONTRA A PERTURBAÇÃO DA ORDEM

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, compareceu hontem á sua secretaria antes da hora habitual.

S. Ex. resolveu, diante dos factos occorridos ante-hontem e hontem, pela manhã, nesta cidade, relativamente a pequenas manifestações populares contra armazens de viveres, devido ao procedimento incorrecto de certos negociantes retalhistas, tomar providencias que impedissem por completo a reproducção desses factos.

Tendo conferenciado com o Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, e o general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, o Sr. ministro da justiça assentou com aquelles altos funccionarios medidas de prevenção no sentido de evitar qualquer perturbação da ordem, reprimindo com energia quaesquer desmandos, que hoje, depois das providencias officiaes, não se justificam de modo algum.

De accordo com essa resolução, fez o Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, distribuir hontem, á noite, um boletim pela cidade, dando conta da decisão official.

EDITAL DA POLICIA

"Tendo cessado os motivos que determinaram as reclamações populares contra o augmento dos preços de generos alimenticios, e estando por completo normalizada a situação, em virtude das providencias adoptadas pela Municipalidade, a policia usará das attribuições decorrentes do estado de sitio para impedir ou dispersar quaesquer ajuntamentos illicitos e recolher á prisão os seus instigadores.

Secretaria da policia do Districto Federal, em 7 de agosto de 1914 — **Francisco Valladares**, chefe de policia."

—

O Circulo dos Operarios da União dirigiu ao Sr. chefe de policia o seguinte telegramma:

"Circulo Operarios da União alta confiança elevado prestigio que tem sua illustre pessoa junto poderes publicos, solicita intervenção carestia generos primeira necessidade interesse soffrimento classes trabalhadoras sempre acolhidas generosamente V.Ex. agradecendo respeitosamente tão patriotico serviço — **F. J. Sadock de Sá**, presidente."

— Em resposta, o Dr. Francisco Valladares, dirigiu ao Sr. Sadock de Sá o seguinte telegramma:

"Accuso seu telegramma. Como verá pelos jornaes, tenho tomado todas as medidas a meu alcance em favor das classes trabalhadoras, cuja sorte merece especial attenção do governo do marechal Hermes da Fonseca. Fico ao seu dispor e peço que aconselhe calma e confiança aos seus companheiros. Saudações — **F. Valladares**, chefe de policia."

NA CENTRAL

Ainda por causa da falta de carvão no mercado, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, hontem, supprimiu os trens A 1 e A 2, entre Belém e Entre Rios, e o SV 1, SV 2, SV 5, SV 6, SV 9 e SV 10, que circulam, na bitola larga, entre a cidade de Vassouras e a estação deste nome.

O Dr. Frontin deu novas instrucções sobre o transporte do gado para esta capital, serviço que continúa a ser feito com a maior regularidade e de accordo com o antigo horario.

Vem a proposito declarar que sobre esse transporte o "Paiz" insere, em outro logar, uma declaração que merece a attenção dos leitores.

OS LEILÕES DE PENHORES

A proposito de um editorial da "Gazeta de Noticias", de hontem, communicam-nos que, desde ante-hontem, foram notificados pela 3ª delegacia auxiliar, de ordem do Sr. chefe de policia, e conforme o decreto n. 11.036, de 3 do corrente, os proprietarios e gerentes de casas de penhores, para não realizarem até 15 deste mez qualquer leilão relativo a penhores vencidos.

LEILÃO OBRIGATORIO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE.

O Sr. Nicanor Nascimento apresentará, na primeira sessão da Camara, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. E' o poder executivo autorizado a:

a) Tomar, mediante arrolamento, todo o genero alimenticio que estiver depositado em armazens, trapiches, alfandegas ou outros quaesquer logares publicos ou particulares em "trust" ou á espera de elevação de preço, vendendo-o publicamente em lotes ao alcance dos particulares e, tiradas as despezas feitas, pondo o producto á disposição do proprietario.

b) Expulsar do territorio nacional aos negociantes estrangeiros que durante a actual crise (emquanto durar a moratoria), explorarem o publico na alta de preços de generos de primeira necessidade, exorbitando das tabelas municipaes.

Revogadas as disposições em contrario.

OS DESPEJOS — ADVOGADO GRATUITO

Communica-nos o deputado Nicanor Nascimento que, emquanto durar a actual crise, estará todos os dias de audiencia, das 12 ás 12 1|2, no edificio da 4ª pretoria civel, á disposição dos proletarios e occasionalmente desvalidos que tenham sido intimados para despejo, afim de defendel-os, impedindo a effectividade das violencias.

EM NITHEROY

Desde ante-hontem, o Dr. Villa Nova Machado, prefeito municipal, de harmonia com o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, cogitou do meio mais prompto e efficaz para evitar explorações contra o povo da capital do Estado do Rio, e, ante-hontem mesmo, o Dr. Villa Nova Machado, prefeito da cidade, fez saber á população, por meio de uma nota, que os governos do Estado e do municipio estavam agindo. Dizia esse boletim:

"O prefeito de Nitheroy, na ordem de idéas da orientação do Exmo. Sr. Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, entendeu-se, hontem á noite, com varios negociantes de generos de primeira necessidade, donos de padarias e gerente do Moinho Santa Cruz, no sentido de que se harmonizem os interesses do commercio com a situação premente, em que se encontra a população, para prover a sua subsistencia.

Aconselha a maior calma, confiante em que, pela boa vontade dos commerciantes em grosso, donos de açougues, de padarias e varejistas em geral, se chegará, logicamente, a uma solução razoavel.

Assim, convida os homens de responsabilidade no commercio de generos alimenticios em Nitheroy, para uma reunião, hoje, ás 10 horas, no edificio da Prefeitura."

A reunião realizou-se hontem mesmo e do que ali occorreu e foi deliberado, dá noticia o seguinte boletim dirigido

A' POPULAÇÃO DE NITHEROY

"Os abaixo assignados, negociantes em grosso de generos de primeira necessidade, varejistas, donos de padarias e de açougues, attendendo á gentileza do convite do Exmo. Sr. Dr. Villa Nova Machado, prefeito municipal, reunidos no edificio da Prefeitura, accordaram que, dadas as condições actuaes do mercado, gravado com as difficuldades financeiras do paiz e passivel das consequencias reflexas da conflagração européa, é possivel prover, a preços razoaveis, a subsistencia da população de Nitheroy, segundo a tabela que ora publicam, que será observada com modificações pouco sensiveis, para mais ou para menos, nos dias mais chegados, na hypothese de ser mantido o actual estado de coisas, que, aliás, póde melhorar:

Farinha de mandioca, o litro.	$160
Carne verde, o kilo.........	1$000
Banha do Rio Grande, o kilo.	1$400
Carne secca do Rio Grande, de 1ª, o kilo.............	1$500
Carne secca do Rio Grande, de 2ª, o kilo............	1$300
Assucar de 1ª, o kilo.........	$480
Assucar de 2ª, o kilo.........	$440
Assucar de 3ª, o kilo.........	$400
Arroz, regular, o litro.........	$400
Arroz, agulha, nacional, o litro..................	$600
Feijão preto, o litro..........	$400
Milho, o litro...............	$140
Bacalhão, o kilo.............	1$200
Batata nacional, o kilo de $400 a..................	$600
Toucinho, conforme a procedencia, o kilo de 1$200 a...	1$500
Trigo em grosso, o kilo.......	$380
Kerosene, a garrafa de $200 a	$300
Pão, o kilo................	$600
Farinha de trigo, nas padarias, o kilo...............	$400

Devemos, entretanto, declarar que, se não houver certa exploração dos exportadores do Rio Grande, o xarque virá descer de preço; que os preços da batata e do feijão, commummente, são pouco estaveis; que o kerosene e a gazolina, productos norte-americanos, da casa Standart Oil, estão sujeitos ás imposições desta companhia.

O preço do trigo foi calculado, considerando que os compromissos assumidos hoje pelo Moinho Santa Cruz devem ser satisfeitos, a cambio de 12 d.

Declaramos ainda que, de accordo com o prefeito de Nitheroy, os preços acima estipulados são os maximos, podendo certos varejistas possuidores de "stocks" fazer ainda abatimentos. Finalmente, se a situação actual do mercado alterar-se, estamos promptos a entrarmos em negociações directas com a Prefeitura, no sentido de que os interesses dos consumidores sejam cabal e formalmente respeitados.

Prefeitura, 7 de agosto de 1914 — Antonio Madeira & C. (dono de padaria) — Ayres Madeira & C. (dono de padaria) — Miranda & Alves (dono de padaria) — Irineu Soares Pacheco (dono de açougue) — Francisco Pereira Simas (dono de açougue) — Souza, Costa & C. — Rodrigues Loureiro & C. — Manoel de Jesus Moraes — M. Silva & Ramalho — Antonio José Diniz & C. — Vicente & Fernandes — Manoel Lopes — Leite & Motta — Manoel Candido da Silva — Ramos & Irmão — Gonçalves Paz & C. — Saramago, Fonseca & C. — Riodades & Cruz — Pela Companhia Fiat-Lux: José Dale, presidente; R. Cantão, gerente — Machado, Mello & C.

PELO INTERIOR DO PAIZ

S. PAULO, 7.

Os secretarios da fazenda e justiça deram varias providencias tendentes a minorar a situação de afflictiva carestia que domina esta capital. Foram combinadas medidas que garantem absolutamente o fornecimento de carnes verdes, sem augmento de preço, até o mez de outubro vindouro, pelo menos; sendo tambem assegurada a retenção do milho, fubá, arroz e outros generos, em quantidade sufficiente para que não falte a alimentação publica, sendo ainda dadas outras providencias acerca da banha, manteiga, queijos e outros generos.

O secretario da justiça combinou com os atacadistas que conservem, salvo phenomenos imprevistos, uma tabela razoavel de preços.

O prefeito estabeleceu que seja cassada, nos mercados, a licença aos negociantes que abusarem, alterando os preços.

Os directores das differentes companhias de estradas de ferro realizaram uma reunião, combinando varias providencias reclamadas pela situação, entre as quaes a suppressão de varios trens de carga, devido á paralysação dos embarques de café.

Os membros da Associação Commercial de Santos conferenciaram longamente com o secretario da fazenda acerca da situação.

Tambem os directores dos bancos desta praça estudaram as varias phases do momento, combinando diversas medidas, entre as quaes permittir aos correntistas que durante o feriado e a moratoria possam, gradual e parceladamente, retirar os seus depositos. Tudo depende, porém, da conferencia que o Dr. Rubião Junior, delegado dos directores dos bancos, tiver com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, sobre o assumpto.

O Dr. Rubião Junior segiu hoje, no nocturno de luxo, para essa capital.

PORTO ALEGRE, 7.

Prevendo a falta de carvão, apesar de haver um "stock" importante deste combustivel, o intendente municipal determinou que os combustores da illuminação sejam apagados mais cedo.

(Agencia Americana.)

—

S. PAULO, 7.

A Associação Commercial de Santos telegraphou ao secretario da fazenda dizendo não ter fundamento o boato de que a companhia Docas de Santos despediu pessoal.

S. PAULO, 7.

A directoria do Centro de Commercio e Industria teve hoje uma conferencia com o presidente do Estado, sobre a crise, consequente da conflagração européa.

(Serviço do "Paiz".)

A baixada fluminense

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Despedindo-nos uma vez do Exmo. Sr. visconde de Ouro Preto, em seu escriptorio, e a vista de todos que ali se achavam, entre elles os seus illustres filhos, disse-nos esse grande brazileiro, de saudosissima memoria, "continue a estudar e a escrever".

Obedecendo, pois, ao conselho deste sabio e patriotico estadista, embora não agrade aos maldizentes, que nada fazem e só pretendem demolir, vamos entrar numa velha questão por nós já muito discutida; qual seja a do saneamento e aproveitamento dessa baixada.

Em 1910, escrevêmos pelas columnas desse predilecto jornal, graças á vontade de sua illustrada e patriotica redacção, nada menos de nove artigos, como se verá nos jornaes de 23 e 31 de janeiro, 12, 18, 25 e 27 de fevereiro, e 4 e 11 de março daquelle anno.

Fomos á isso estimulado só porque houve quem propuzesse ao governo de então, "utilizar" a baixada do Rio de Janeiro com a plantação da "seringueira" (a simphonia elastica) sómente porque continha muita humidade o seu solo, sem lembrar-se o seu autor de que crescem e vegetam bem em Paris, a tamareira dos desertos africanos "mas não tamaras"; justamente como crescem em Geilão as palmeiras que dão excellente borracha nos paûs do Acre, mas nem produzem bastante latex (leite), nem este tem a elasticidade da nossa.

Dizem os livros de agronomia (que desaforo—tratar um marinheiro destas coisas e vir á imprensa "fazer praça dellas) que uma planta sómente vegeta bem quando a temperatura média da localidade "é identica aquella da outra localidade".

Mas isto não admira porque já houve no Brazil quem tivesse a lembrança, mas não a sabedoria, de "propor a extincção" do nosso Ministerio da Agricultura, recem-creado!... Aqui, no Brazil, as leis são tão mudaveis como as mulheres, e lembra isto o celebre estribilho—"La lege é mobile quale piuma al vento", etc.

Mas os tres factores principaes da vegetação de uma planta são: a humidade, o estrume, e o calor, e ha quem diga que tambem a luz, encerrada no solo ha milhões de annos.

Nas regiões polares ou semi-polares ha nas irrigações sufficiente humidade, mas falta o nosso calor tropical.

Nas semi-polares, como as da Europa, o calor ali é da duração de dois mezes.

Nós aqui temos calor de sobra, e estrume natural, dependente unicamente da atmosphera, nessas chuvas copiosas das nossas serras, nesses rocios matutinos e vespertinos, nessas cerrações e nessas trovoadas, que nos trazem abundantissimos "gazes amoniacaes", que soffrem no solo, com o gaz carbonico abundante, as necessarias reacções chimicas para viverem e crescerem rapidamente as ylantas.

Do exposto resulta a necessidade das irrigações para o aproveitamento das colheitas, e tornar-se preciso para aproveital-as na referida baixada saneada.

Então mostramos como o grande engenheiro Gabrieli, o celebre engenheiro dos agudes cearenses, muito protegido, fez os trabalhos com outros collegas no "Grande canal Cavour da Lombardia", o que deu em resultado fazer de Milão, a cidade "economica" da Italia, sendo Roma a cidade politica, lembrando ao governo brazileiro de proceder de modo a encarregar dos trabalhos difficeis dessa baixada a algum engenheiro "de provadissima competencia" afim de não fazer e "desfazer" as obras emprehendidas, gastando-se dinheiro em pura perda, como gastaram no Ministerio da Agricultura, que bem precisava de recorrer á alguma missão européa.

Felizmente a escolha recaiu num honradissimo engenheiro, que tem resistido aos empenhos daquelles mesmos que clamam contra a nossa facilidade de accumulação de empregados, pinguemente pagos.

O 4º relatorio recem apresentado pelo Sr. Dr. Fabio Hostilio de Moraes Rego, contendo muitos mappas interessantissimos, demonstrando o que era e o que é a actual baixada de grande vastidão, indica o que se pode e deve esperar da conclusão destes trabalhos.

Hoje podem as embarcações de pequeno calado de agua, ir pelo antigo canal profundamente dragado, até a cidade de Magé, e onde se poderiam construir docas para conservar em agua doce as nossas pequenas torpedeiras e submarinos de pouco calado.

Quem contempla o fundo da bahia de Guanabara no mappa que acompanha o relatorio, fica verdadeiramente admirado do immenso trabalho de dragagem feita na bocca dos rios que ahi existem, Guandiba, Macacú, Guapy, Magé e Estrella, cujo canal já attinge a Villa de Suruhy, faltando proseguir nas dragagens do sul, nos outros dous rios.

Dessecados os terrenos, senão pela "colmatgem" dos francezes, isto é, elevando-as pelos sedimentos depositados pelas aguas lodacentas "então tranquillas", de outros rios de serra acima, ou por outros meios mais dispendiosos, os terrenos da baixada, como succedeu na Lombardia, quintuplicariam de valor.

Está ali o celeiro da cidade do Rio de Janeiro e uma fonte de riqueza nacional com a cultura de plantas economicas, taes como o cacaueiro, o algodoeiro, a palmeira de marfim vegetal, abundantissima e inexplorada num affluente do Rio Grande, do S. Francisco do Norte, para não falar nas frutas e na plantação de farragens, etc., etc.

Ao terminar, transcrevemos o seguinte trecho do relatorio do eximio e honrado engenheiro:

"Por mais de uma vez fiz ver ao governo que semelhante commettimento, em qualquer paiz, e em tão larga escala, como é a baixada fluminense, exige, entre outras, duas condições essenciaes para completo exito — amplos recursos pecuniarios e absoluta autonomia da administração.

Cercear ou restringir qualquer dellas importa em perda de avultadas sommas e alheiamento da responsabilidade de quem projecta e executa semelhantes obras."

Temos dito.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de

Vida Social

Festas.

A festa de ante-hontem, do Copacabana Club, organizada por uma commissão de senhoras em beneficio das obras da matriz daquelle bairro, correu animadissima e alcançou grande exito, pois uma assistencia numerosa enchia os lindos salões do Copacabana Club, gentilmente cedidos por sua distincta directoria, para ouvir a conferencia do poeta Sr. Carlos de Magalhães, que dissertou sobre o thema — *Com o amor não se brinca.*

Após a palestra literaria, que foi mais uma vez muito applaudida, teve logar um pequeno concerto, em que se fizeram ouvir distinctos amadores.

Terminada a parte concertante, tiveram inicio as dansas, que se prolongaram até tarde.

✠

A data de amanhã é a do anniversario da coroação de S. S. o papa Pio X.

Devido ás circumstancias penosas do momento, monsenhor José Aversa, illustre nuncio apostolico, deixa de dar, como de costume, festas e recepção commemorativas do auspicioso acontecimento.

✠

Realiza-se hoje, no Club Dramatico do Pedregulho, uma festa artistica em beneficio da Irmandade de Nossa Senhora.

Subirá á scena o drama de Alexandre Dumas, intitulado *Supplicios de uma mulher.*

✠

Realiza-se hoje, na séde do Atheneu Club, a festa mensal que essa sociedade offerece aos seus socios e convidados.

A directoria, que não poupou esforços para que esse sarão tenha o maior brilho, organizou um programma que dá idéa do bom gosto que preside nesse centro social suburbano.

✠

Realiza-se amanhã, no Club Fluminense, uma festa artistica em beneficio das obras pias da igreja do Divino Salvador.

Esta magnifica festa obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte—Concerto—Cremieux, melodia, para canto, senhorita Mathilde Motta; Visconti, *Festa alla Marina*, duo para canto, professora Sra. Motta e senhorita Helena Motta; A. Thomas, *Mignon*, senhorita Mathilde Motta; C. Pinsute, serenata, para canto, senhorita Evangelina Figueiredo; Liszt, 4ª rhapsodia, para piano, senhoritas Umbrina Cianconi e Maria Cordeiro; Flégier, *Stances*, para canto, senhorita Evangelina Figueiredo; Tosti, *Les adieux*, para canto, professora Sra. Motta; Saint-Saens, *Danse macabre*, para piano, senhoritas Umbrina Cianconi e Maria Cordeiro.

2ª parte—Drama em tres actos, *Santa Aquilina*, martyr—Personagens: Aquila (senhora romana), senhorita Judith Villas Boas; Aquilina (filha desta), senhorita Carlina Pinheiro; Thecusa (menina pagã), senhorita Maria José Ribeiro; Mascencia e Euzebia (amigas de Aquilina), senhoritas Rosa da Costa e Olga Pinto; Emerencia (criada), senhorita Alpha Ramidoff; uma escrava romana, senhorita Maria Pinheiro; anjo, senhorita Antonieta Pinheiro, e official romano, N. N.

A acção passa-se na cidade de Biblos (Egypto), reinado de Deocleciano.

3ª e ultima parte—A comedia em um acto *O ramo de flores*, desempenhada pelas senhoritas Angelina de Mello, Irene Ramidoff, Maria Sabina da Costa, Normia de Menezes, Antonieta Pinheiro, Odette Macedo e Juracy Ramidoff.

A acção é passada em um collegio.

Recepções.

A Sra. Souza Ribeiro não receberá hoje as pessoas das suas relações, por motivo do momento angustioso que atravessamos actualmente.

Concertos.

Na Sociedade Hespanhola de Beneficencia realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, um grande concerto em honra do genial poeta hespanhol Salvador Rueda.

Esta festa de arte obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte (musical)—Quinteto composto pelos professores senhorita Sylvia de Figueiredo (pianista), Sr. Francisco Chiaffitelli (1º violino), Sra. Milone Vaz (2º violino), Sr. Celando Frederico (viola e Sra. Brazilina Bormann (violoncello) — Quarteto (para dois violinos, viola e violoncello) Borodine, a) allegro moderato, b) nocturno, c) finale; trio (para piano, violino e violoncello), Eschalkowsky, a) pezzo elegiaco, b) allegro resoluto e con fuoco; quinteto (para piano, dois violinos, viola e violoncello), Cesar Frank, molto moderato quasi lento-alegro.

2ª parte (literaria) — Presentación del poeta por el Dr. Don Luiz Oscar Romero; *La bandera de España*, de Salvador Rueda, recitada por la bellissima senhorita Coelho Lisboa; *Bienvenido*, por el Dr. Mucio Teixeira; recitación, de Salvador Rueda, por Annibal Theophilo; canto, por el Sr. Catulo Cearense; discurso, por el Dr. Carlos Portocarrero; discuso, por S. Luiz Gomes; salutación, por D. Luiz de Soroa; discurso por el R. padre Eduardo Granell; palabras de un barbaro a Salvador Rueda, por el Sr. Carlos Maul.

Conferencias.

A estação é das conferencias.

Ha, durante o anno, periodos destinados ao theatro; outros aos *sports*, esse ao *turf*, aquelle ás regatas, est'outro ao *football*, um outro aos patins e assim por diante; ha o periodo das recepções chics e dos chás elegantes, como ha a época dos bailes e das *soirées* da boa sociedade... E, assim, o anno tem, socialmente, varias estações caracteristicas pelas diversões que as assignalam.

Estamos, agora, na época das conferencias. Aos sabbados, ao salão nobre do *Jornal do Commercio* afflue toda a gente intellectual da nossa cosmopolis para ouvir a palavra dos nossos grandes homens de letras e deleitar-se com a exposição de themas suggestivos, em vernaculo lidimo e brilhante.

Hoje, então, ás 16 horas, o salão do *Jornal* vai estar cheio á cunha, como se diz em terminologia theatral; é que, além de caber a Goulart de Andrade a tribuna das conferencias, o poeta magnifico e o *diseur* impeccavel suggestionou a quantos o vão ouvir apenas com o thema preferido para a palestra artistica, que vão ser os seus, anciosamente esperados lavores literarios sobre — *O peccado.*

O peccado! Que lindas coisas e que coisas interessantes não vai Goulart de Andrade ciciar, com a sua voz esplendida e o seu modo de dizer maravilhoso, aos nossos ouvidos, fazendo o historico do peccado, estudando a sua evolução, limitando a sua phase, provando que elle é a pedra angular do mundo e que esse só existe como consequencia do peccado e que, por isso mesmo, não póde ter vida sem elle... Goulart de Andrade vai demonstrar que o peccado é a vida, como a vida vem do peccado e vai para o peccado. E aos peccadores e as peccadoras que ouvirem o verbo delicioso do fulgurante belletrista, Goulart de Andrade, o principe dos novos, o mais eminente dos nossos poetas da ultima geração, aconselhará, não como um prégador de moral religiosa, mas como um cultor da moral artistica, despido de preconceitos archaicos e cahoticos, a amar doidamente o peccado, a viver para o peccado, quantos vêm do peccado, a todos que delle se originam, á humanidade inteira.

Quizessemos resumir em rapido summario os pontos varios do thema que o joven poeta se propõe a desenvolver logo e não lograriamos o nosso intuito, porque nem seria possivel reunir as pedrarias com que o artista vai lavrar uma obra bem acabada sob todos os aspectos em uma resumida nota de poucas linhas. Não percam, porém, os leitores a opportunidade de apreciar logo alguns instantes de intenso e de agudo deleite intellectual.

✠

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realiza-se no dia 11 do corrente, ás 16 horas, a conferencia literaria do Sr. Mario Studarts, que terá por thema: *A perfeição do amor.*

✠

Realizou quarta-feira ultima, ás 20 horas, no Centro dos Carteiros, a sua annunciada conferencia sobre *O carteiro como elemento de progresso*, o segundo official da Directoria Geral dos Correios Sr. Leopoldo Mattos.

Notas literarias.

Hontem, ás 4 horas da tarde, no Centro Paranaense, realizou-se a reunião de homens de letras promovida por amigos e admiradores do illustre poeta da *Illusão*, Dr. Emiliano Pernetta.

A reunião foi para que o distincto intellectual lesse, como aconteceu, a sua comedia heroica *Pena de Talião*, trabalhada em lindos versos. Presidiu-a o Sr. Alberto de Oliveira, tomando logar á mesa os Srs. Nestor Victor, Emilio de Menezes, Rodrigo Octavio, Goulart de Andrade e Moreira Guimarães.

A assistencia, brilhante e numerosa, encheu completamente o salão, applaudindo com enthusiasmo ao Dr. Emiliano Pernetta, cuja obra, ora apresentada, é, realmente, um mimo da nossa literatura theatral.

Manifestações.

Por occasião da ultima visita do Dr. Paulo de Frontin, director da Central do Brazil, á parada de Mendes, a população dessa localidade fez-lhe significativa manifestação de apreço, sendo-lhe entregue por essa occasião um abaixo assignado dos respectivos moradores pedindo ao illustre engenheiro a construcção de uma passagem subterranea no leito da linha, para uso dos mesmos habitantes.

Entregou a referida mensagem o capitão Julio Vieira, agente municipal de Mendes, que brindou o Dr. Paulo de Frontin.

Este, na mesma occasião, prometteu executar o mais breve possivel essa obra que julgou necessaria.

Viajantes.

Chegou hontem, ás 22 ½ horas, de Caxambú, o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, acompanhado de sua Exma. familia.

Receberam-n'o á gare da Central do Brazil os senadores Urbano dos Santos, Pinheiro Machado, João Luiz Alves, Indio do Brazil, Bernardo Monteiro, Felippe Schmidt, Hercilio Luz e Fernando Mendes, commandante Cunha Menezes, representando o Sr. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca; commendador Frederico Affonso de Carvalho, sub-secretario das relações exteriores; ministro Dr. Souza Dantas, deputados Celso Bayma e Pereira Braga, Dr. Graça Couto e senhora, Dr. Manoel Buarque de Macedo, conde de Frontin, Oscar Rosas, A. Carvoliva, Candido Mendes, secretarios de S. Ex., Drs. Helio Lobo e Lafayette Pereira; Dr. Paula Fonseca, Dr. Coelho Rodrigues e outros funccionarios do Ministerio do Exterior; Jonathas de Carvalho, Simonetti, coronel Moniz e outras pessoas, que apresentaram cumprimentos a S. Ex.

✠

Regressou hontem para Paraokena, onde é um dos mais importantes fazendeiros, o Sr. João de Abreu Campanario, que aqui esteve alguns dias, em passeio, com sua Exma. familia.

✠

De Vassouras, chegou hontem pelo rapido mineiro o engenheiro Lafayette Müller Leal, auxiliar technico da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✠

Regressou do Rio Grande do Sul o Dr. Mario de Olivé Suné.

✠

Vieram hontem pelo paquete *Itatinga*, procedente de Pernambuco e escalas, os seguintes passageiros:

Vera Haynes, Nora Haynes, Raul Haynes, Julio de Souza, Oscar Costa, senhora e filhos, Fritz Lesses, Marzante Gobler, J. B. de Araujo, Paolilho Francisco e senhora, Alvaro Gonçalves e senhora, Pantaleão P. Filho, capitão Affonso Celso, D. Ermelinda Fernandes, José Martins, Renhold Bredorech, Maria Bredorech, Margarete Bredorech, G. de Lacerda, D. Odille Rocha, Dr. Teixeira Luiz Rosemberg, capitão-tenente Luiz Bezerra, D. Augustina Prado, D. Barbosa Vianna, D. Maria Thames, Alberto Cardoso, D. Maria F. Ferreira, Eduardo de Oliveira, Marlo S. Rocha Manoel Brisset, D. Maria Germain e filha, Ettiene Tessaume, D. Rosalina Tessaume, Francisco Folmann, Raul Azevedo, Nina Azevedo, L. Gillau, Firmo Martins, Ricardo Cintra, Maria Cintra, Francisco Cintra, José Cintra, João Cintra, Gallet Constal, Jean Baptiste, José Constal, Eugenio Ramon, Ricardo Rossiti, Augusto Rendschuh, Oscar Guimarães, José de Barros e Assis Fernandes.

✠

Pelo paquete *Itaquera*, vindo de Porto Alegre e escalas, chegaram hontem os seguintes passageiros:

Major Arthur Pinto de Souza Neves, D. Herminia H. Ridell, Ravel Cauzart, Johannes Oelsner, Guilherme Usbler, Luiz Braga, Julião Jordão, Carlota Jordão, Elza Jordão, tenente Azevedo Coutinho, Francisco Behrendorf, Laura Behrendorf, Julia Cabral, Sophia Bessane, Joanna Bessane, Antonio Bessane, José Abrantes, Olympia Abrantes, José Elias Alves, João Oliveira Dias, Dr. Francisco Romano, Tito Soares, Atila Souza e Dionise Meyer.

✠

Chegaram hontem pelo paquete *Orion*, vindo de Montevidéo e escalas, os seguintes passageiros:

J. A. de Oliveira, D. Annie Cohen, Janin Rosa, J. R. de Lima Junior, Eusterio Alcantara, tenente Joaquim Leal, Ricardi Paul, Max Lepper, Pepa Cleve, Attila Ozorio, José P. Ozorio, Anna Rosa e filha, A. Leconte Perrerag, Dr. João José A. Junior, Margarita Bribone, Dr. Mazzini Bueno, Antonio Martins, G. Damin, Sarah Ballelo, Philippina Machado, Domingos Leal e senhora, Antonio F. Barbosa, Edgard Lino, Camillo Hertz e Luiz Paulino.

✠

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

Joaquim Moreira Brandão, Eulogio Pereira de Queiroz Junior, major Joaquim R. de Queiroz, Sebastião Romano, Augusto Lourenço da Cunha, José Passos Junior, Rosklin Teixeira Carvalho, João Rodrigues, Joaquim Chagas Lanes, Quirino Pucci, Antonio Soares da Silva, Armando Cirio, L. Nascimento, Lindolpho Augusto Rodrigues, João Cancio Teixeira e José Luiz Brandão.

✠

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas:

Edgard Garcia Lobato, Gaspar Moreira Pinto, Alberto Correia, tenente Clarindo Mey, coronel Joaquim Carlos Duarte, capitão José Joaquim da Cunha, Dr. Firmino Silva, capitão Domingos Martuscello, barão de Palmeiras, Affonso Moraes Motta e familia, Francisco Pedral, Dr. Romeiro das Razas, J. Ferreirinha, Abelardo de Freitas, Victor Pisani, capitão Benjamin Bernardes, capitão Alpheu Pinheiro, Nicolão Alrano, Miguel Gimpa, José de Oliveira Jardim, tenente Alfredo Teixeira, Antonio Joaquim do Nascimento, padre E. dos Santos, Antonio Abrahão da Cruz, Jons Work e senhora, J. J. Sarmento Junior, René Woni der Walk, Dr. Pompeu Andrade, Adolpho Simões, Oswaldo Rego, Julio Senekaw, Dr. Mariano Borges, Dr. Eduardo Portella (deputado), A. Sekoebel, Paul Reineck, Rud Steckner, F. Wunscke, George Rockelein, José Eisenhauner, Gomes Porto, Ernesto Huxbald, coronel Manoel Figueiredo, A. Vogel, Dr. Alfred Sekoeffer, Felippe Ferraiolo e Antonio Carlos Carvalho.

✠

Hospedaram-se hontem na Pensão Americana as seguintes pessoas:

Capitão Arnaldo Dias de Andrade, Sebastião Fontes, tenente-coronel Cabalan Damian, Sra. Cabalan Damian, Antonio Domingues Machado, Durval Cerqueira, Horacio Machado, major Aprigio Caldas, Aldgaldo de Almeida Ramos, Dr. Izaias P. Soares, Moysés de Assis Vieira, Paschoal Leuzzi, José Elias Alves, Sophia Jorge Bastani, Antonio Bastani e João Peixoto Guimarães.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Arlindo de Carvalho, socio da firma Carvalho & Filho.

✠

Completa hoje mais um anniversario natalicio a menina Agrippina, filha do capitão Bacellar.

✠

Commemora hoje a data de seu anniversario natalicio o menino Walter, filho do coronel Rubens Alves do Valle.

✠

E' hoje o dia do anniversario natalicio do tenente Silvino da Costa.

✠

Passa hoje o anniversario natalicio da distincta professora municipal senhorita Domira Cordeiro da Graça, filha do Sr. Carlos Cordeiro da Graça, negociante desta praça.

✠

Na data de hontem passou o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Amelia de Freitas Bevilacqua, esposa do illustre jurisconsulto Dr. Clovis Bevilacqua.

✠

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Leonie Teixeira da Silva, directora da 3ª escola feminina do 3º districto.

✠

Faz annos hoje o Sr. Alcides Guanabara.

✠

Será muito cumprimentada hoje a senhorita Maria das Dores Ribeiro da Silva, filha do nosso saudoso companheiro de trabalho João Ribeiro da Silva, commandante e fundador da guarda nocturna de Inhaúma.

✠

Faz hoje annos a Exma. Sra. D. Isaura Lima Gomes Pereira, esposa do Sr. Francisco Gomes Pereira, da casa Gomes Pereira & C.

Casamentos.

Contratou casamento com a senhorita Carmen Esteves, filha do Sr. João Esteves, o academico Mario de Oliveira.

Fallecimentos.

Telegramma de Pernambuco trouxe a noticia do fallecimento, na cidade de Triumpho, daquelle Estado, do Sr. José Alves de Góes Mello Junior, escrivão da mesa de rendas de Princeza, na Parahyba.

O finado, que era bem moço ainda, pois contava apenas 26 annos de idade, pertencia a distincta familia de Pernambuco e era bastante estimado pelas suas qualidades de cavalheiro.

Tendo se casado muito cedo, deixa viuva e cinco filhos.

O telegramma foi recebido nesta capital pelo seu irmão, o 1º tenente do exercito Antonio Praxedes de Campos Góes.

✠

Em Campos do Jordão, para onde tinha ido em busca de melhoras, falleceu, em 30 do mez proximo findo, o Sr. Joaquim da Motta Bastos, empregado no commercio e distincto amador dramatico.

O finado succumbiu a uma pertinaz tuberculose, que ha dois annos o vinha perseguindo.

O Sr. Joaquim Motta Bastos foi por muito tempo o ponto do Gremio Dramatico Furtado Coelho, onde deixou fundas amisades.

Os seus amigos mandam rezar hoje, ás 9 horas, missa na matriz de Sant'Anna.

✠

Telegramma recebido de Pelotas informa ter ali fallecido, hontem, o Sr. Joaquim Teixeira da Costa Leite, proprietario e capitalista naquella cidade.

Chefe de uma distincta familia riograndense, o Sr. Joaquim Teixeira da Costa Leite gozava de grande conceito na sua cidade natal e nas cidades vizinhas, onde desde muito moço começara a exercer a sua actividade no commercio.

O finado era pai dos Srs. engenheiro Joaquim da Costa Leite, consultor technico do governo fluminense; Jorge da Costa Leite, empregado no commercio desta praça, e Boaventura da Costa Leite, e genro dos Srs. Dr. Francisco de Paula Amarante e Carlos Echeneque.

✠

Falleceu hontem o Sr. José Malheiro dos Santos.

Seu enterramento será hoje, saindo o feretro, ás 4 horas, da rua Maxwell n. 86 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco de Paula, a Exma. Sra. dona Julia Coelho, viuva do commendador Antonio Alves Coelho, irmã da Exma. Sra. D. Leopoldina Azeredo e tia do Dr. Carlos Magalhães de Azeredo, nosso ministro junto ao Vaticano.

O feretro saiu ás 5 1|2 horas da tarde, da rua Christovão Colombo, com acompanhamento de muitas pessoas, entre as quaes notamos os Srs. Alfredo Chaves, Dr. Godofredo Cunha, Dr. Alfredo Russell, Dr. Carvalho Mourão, Alberto Mora e A. Mora Filho, Dr. Gil Goulart, Dr. Honorato Alves, Lindolpho Pinto Nogueira, Dr. Alfredo Passos, Dr. Queiroz Barros, Dr. Ranulpho B. Cunha, Jansen do Paço e J. Rocha Pinto.

✠

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, dona Maria Cavalcanti da Motta, realizando-se o enterro ás 10 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Em commemoração ao fallecimento do Sr. Antonio Alves Loureiro, conceituado negociante desta praça, sua familia mandou celebrar missa de 7º dia em suffragio de sua alma.

Esse acto de religião teve logar na igreja de S. Francisco de Paula, hontem, e foi officiante o conego Pelinca.

Entre as pessoas presentes pudemos notar as seguintes:

José Joaquim Ferreira, Basilio Torres da Cunha, Clemente Martins Carreira, Serafim Carvalho, Manoel A. G. Angelim, Mario de Mello Bastos e familia, Manoel José Fernandes e familia, Armando José Fernandes, Adelino Pimenta Velloso, José Coutinho Lopes, Honorio do Prado, Mario Moreira Pacheco, Nilo Pinto de Almeida, C. Bazin & C., João C. d'Avila Maciel, João Werneck Brandão, Manoel Mendonça e familia, Brites & Souza, Armando & Cardoso, Manoel da Cunha Simões Junior, Dario Peçanha, J. Cavalleiro, Antonio Moreira Pacheco, Olegario Gomes, pharmaceutico Alfredo Lopes, Dr. Alfredo Fontainha, Dr. Mario Fontainha, tenente-coronel B. Carvalho, Dr. Souza Gama, Carlos Zimmermann, Carvalho & Guimarães, Oswaldo de Azevedo, Alexandre Ribeiro e familia, senhora Jorge Pinto, Armando Simas, José Alexandrino da Silva, Domingos Lourenço Gomes, Americo S. Gomes, Paschoal Gentile, Quintilio J. Sarmi, Guido Parrini, Jules Cheraud, Antonio Maria de Castro e familia, Cesar Bordallo, Bordello & C., Ricardo Soares da Rocha, Honorio de Paes Guimarães, senhora Julio Soares, Ernesto Diniz, capitão Francisco Teixeira de Barros, senhora Docelina de Santa Barbara, senhora Clara Martins, João Roso e Enéas Pereira.

✠

O commendador Frederico Affonso de Carvalho e sua Exma. esposa mandaram celebrar hontem missa por alma do Sr. Urbano Correia, fallecido em Pelotas.

Esse acto de religião teve bastante concurrencia e teve logar na igreja de São João Baptista.

✠

Em suffragio da alma do Sr. João Valentim Tavares, será rezada missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na igreja do Divino Salvador, e depois de amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✠

Por alma de Augusto da Rocha Monteiro Gallo, rezam-se missas depois de amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

A congregação da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas receberá hoje, ás 4 horas da tarde, no seu edificio da Avenida Rio Branco, os lentes substitutos nomeados em sessão de 27 de julho ultimo.

O Dr. Martinho Garcez, director da faculdade, convidou todos os lentes e mais funccionarios da academia para assistirem ao acto.

Tomarão posse o Dr. Mario Guimarães de Brito, substituto da 1ª secção; Dr. Alfredo Guimarães de Oliveira Lima, da 2ª; Dr. Adelmar Tavares, da 3ª; Dr. Humberto Garcez, da 4ª; Dr. Alvaro Alves de Brito, da 5ª; Dr. Leopoldo Teixeira Leite Filho, da 6ª; Dr. Luiz P. Ferreira Faro Junior, da 7ª; Dr. Ricardo Xavier da Silveira, da 8ª, e Dr. Faustino Esposel, da 9ª.

O acto é publico, podendo igualmente tomar posse os professores extranumerarios.

✠

A congregação do curso propedeutico da União Republicana reune-se segunda-feira proxima, ás 4 horas da tarde, para tratar da organização de horarios e mais assumptos urgentes.

HOSPITAL DA PENITENCIA

No Hospital da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia, situado no saluberrimo bairro da Tijuca, realizou a sua actual administração uma visita para conhecimento e inauguração dos melhoramentos com que foram beneficiados os diversos pavilhões de que o mesmo se compõe, tendo para isso sido convidados os Srs. desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, presidente da commissão de assistencia e o Dr. Graça Couto, muito digno director geral de Saude Publica.

A's 9 1|2 horas foram esses illustres convidados recebidos no pavilhão central, pela irmã ministra jubilada Exma. Sra. D. Maria Henrique de Freitas, irmãos ministros jubilados Srs. commendador Antonio Valentim do Nascimento, commendador José Pereira de Souza, conde de Avelar e José Gomes de Freitas, vice-ministro graduado Sr. Carlos do Carmo Oliveira, e pela actual administração, composta dos Srs. ministro major Joaquim José da Silva Fernandes Couto, vice-ministro commendador Manoel Rodrigues Fontes, secretario Arthur Fernandes da Fonseca Salvosa, syndico Bernardino Pinto da Fonseca, procurador geral Francisco da Rocha Garcia, mestre de noviços Antonio Placido Marques, procurador do hospital, commendador José Gonçalves Guimarães; procurador do bairro da Prainha, João Araujo Monteiro, mordomo, Amandio Pinto Margarido Pires; administrador do hospital e respectivo clinico composto dos Drs. spectivo corpo clinico composto dos Drs. Paulino Werneck, Fernando Vaz, Rego Lopes, Tanner de Abreu, Deocleciano Santos, Humberto Auleta, Armando Guedes, Paulo Fonseca e cirurgião-dentista Carlos Barros Henriques, sendo em seguida conduzidos á capela do hospital, onde assistiram á missa que ahi foi celebrada pelo padre Julio Antonio Pires, capelão do hospital.

Após essa ceremonia religiosa, os visitantes, acompanhados de todas as pessoas presentes, percorreram em minuciosa visita o hospital, tendo tido durante a mesma para com a administração da ordem as mais lisonjeiras palavras de congratulações pelo asseio, conforto e applicação dos mais modernos processos hygienicos necessarios a esses estabelecimentos que encontraram nas suas enfermarias e innumeras dependencias, declarando mesmo que não exageravam dizendo ser um dos melhores que têm visitado, o que muito desvaneceu o ministro major Fernandes Couto, corpo clinico e mais membros da administração. Finda a visita, foi-lhes offerecido um modesto almoço, em que tomaram parte todas as pessoas presentes, sendo por essa occasião trocados diversos e amistosos brindes.

A's 14 horas retiraram-se os convidados, levando a mais viva e optima impressão da sua visita.

UMA PAGINA ESQUECIDA, HOJE OPPORTUNA

O IMPERADOR GUILHERME VISTO POR EÇA DE QUEIROZ

Eça de Queiroz, o prodigioso escriptor e formidavel ironista portuguez, cuja obra é tão intensamente conhecida, admirada e querida no Brazil, escreveu uma extraordinaria pagina, sobre Guilherme da Allemanha, quando este, nos primeiros tempos do seu reinado, começava já a preoccupar o mundo.

Os sonhos de imperialismo de Guilherme II ameaçavam a Europa e a Europa armou-se até os dentes, para resistir a elle.

No actual conflicto, a acção de Guilherme II foi decisiva pela guerra. Tomou elle a iniciativa de declaral-a á Russia, e em seguida ao resto da Europa, sem exceptuar a Belgica, o pequeno paiz que se devia conservar neutro nessa lucta de colossos, e que infligiu já aos allemães a primeira derrota.

Eça tinha uma visão agudissima. Na brilhantissima e curiosissima pagina que reproduzimos e em que a complexa personalidade do imperador avulta com singular nitidez, está a previsão dos factos, que ora se desenrolam. O tempo nada mais fez do que accentuar os traços dados nessa pagina maravilhosa e por isso a sua recordação é, neste momento, de uma actualidade surprehendente.

Como se verá, Eça define Guilherme II, como um *dilettante* da acção e diz: "... Guilherme II é o mais perigoso dos reis, porque falta ainda ao seu *dilettantismo* experimentar a fórma da Acção mais seductora para um rei — a guerra e as suas glorias. E bem póde ser que a Europa acorde um dia ao fragor de exercitos que se entrechocam — só porque na alma do grande *dilettante* o fogoso appetite de "conhecer a guerra", de gozar a guerra, sobrepujou a razão, os conselhos e a piedade da patria."

Já naquelle tempo — com tres annos de reinado — Guilherme II era um problema empolgante, de que Renan lamentava não poder vêr o desenvolvimento final, a solução...

Esta solução está agora iniciada e póde, de um momento para outro, precipitar-se. Mais felizes que Renan, poderemos acompanhar estes acontecimentos, que promettem mudar a face do mundo...

Temos a certeza que os leitores nos agradecerão a transcripção dessa pagina, tornada opportunissima e em que Eça poz o fulgor e a agudeza do seu incomparavel espirito.

"*Lui, toujours lui!...* — Elle, sempre elle!..." Assim, no tempo das *Vozes Interiores*, clamava Victor Hugo, cançado, quasi estafado de que ao seu espirito de poeta, que tantos problemas divinos e humanos solicitavam se impuzesse ainda com impiriosa insistencia, monopolisando os pensamentos melhores e os melhores alexandrinos, a imagem atravancadora de Napoleão, o Grande. Nós hoje tambem podemos murmurar, com impaciencia: "*Lui, toujours lui!...* Elle, sempre elle!" — perante esse outro imperador que ainda não venceu a batalha de Marengo, nem a de Austerlitz, e que, todavia, em meio de todos os problemas sociaes, moraes, religiosos, politicos e economicos que nos devoram, tão estranha e ruidosa expansão dá á sua individualidade e tão confiadamente a arremessa através dos nossos destinos, que elle proprio se tornou um problema europeu— e occupa tanto o nosso pensamento, como o socialismo, a evolução religiosa ou a crise capitalista! Talvez, mais — porque até o proprio Sr. Renan, cuja alma, pelo exercicio constante do scepticismo, ganhou a impermeabilidade e a doce indifferença de uma cortiça, para quem toda a vaga é embaladora e boa, declara na sua derradeira epistola aos incredulos, que só lhe pesa morrer (e pelas suas confissões bem sabemos quanto a vida lhe corre deliciosa e perfeita!) por não poder assistir ao desenvolvimento final da personalidade do imperador da Allemanha!

Com effeito, desde que subiu ao throno, Guilherme II, imperador e rei, ainda não deixou de attrair e reter sobre si a curiosidade do mundo, uma curiosidade divertida e arregalada de publico que espera surpresas e lances — como se esse throno da Allemanha fôsse na realidade um palco vistosamente ornado, no centro da Europa. E está é até agora a obra pittoresca de Guilherme II — o ter convertido o throno dos Hohenzollers em um palco, onde elle constantemente e soberbamente se exhibe, com caracterizações inesperadas. Bem póde, pois, o sentimental heresiarcha da *Vida de Jesus* lamentar que a morte lhe não consinta assistir, no quinto acto, á solução deste imperador problematico! Pois que, por ora neste primeiro acto de tres annos, desde que elle trilha o seu palco imperial, Guilherme II, pela diversidade e multiplicidade das suas manifestações, só tem revelado que existem nelle, como outr'ora, em Hamlet, os germens de homens varios, sem que possamos preconceber qual delles prevalecerá, e se esse, quando definitivamente desabrochado, nos espantará pela sua grandeza ou pela sua vulgaridade. Realmente, neste rei, quantas encarnações de realeza!

Um dia, é o rei-militar, rigidamente hirto, sob o casco e a couraça, occupado sómente de revistas e manobras, collocando um render-da-guarda acima de todos os negocios de Estado, considerando o sargento instructor como a unidade fundamental da nação, impondo a disciplina do quartel a toda a lei moral ou da natureza, e concentrando a gloria da Allemanha na mecanica precisão com que marcham os seus galuchos. E subitamente despe a farda, enverga a blusa e é o rei reformador, só attento ás questões do capital e do salario, convocando com fervor congressos sociaes, reclamando a direcção de todos os melhoramentos humanos, e decidindo penetrar na historia, abraçado a um operario, como a um irmão, que libertou. E logo a seguir, bruscamente, é o rei-de-direito-divino, á Carlos V, ou á Philippe-Augusto, apoiando altivamente o seu sceptro gothico sobre o dorso do seu povo, estabelecendo como norma de todo o governo o *sic volo, sic jubeo*, reduzindo á summa lei a vontade do rei, e, certo da sua infallibidade, sacudindo desdenhosamente para além das fronteiras todos os "que" nella não crêem, com devoção. O mundo pasma —é, de repente, elle é o rei de côrte, mundano e faustoso, attento meramente ao brilho e ordem sumptuosa da etiqueta, regulando as galas e as mascaradas, decretando a fórma do penteado das damas, condecorando com a Ordem da Corôa os officiaes que melhor valsam nos *cotillons*, e querendo volver Berlim em um Versailles, de onde emane o preceito supremo do ceremonial e do gosto. O mundo sorri — e repentinamente é o rei moderno, o rei seculo-dezenove, tratando de *caturra* o passado, expulsando da educação as humanidades e as letras classicas, determinando crear pelo parlamentarismo a maior somma de civilização material e industrial, considerando a fabrica como o mais alto dos templos, e sonhando uma Allemanha movida toda pela electricidade...

Depois, por vezes, desce do seu palco —quero dizer, do seu throno— e viaja, dá representações através das côrtes estrangeiras. E ahi, desembaraçado da magestade imperial, que em Berlim imprime a todas as suas figurações um caracter imperial, apparece livremente sob as fórmas mais interessantes que póde revestir nas sociedades o homem de imaginação. A caminho de Constantinopla, singrando os Dardanellos, na sua frota, é o artista que em telegrammas ao chanceller do imperio (em que assigna *Imperator-Rex*), pinta, em uma fórma carregada de romantismo e côr, o azul dos céos orientaes, a doçura languida das costas da Asia. No Norte, nos mares scandinavos, entre os austeros *fjords* da Noruega, ao rumor das aguas degeladas, que rolam por entre a penumbra dos abetos, é o mystico, e prega sermões sobre o seu tombadilho, provando a inanidade das coisas humanas, aconselhando ás almas, como unica realidade fecunda, a communhão com o Eterno! Voltando da Russia é o alegre estudante, como nos bons tempos de Bonn, e da fronteira escreve para Petersburgo ao marechal do Palacio uma carta em verso, fantasistamente rimada, a agradecer o kaviar e os sandwichs de *foie-gras*, collocados no seu vagão, como provido farnel de jornada. Em Inglaterra, está em um luxuoso centro de sociabilidade, e é o dandy, com os dedos faiscantes de aneis, um cravo enorme na sobrecasaca clara, borboleteando a flirtando com a veia soberba de um D'Orsay!... — E subitamente, em Berlim, por alta noite, as cornetas soltam asperos toques de alarme, todos os fios da Agencia Havas estremecem, a Europa assustada corre ás gazetas, e um rumor passa, temeroso, de que "haverá guerra na primavera!" Que foi? *No és nada*, como se canta no *Pan y Toros*. E' apenas Guilherme II que resubiu ao seu palco—quero dizer, ao seu throno.

O mundo perplexo murmura:—"Quem é este homem tão vario e multiplo? Que haverá, que germinará dentro daquella cabeça regulamentar de official, bem penteado?" E o Sr. Renan geme por morrer talvez antes de assistir, como philosopho, ao desenvolvimento completo desta ondeante personalidade! Assim, Guilherme II se tornou um problema contemporaneo; —e ha sobre elle theorias, como sobre o magnetismo, a influenza ou o planeta Marte. Uns, dizem que elle é simplesmente um moço desesperadamente sedento da fama que dão as gazetas (como Alexandre, o Grande, que, em risco de se afogar, já suffocado, pensava no *que diriam os athenienses*), e que, mirando á publicidade, prepara as suas originalidades com o methodo, a paciencia e a arte espectacular com que Sarah Bernhardt compõe as suas *toilettes*. Outros, sustentam que ha nelle apenas um fantasista em desequilibrio arrebatado estonteadamente por todos os impulsos de uma imaginação morbida, e que, por isso mesmo, que é imperador, quasi omnipotente, exhibe soltamente, sem que uma resistencia vigilante lh'os cohiba e lh'os limite, todos os desregramentos da fantasia. Outros, por fim, pretendem que elle é, apenas, um Hohenzollern em que se sommaram e conjuntamente afloraram com immenso apparato todas as qualidades de cesarismo, mysticismo, sargentismo, burocratismo e voluntarismo, que alternadamente caracterizavam os reis successivos desta felicissima raça de fidalgotes do Brandeburgo...

Talvez cada uma destas theorias, como succede, felizmente, com todas as theorias, contenha uma parcella de verdade. Mas, eu antes penso que o imperador Guilherme é simplesmente um *dilettante da acção*—quero dizer, um homem que ama fortemente a acção, comprehende e sente com superior intensidade os prazeres infinitos que ella offerece, e a deseja, portanto, experimentar e gozar em todas as fórmas permissiveis da nossa civilização. Os *delettanti* são-n'o geralmente de idéas ou de emoções — porque, para comprehender todas as idéas ou sentir todas as emoções, basta exercer o pensamento, ou exercer o sentimento, e todos nós, mortaes, podemos, sem que nenhum obstaculo nos coarcte, mover-nos liberrimamente, nos illimitados campos do raciocinio ou da sensibilidade. Eu posso ser um perfeito *dilettante* de idéas, modestamente fechado, com os meus livros, na minha bibliotheca; — mas, se tentasse ser um *dilettante* da acção, nas suas expressões mais altas, commandar um exercito, reformar uma sociedade, edificar cidades, teria de possuir, não uma livraria, mas um imperio submisso. Guilherme II possue esse imperio; e hoje, que se libertou da dura superintendencia do velho Bismarck, póde abandonar-se ao seu insaciavel *dilettantismo* da acção, com a licença "com que o corsel novo (como diz a Biblia), galopa no deserto mundo". Quer elle o gozo de commandar vastas massas de soldados, ou de sulcar os mares em uma frota de ferro? Tem só de lançar um telegramma, fazer ressoar um clarim. Quer elle a delicia de transformar, nas suas mãos potentes, todo um organismo social? Tem só de annunciar: "Esta é a minha idéa" — e lentamente a seus pés começa a surgir um mundo novo.

Tudo póde, porque governa dous milhões de soldados, e um povo que só zela a sua liberdade nos dominios da philosophia, da ethica ou de exegese, e que, quando o seu imperador lhe ordena que marche—emmudece e marcha.

E tudo póde, ainda, porque, inabalavelmente, acredita que Deus está com elle, o inspira e sancciona o seu poder.

E isto o que torna, para nós, prodigiosamente interessante o imperador da Allemanha:—é que, com elle, nós temos aqui, neste philosophico seculo, entre nós, um homem, um mortal, que, mais que nenhum outro iniciado, ou propheta, ou santo, se diz, e parece ser, o intimo e o alliado de Deus! O mundo não tornará a presenciar desde Moysés, no Sinai, uma tal intimidade e uma tal alliança entre a creatura e o Creador. Todo o reinado de Guilherme II nos apparece, assim, como uma resurreição inesperada do mosaismo do Pentatheuco. Elle é o dilecto de Deus, o eleito que conferencia com Deus na sarça ardente do *Schloss*, de Berlim, e que por instigação de Deus vai conduzindo o seu povo ás felicidades de Canaan. E' verdadeiramente Moysés II! Como Moysés, de resto, elle não se cansa de affirmar estridentemente, e cada dia, para que ninguem a ignore, e por ignorancia a contrarie, esta sua ligação espiritual e temporal com Deus, que o torna infallivel, e, portanto, irresistivel. Em cada assembléa, em cada banquete, em que discursa (e Guilherme é o mais fecundo dos contemporaneos o mais verboso), lá vem logo, á maneira de um mandamento, essa affirmação pontifical de que Deus está junto delle, quasi visivel na sua longa tunica azul dos tempos de Abrahão, para em tudo o ajudar e o servir com a força desse tremendo braço que póde sacudir, através dos espaços, os astros e os sóes, como um pó importuno. E a certeza, o habito desta sobrenatural alliança vai nelle crescendo tanto que, de cada vez allude a Deus em termos de maior igualdade — como alludiria a Francisco, da Austria ou a Humberto, rei de Italia. Outr'ora, ainda o denominava, com reverencia o *Amo que está nos céos; o Muito alto que tudo manda.* Ultimamente, porém, arengando com *champagne* os seus vassalos da marca de Brandeburgo, já chama familiarmente a Deus — o *meu velho alliado!* E aqui temos Guilherme & Deus, como um nova firma social, para administrar o Universo. Pouco a pouco mesmo, talvez Deus desappareça da firma e da taboleta, como socio subalterno que entrou, apenas, com o capital da luz, da terra e dos homens, e que não trabalha, ocioso no seu infinito, deixando a Guilherme a gerencia do vasto negocio terrestre;— e teremos, então, apenas, Guilherme & C., Guilherme, com supremos poderes, fará todas as operações humanas. E "companhia" será a fórmula condescendente e vaga com que a Allemanha de Guilherme II designará Aquelle para quem, todavia, segundo crêmos — Guilherme II e a Allemanha toda são tanto, ou tão pouco, como o pardal que neste instante chalra no meu telhado!

Um magnifico e insaciavel desejo de gozar e experimentar todas as fórmas da acção, com a soberana segurança que Deus lhe garante e promove o exito triumphal de cada emprehendimento — eis o que me parece explicar a conducta deste imperador mysterioso. Ora, se elle dirigisse um imperio situado nos confins da Asia, ou se não possuisse na Torre Julia um thesouro de guerra, para manter e armar dous milhões de soldados, ou se estivesse cercado por uma opinião publica tão activa e coercitiva, como a da Inglaterra, Guilherme II seria apenas um imperador, como tantos, na historia, curioso pela mobilidade da sua fantasia, e pela illusão do seu messianismo. Mas, infelizmente, plantado no centro da Europa trabalhadora, com centenares de legiões disciplinadas, um povo de cidadãos disciplinados tambem e submissos, como soldados— Guilherme II é o mais perigoso dos reis, porque falta ainda ao seu *dilettantismo* experimentar a fórma da acção mais seductora para um rei— a guerra e as suas glorias. E bem póde succeder que a Europa um dia acorde ao fragor de exercitos que se entrechocam — só porque na alma do grande *dilettante* o fogoso appetite de "conhecer a guerra", de gozar a guerra sobrepujou á razão, os conselhos e a piedade da patria. Ainda ha pouco, de resto, elle assim o promettia aos seus fieis solarengos do Brandeburgo: — "Levar-vos-hei a bellos e gloriosos destinos". Quaes? A varias batalhas, de certo, onde triumpharão as aguias germanicas... Guilherme II não o duvida — pois que tem por alliado, além de alguns reis menores, o Rei Supremo do Céo e da Terra, combatendo entre a *Landwehr* allemã, como, outr'ora, Minerva Athenea, armada da sua lança, combatia contra os barbaros, em meio da phalange grega.

Esta certeza da alliança divina!... Nada póde dar mais força a um homem, na verdade, que uma tal certeza, que, quasi o diviniza. Mas, tambem, a que riscos ella arrasta! Porque nada póde fazer tombar mais fundamente um homem do que a evidencia, perante a crua contradição dos factos, de que essa certeza era apenas a chimera de [illegible] ordenada fatuidade. Então, [illegible]mente se realiza a quéda biblica do alto dos céos. Houve um povo que se proclamava outr'ora o Eleito de Deus; — mas, apenas se provou que Deus não o elegera, nem o preferia a outro, por isso que o abandonava desdenhosamente — foi desmantelado com incomparavel furor, disperso e apedrejado por todos os caminhos do mundo, e encurralado em Ghettos, onde os reis lhe estampavam sobre a casa e sobre a campa uma marca, como a que se estampa sobre a moeda falsa.

Guilherme II corre este lugubre perigo de cair nas Gemonias. Elle assume hoje, temerariamente, responsabilidades que, em todas as nações, estão repartidas pelos corpos de Estado—e só elle julga, só elle executa, porque é a elle, e não ao seu ministerio, ao seu conselho, ao seu parlamento, que Deus, o Deus de Hohenzollern, communica a inspiração transcendente.

Tem, portanto, de ser infallivel e de ser invencivel. No primeiro desastre, ou lhe seja infligido pela sua burguezia, ou pela sua plebe, nas ruas de Berlim, ou lhe seja trazido por exercitos alheios, em uma planicie da Europa, a Allemanha immediatamente concluirá que a sua tão annunciada alliança com Deus era uma impostura de despota manhoso.

E não haverá, então, da Lorena á Pomerania, pedras bastantes para lapidar o Moysés fraudulento! Guilherme II está na verdade jogando contra o destino esses terriveis *dados de ferro*, a que alludia outr'ora o esquecido Bismarck. Se ganha dentro e fóra da fronteira, poderá ter altares, como teve Augusto (e de facto

TELEGRAMMAS

AMERICA

MEXICO

MEXICO, 7.

O conselho de guerra, que se reuniu hontem, de noite, resolveu entregar, incondicionalmente, aos revolucionarios esta capital.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7.

O jornal *La Argentina* diz que o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, que se acha em gozo de licença por tempo indeterminado, conversando com alguns intimos, mostrou desejos de reassumir o poder, em vista das actuaes condições politicas internacionaes, que ainda mais vieram aggravar a já bastante critica situação do paiz. Essa noticia causou boa impressão.

BUENOS AIRES, 7.

Realiza-se hoje, á tarde, um grande comicio, organizado pelos socialistas, em homenagem ao deputado socialista Jean Jaurés, assassinado ha dias em Paris. Falarão os principaes oradores do partido.

Prevê-se que esse comicio terá grande concurrencia, tendo a policia tomado todas as providencias para evitar alterações da ordem publica, pois que essa homenagem, muito provavelmente, assumirá um caracter de manifestação de sympathia á França.

BUENOS AIRES, 7.

Festejou-se hoje o centenario da restauração da Companhia de Jesus.

—Durante o mez de julho entraram na Argentina 8.097 immigrantes e sairam 28.336 para os seus paizes de origem.

BUENOS AIRES, 7.

Foi aqui recebida com pesar a noticia do fallecimento de Mme. Wilson, esposa do presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte. Toda a imprensa faz o seu necrologio.

—O Sr. Anchorena, prefeito desta capital, fez scientes os commerciantes desta praça de que tomará medidas repressivas e energicas, caso sejam augmentados em preço os generos de primeira necessidade.

—Os estudantes das escolas superiores prestaram hoje uma homenagem á memoria do sabio argentino Amegno, cujo anniversario do fallecimento passou hoje.

A essas manifestações associaram-se os alumnos das escolas secundarias, dando á homenagem um caracter mais solemne.

BUENOS AIRES, 7.

O general Julio Roca foi hoje, á tarde, alvo de uma significativa manifestação de apreço, por parte da população desta capital. De passagem pela avenida de Mayo, no momento em que essa arteria se achava repleta de pessoas de todas as categorias sociaes, foi S. Ex. surprehendido com enthusiasticos vivas á sua pessoa.

Penhorado pela manifestação e mais pela espontaneidade, o general Julio Roca aproveitou o momento para aconselhar ao povo toda a moderação diante das grandes perturbações por que está passando internamente o seu paiz, fazendo um rapido estudo sobre as causas determinantes da situação financeira e economica actual.

(Agencia Americana.)

CHILE

VALPARAISO, 7.

Um violento incendio destruiu o theatro Valparaiso, desta cidade. Não consta que tenha havido victimas.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 7.

O governo deste paiz nomeou o Dr. Sylvio Romero para representar a Bolivia no Congresso Ferroviario.

(Agencia Americana.)

VENEZUELA

CARACAS, 7.

Assumiu a legação do Brazil nesta cidade o Sr. Paulo Coelho de Almeida, por ter seguido para Vienna o ministro Sr. Dario Galvão.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 7.

Chegou hoje o Dr. Gasson, que vem servir como encarregado de negocios da legação franceza junto ao governo deste paiz.

(Agencia Americana.)

BRASIL

CEARÁ

FORTALEZA, 7.

Falleceu em Joazeiro a veneranda progenitora do padre Cicero Romão.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 6 (*retardado*).

Foi designado o primeiro domingo de setembro proximo para se realizar a eleição á vaga existente no Senado Estadoal. Será candidato do governo o marechal Sotero de Menezes.

—Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, foi apresentado um projecto autorizando o governo a contrair um emprestimo interno na importancia de cinco mil contos de réis.

—Os passageiros de 3ª classe do paquete austriaco *Laura*, ancorado neste porto, revoltaram-se hontem, reclamando contra a permanencia do paquete aqui. O commandante procurou o consul da Austria, o qual levou o facto ao conhecimento do chefe de policia, que fez seguir para bordo daquelle paquete uma força de 30 praças de policia, com as armas embaladas.

A bordo a policia tomou providencias no sentido de assegurar a garantia dos passageiros de 1ª e 2ª classes.

Muitos passageiros procuraram hoje o governador do Estado, pedindo-lhe para interceder no sentido de ser evitado o desembarque dos passageiros aqui, conforme deseja a companhia, porquanto a maioria delles é de indigentes.

O governador prometteu providenciar, na medida de suas attribuições.

—Entrou hoje, arribado, o paquete allemão *Lucia*, desembarcando 140 passageiros de 3ª classe.

—Continúa a alta dos generos alimenticios.

O intendente Julio Brandão, de accordo com o presidente da Associação dos Varejistas, recommendou á fiscalização municipal energicas medidas para que os generos de primeira necessidade sejam vendidos de conformidade com a tabela do municipio.

S. SALVADOR, 7.

Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, após a leitura do expediente, falou o coronel Antonio Pessoa, que pronunciou um brilhante discurso, terminando por apresentar a sua renuncia do cargo de presidente da Camara.

Falou depois o deputado Gileno Amado, que salientou a personalidade do coronel Antonio Pessoa, pedindo á Camara que rejeitasse a renuncia.

Declarando o coronel Pessoa ser inabavel a sua resolução, a Camara concedeu-lhe a renuncia.

Em seguida, o Sr. Gileno Amado fundamentou uma moção de agradecimento ao coronel Pessoa, pela fórma criteriosa por que dirigiu os trabalhos da Camara, durante tres annos, falando ainda os deputados Angelo Dourado e Alfredo Rocha, sobre a moção, que foi assignada por toda a Camara.

Amanhã, se realizará a eleição da mesa, devendo ser eleito presidente o deputado Pamphilo de Carvalho, que occupa o logar de 1º vice-presidente da Camara.

S. SALVADOR, 7.

Reuniu-se hoje a commissão executiva do partido situacionista, sob a presidencia do senador Frederico Costa, sendo escolhido para candidato á vaga aberta no Senado Estadoal, com o fallecimento do almirante Francisco Moniz, por parte do partido governista, o marechal Sotero de Menezes.

A commissão approvou tambem uma acção de pesar pelo fallecimento do seu membro, o almirante Francisco Moniz, ficando marcada nova reunião para a proxima segunda-feira, afim de escolher o candidato á vaga deixada pelo barão de S. Francisco.

—Terminada a sessão da Camara, o coronel Antonio Pessoa, acompanhado de todos os seus membros, foi ao palacio Rio Branco, agradecendo ao governador do Estado, Dr. J. J. Seabra, as provas de confiança com que lhe cercou durante o tempo em que presidiu á mesa da Camara dos Deputados.

O Dr. J. J. Seabra respondeu, dizendo que o coronel Antonio Pessoa havia prestado relevantes serviços ao partido, o qual havia de recompensal-o, estando combinada a sua entrada para a chapa na renovação do terço no Sendo.

Todos os deputados federaes que aqui se acham mostram-se solidarios com as demonstrações feitas pela Camara ao coronel Antonio Pessoa.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 7.

Chegaram a esta cidade os Drs. Domingos Louzada e Silverio Ignara, directores da Companhia Brazileira de Tramways, Luz e Força, que acaba de ficar com os serviços de luz, bonds e telephones, desta cidade, tendo os referidos cavalheiros assumido a direcção desses serviços.

Hoje, os recem-chegados conferenciaram com o prefeito municipal, ao qual entregaram a communicação da constituição da nova companhia, tendo combinado as providencias para melhoramentos dos serviços da linha de transmissão de energia da grande usina de Tombos, de propriedade da companhia.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 7.

Pela madrugada de hoje, chegou o Dr. Delfim Moreira, que foi recebido por grande numero de pessoas.

Hoje, o Dr. Delfim Moreira teve longa conferencia com o presidente do Estado e tem sido visitadissimo. Ainda não são conhecidos os nomes dos futuros secretarios do Estado.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO

S. PAULO, 7.

Por ter chegado tarde o trem em que viajava a companhia lyrica, foi adiada para amanhã a estréa da mesma, no Municipal, com a peça *Rigoletto.*

(Serviço do *Paiz.*)

PARANÁ

CORITIBA, 7.

A commissão nomeada pelo vice-presidente do Estado em exercicio, para proceder ao exame requerido pelo secretario da fazenda nos livros dessa repartição, referentes á applicação do emprestimo externo de dois milhões e duzentas mil libras, apresentou o seu relatorio, declarando que depois de ter, durante dias successivos, procedido aos exames necessarios para o perfeito desempenho da commissão, chegou á conclusão de que os livros relativos á escripturação do emprestimo, dividas, ordens, lançamentos e despezas, foram feitos com clareza, justificadas requisições das secretarias respectivas, sendo o movimento de entrada e saida da caixa do emprestimo segundo a applicação constante do quadro que a commissão fez organizar para completo esclarecimento e justificação do seu estudo.

O balanço levantado pela commissão será publicado no *Diario Official.*

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 7.

O resultado final das eleições realizadas no dia 2 do corrente, em todo o Estado, deu ao senador Felippe Schmidt, para governador do Estado, 16.702 votos, e ao capitão de fragata Durval Melchiades, 16.822, para vice-governador.

—Os generos de primeira necessidade estão subindo de preço, causando esse facto grande apprehensão á população. Em virtude da grande alta da farinha, os padeiros vão reduzir o peso do pão.

(Agencia Americana.)

Mais de uma vez temos sido echo de justas reclamações contra o modo por que é feita a censura telegraphica junto á Western Telegraph pelo fiscal Sr. Almeida.

Ora é um telegramma em hespanhol, que o Sr. Almeida recusa por ignorar essa lingua, ora são trechos de discursos de parlamentares, que não lhe são sympathicos, ora pequenas noticias, com as quaes não concorda, em summa, uma série de factos interessantes que, sobremodo, prejudicam o serviço publico, além da irritação que causa no espirito do expedidor do despacho.

Hontem, o Sr. Almeida entendeu que, embora tivesse o governo resolvido pleitear junto ao Congresso a emissão de papel-moeda, embora as commissões de finanças tivessem applaudido essa medida, embora todos os vespertinos a tivessem publicado amplamente, S. S., que é positivamente contrario á emissão, não quiz, por sua alta recreação, que essa noticia fosse transmittida para os Estados.

Não haveria um meio de substituir-se esse Sr. Almeida ?

---

tambem Tiberio), Se perde, é o exilio, o tradicional exilio em Inglaterra, o cabisbaixo exilio, esse exilio que elle hoje tão duramente intima áquelles que discrepam da sua infallibilidade.

E não se mostraram já os prenuncios vagos do desastre? O grande imperador, ha dias, recebeu apupos nas ruas de Berlim. As plebes desconfiam de Guilherme e do seu Deus. E (signal temeroso), os pensadores e os philosophos, que foram sempre, na muito intellectual Allemanha, os formidaveis esteios do despotismo militar dos Hohenzollerns, começam a amuar com o throno, e a retroceder, pelos caminhos vagarosos do liberalismo, para o povo e para a justiça social de que elle tem a consciencia ainda tumultuosa, mas exacta. Onde estão os tempos em que Hegel considerava a autocracia prussiana quasi como uma parte integrante da sua philosophia e da ordem do Universo? Onde estão as admirações de Herbart pelo "Estado concentrado no soberano"? Onde estão esses altos entendimentos ensinando nas universidades que a summa da sapiencia politica na Prussia era— *Deus salve o rei!* Onde estão esses louvores ao direito divino dos Hohenzollerns, cantados por Strauss, por Momsen, por Von Sybel? Tudo passou! A metaphysica rosna descontente. Das duas grossas pedras angulares da monarchia prussiana, o philosopho e o soldado, Guilherme II hoje só tem o soldado;— e o throno, sobrecarregado com o imperador e o seu Deus, pende todo para um lado, que é talvez o do abysmo...

Conseguirá o philosopho persuadir o soldado a sacudir, por seu turno, o peso sob que geme, e mesmo sob que sangra, se são veridicas as accusações do principe Jorge de Saxe? O soldado sai do povo, e sabe ler. E se, como a Allemanha toda affirmou, foi o mestre-escola quem venceu em Sadowa e eu Sedan — é, talvez, elle ainda, com o seu novo livro e a sua nova ferula, que vencerá em Berlim.

O Sr. Renan tem, pois, razão, grandemente; e, nada mais attractivo, neste momento, do seculo, de que assistir á solução final de Guilherme II. Dentro em annos, com effeito (que Deus faça bem lentos e bem longos), este moço ardente, imaginativo, sympathico, de coração sincero, e talvez heroico, póde bem estar, com tranquilla magestade, no seu *Schloss* de Berlim, gerindo os destinos da Europa, ou póde estar, melancholicamente, no Hotel Metropole, em Londres, desempacotando da maleta do exilio a dupla corôa amolgada da Allemanha e da Prussia.

SOLDADO FERIDO

O soldado Manoel Ferreira, aquartelado em Campanha, estava hontem na estação de D. Clara, quando, querendo apaziguar um grupo de desordeiros que passavam, ficou ferido na perna esquerda com um tiro de revólver.

O ferido foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se ao Hospital Central do Exercito.

FAZENDA

Secretaria de Estado.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao da viação emittir parecer sobre o aforamento do terreno de marinha situado á praia dos Frades n. 45, ilha de Paquetá, pretendido pelo Sr. Antonio Austregesilo Rodrigues Lima.

—Pelo Sr. ministro da fazenda foram assignados os titulos de jubilação do Dr. Luiz Raphael Vieira Souto, lente da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, e de pensão de meio soldo e montepio de D. Maria Adelina de Azevedo Barros, viuva do almirante Polycarpo Cesario de Barros.

— O director geral do gabinete da fazenda mandou passar o titulo de aposentadoria do professor jubilado da Faculdade de Medicina da Bahia Dr. Julio Sergio Palma.

—Foram mandados lavrar, pelo director geral do gabinete da fazenda, os titulos de aposentadoria de Honorio de Oliveira, telegraphista-chefe da repartição geral dos telegraphos, e de montepio civil de D. Maria do Amaral Vianna, viuva do guarda da Alfandega Arthur do Amaral Vianna.

— Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 3:750$200, a diversos, de passagens fornecidas á immigrantes, no corrente anno.

De 1:263$728, 673$600 e 35:839$037, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Justiça.

De 21:460$992, a diversos, de fornecimentos, execução de obras e consumo de luz electrica feitos ao Ministerio da Guerra.

Do 2:800$, ao Dr. Alvaro Teffé, do aluguel do predio occupado pela repartição fiscal do governo, junto á Companhia Rio de Janeiro City Improvements, nos mezes de março a junho ultimo.

De 332$500, á "Gazeta de Noticias", da publicação de editaes da repartição de aguas e obras publicas, em março e abril ultimo.

A União Republicana passou ao Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Marechal Hermes, presidente da Republica —Reunidos sessão directoria União Republicana, vimos trazer V. Ex. expressão nossa solidariedade governo da Republica pelas providencias tomadas ante os successos da guerra européa, que abala todo o mundo civilizado, e pelas medidas tendentes a solucionar a crise financeira que nos assoberba, attenuando e evitando seus effeitos, em protecção a todas as classes sociaes, especialmente ao operariado e aos menos protegidos da fortuna.

Respeitosas saudações—Drs. Gama Cerqueira, João Francisco Pestana, Simão da Costa, Vicente João Maurano, general Joaquim Ignacio, coronel Manoel Portilho Bentes, capitães Raphael Aló e Antonio da Costa Cardoso, coronel Luiz Vernet e Virgilio Vieira Lima."

ARTES E ARTISTAS

S. José.

Repete-se hoje, nas tres sessões do São José, a revista *O cuéro*, peça decente, que faz rir sem descer á pornographia; d'ahi, o seu successo. Hontem, o alegre theatrinho do Rocio apanhou tres casões; hoje, certo, o mesmo acontecerá.

Apollo.

O *Sonho dourado*, a linda peça de Ernesto Rodrigues, João Bastos e Felix Bermudes, vai dar no Apollo as suas ultimas representações, hoje, amanhã e depois. A apparatosa peça é retirada de scena em pleno successo, para dar logar á montagem da grandiosa revista portugueza *Paz e União*, que sóbe á scena, pela primeira vez, na proxima semana. Estas tres ultimas récitas, com o *Sonho dourado*, vão ser concorridissimas.

Domingo, ultima *matinée*, do *Sonho dourado.*

S. Pedro.

Actualmente o theatro que mais frequencia tem, todas as noites, é o S. Pedro.

E por que ?! Porque ali está em scena a revista *Adeus, ó coisa...* que é o successo da actualidade. Na interessante revista de Rego Barros, tudo agrada. *Adeus, ó coisa...* tem graça a valer e não tem pornographia. A musica é de Luiz Moreira e está dito tudo. João de Deus é um actor consciencioso e goza das sympathias geraes do publico carioca. Ghira é um comico com requisitos especiaes, Abigail Maia é intelligente e elegante. Emfim, para que estar a destacar nomes, quando todos vão admiravelmente nos seus papeis. *Adeus, ó coisa...* vai dar pannos para mangas.

Carlos Gomes.

Estão se realizando neste theatro as ultimas representações da peça historica portugueza *Aljubarrota*, que tem alcançado um grande successo, quer pelo desempenho por parte da companhia Loureiro, quer pela sua *mise-en-scène*, que é caprichosa.

Recreio.

A revista em tres actos *Verdades e mentiras*, de Eduardo Schwalbach, vai fazer um grande successo.

As peças daquelle escriptor portuguez são sempre bem recebidas e nellas Eduardo Schwalbach sabe fazer rir, sem descer a processos baixos nem a pilherias pesadas.

Hoje, repete-se a revista. Para amanhã annuncia-se a mesma peça, em *matinée* e á noite.

Polytheama.

Estreará hoje, no Polytheama, á rua Visconde de Itaúna, a companhia dramatica dirigida pelo Eduardo Pereira, que durante muito tempo deliciou os *habitués* do Carlos Gomes.

O elenco da companhia, composto das actrizes Julia Silva, Cecilia Neves, Branca de Lima, Helena Cavalier, Aurelia Delorme, Ignez Gomes, Maria Tavares, Victoria Miranda, Eduarda Lopes e Candida Santos, e dos actores Eduardo Pereira, Nazareth, Roberto Guimarães, Henrique Machado, Pinto, Pedro Nunes, Bragança, Alvaro Pires, Pereira Junior, Lopes Villa Forte, Virgilio de Oliveira, Samuel Rodrigues e Arnaldo Coutinho, é o mesmo que trabalhou no Carlos Gomes.

A peça escolhida para a estréa é o drama em cinco actos e oito quadros, extraido do romance de Camillo Castello Branco, intitulado *Amor de perdição.*

Não podia ser melhor a escolha, e auguramos á companhia e ao seu esforçado director a alegria de uma real enchente.

Exposição geral de bellas artes.

Continúa aberta, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, a XXI exposição geral de bellas artes, que tem [illegible] muito visitada.

Palace-Theatre.

Hoje, o alegre *music-hall* da rua do Passeio dá-nos mais um dos seus espectaculos variados e attrahentes.

Hontem houve ali tres estréas, que tomam parte no programma de hoje. Estes tres numeros novos na *troupe* foram applaudidissimos. Carvil, comico de café-concerto, é inimitavel. Darvim, imitador de mulheres, inigualavel. As irmãs Fernandez são salerosas e elegantes bailarinas hespanholas.

Logo á noite, certamente, a sala do Palace-Theatre vai ficar repleta, tanto mais que hoje é sabbado, dia de enchente naquelle *music-hall.*

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Os Srs. Joaquim Honorato de Castro e Ernesto Lima Amaral não estão autorizados a agenciar assignaturas para o PAIZ e são convidados a vir prestar contas das importancias que indevidamente têm recebido.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

São nossos agentes:

M. Campos & C., em Juiz de Fóra; Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte; Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei; José de Paiva Magalhães, em Santos; J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco; Pinto & C., Pelotas e Rio Grande; Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.

"O PAIZ" EM MINAS

Bello Horizonte

Gado indiano — Noticia a "Gazeta do Triangulo", de Uberaba, haver chegado ao Rio, ha dias, de volta de sua viagem á India, o estimado moço Sr. Armel de Miranda, adiantado fazendeiro e criador no districto daquella cidade.

Segundo telegramma que foi mostrado ao collega, o Sr. Miranda vendeu no Rio, por 25:000$, ao coronel Horacio Lemos, forte capitalista e criador no sul de Minas, cinco rezes zebú, das oitenta e tantas que, com todo capricho e competencia, escolheu e adquiriu no paiz de origem.

Dr. Arthur Bernardes — Para Viçosa seguiu no dia 5, em companhia de sua Exma. familia, o Dr. Arthur Bernardes, illustre titular da pasta das finanças.

Dentre as innumeras pessoas que foram ao embarque de S. Ex., notámos:

Dr. Julio Bueno Brandão Filho e coronel Vieira Christo, pelo presidente do Estado; Dr. Americo Lopes, secretario do interior; Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura; Dr. Herculano Cesar, chefe de policia, senadores e deputados.

O distincto cavalheiro passará, com sua veneranda progenitora, o dia do seu anniversario natalicio, a 8 do corrente, regressando logo depois a Bello Horizonte.

Illuminação electrica — Inaugurou-se no dia 1º deste mez, a illuminação electrica em Mathias Barbosa, municipio de Juiz de Fora.

Estiveram presentes ao acto, os Drs. Clorindo Burnier e Asdrubal de Souza, respectivamente, director e engenheiro da Companhia Mineira de Electricidade, Dr. Odilon de Andrade, engenheiro auxiliar, além de grande massa popular da vizinha localidade.

Rêde Sul-Mineira — Lavradores e commerciantes de Muzambinho dirigiram uma representação ao illustre ministro da viação, solicitando providencias no sentido de serem inaugurados os trechos ferroviarios, construidos ha mais de quatro mezes entre Muzambinho e Tuyuty, e de Posses a S. Sebastião do Paraiso.

O "Correio de Minas", de Juiz de Fora, faz geraes accusações á estrada, dizendo que só quem "viaja por aquellas bandas póde avaliar o que é a Rêde Sul-Mineira: fretes carissimos, tarifas, para passageiros, insupportaveis, carros immundos, atrazos constantes, fornalhas de machinas alimentadas a lenha, chaminés a despejarem sobre os carros turbilhões de fagulhas, não raro alguns incendios em carros de mercadorias, eis em resumo o que é aquella estrada, cujo director vem sendo, ha muitos annos, desde os tempos da antiga Sapucahy, "carinhosamente" protegido e acariciado por certos e determinados figurões da politica mineira!"

Diz ainda o mesmo jornalista do "Correio de Minas", que acaba de percorrer toda aquella estrada de ferro, que nos comboios expressos da rêde, e isto apenas para salvar as apparencias, porque as estações de aguas de Caxambú, Aguas Virtuosas e Cambuquira attraem para ali aquaticos estrangeiros e representantes da alta sociedade carioca, ainda se encontram carros de 1ª classe limpos e mais ou menos confortaveis. Mas, nos trens mixtos, que são os unicos que correm de Tuyuty a Cruzeiro... Santo Deus! E' um horror viajar por lá.

Depois de dar informações sobre a encampação das linhas ferreas de Sapucahy e Muzambinho, resultando d'ahi a constituição da Rede Sul-Mineira, assignala que a Muzambinho foi obra do Sr. Americo Luz, amigo devotado do progresso economico da grande região cafeeira que ora se estende parallela aos limites de São Paulo, e que se póde bem denominar —sudoéste mineiro.

Encampando ambas as estradas e convertendo-as em Rede Sul-Mineira, resolveu o governo federal arrendal-a por meio de hasta publica. Fol, então, escolhida a proposta da Companhia de Estradas de Ferro, de que é presidente o Sr. Mattoso Camara.

Não estando, entretanto, concluida a construcção da Muzambinho, cujo objectivo era ir entroncar-se com a Mogyana em Guaxupé, convergiram os esforços dedicados do Sr. Americo Luz para que a concessão do trecho restante a construir fosse dada á mesma Mogyana, verificado que a Rede Sul-Mineira não construiria esse trecho. Assim, pois, pelo mesmo prazo de arrendamento conferido á Rede foi feita a dita concessão á Mogyana, que acabou, ha mezes, de trazer sua linha da cidade de Muzambinho a Tuyuty, ponto terminal da Sul-Mineira.

Concluida a linha, ultimados todos os serviços de construcção, e isto em quatro mezes, não se fez a inauguração, dizendo-se na região que esse facto é motivado pela circumstancia das tarifas da Mogyana serem, relativamente, muito mais baratas do que as da Rede Sul-Mineira e haver todo empenho, estando nisso empenhado varias influencias, que aquella companhia paulista eleve suas tarifas, equiparando-as ás esfoladoras da Rede.

Ora, faça o que fizer a politicagem, diz o "Correio de Minas", todos os cafés da região sul e sudoéste de Minas terão forçosamente de se escoar pelo porto de Santos, porque a isso é levada a propria economia daquella extensissima zona. E' no commercio paulista que ella se abastece; no escoamento de seus productos por São Paulo e na importação de generos de consumo daquella grande praça residem seus mais caros interesses.

A Mogyana, vendo a procrastinação em permittir que se inaugurassem os trechos construidos, entre Posses e S. Sebastião do Paraiso e entre Muzambinho e Tuyuty, estabeleceu um serviço de lastro, ás quartas-feiras e aos sabbados, nos referidos trechos, para conducção gratuita de passageiros, prestando, assim, louvabilissimo serviço publico. Desse modo, quem demandasse as duas cidades, indo pela Rede, teria esse inestimavel recurso, além de tudo sem onus.

Pois bem. Acaba de se prohibir á Mogyana, no trecho de Muzambinho a Tuyuty, o transito de lastro ás quartas e sabbados, sob pretexto desconhecido.

E' por isso que o povo de Muzambinho acaba de pedir ao ministro da viação a inauguração da linha, já concluida ha tantos mezes.

O que se póde fazer hoje não se deixa para amanhã: assim se deve fazer com a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Fallecimento — Victimado por insidiosa enfermidade, que, subitamente, se aggravou, tornando-se inefficazes para debellal-a todos os recursos da medicina, veiu a fallecer, trás-ante-hontem, nesta capital, ás 3 horas, o estimado moço Sr. Gildo Lopes Carneiro dos Santos, telegraphista de 1ª classe, encarregado de dirigir o serviço do Telegrapho Nacional em Bello Horizonte.

O seu traspasse causou a mais viva consternação no largo circulo das suas relações de amisade nesta capital, repercutindo dolorosamente na importante repartição federal de que era encarregado, em que contava, em cada um dos que nella trabalham, um amigo sincero e dedicado.

O extincto, que residia vai já para sete annos nesta capital, deixa viuva, a Exma. Sra. D. Maria de Magalhães Gomes dos Santos, com quem se casara em segundas nupcias, e cinco filhos menores.

O seu enterro realizou-se no mesmo dia, com grande acompanhamento.

6º districto eleitoral — O partido democrata de Uberaba, em reunião effectuada no dia 3, á qual compareceram todos os seus chefes, indicou, por unanimidade de votos, a candidatura do coronel Garibaldi Mello para deputado federal.

Varios directorios locaes do districto estão enviando á commissão executiva do P. R. M. as suas indicações em favor dos nomes dos Srs. Dr. Waldomiro Magalhães e coronel Caldeira, ambos deputados estadoaes e muito estimados na região a que vêm prestando, de longa data, os seus serviços.

O candidato do Partido Liberal parece que será o Dr. Moritandon, prestigioso politico em Araxá.

Antes tarde do que nunca, deveis assegurar o futuro de vossa familia, inscrevendo-vos na COSMOPOLITA, a vantajosa sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Congresso Mineiro — Até hoje não houve numero no Senado, não tendo ainda essa casa realizado uma só sessão este anno, embora o reconhecimento do presidente do Estado já se tenha dado ha mais de um mez.

Na Camara, compareceram, trás-ante-hontem, finalmente, 17 deputados — e elles são 48.

Foi lido um abundante expediente, que vinha sendo accumulado durante os muitos dias em que, por falta de numero, não houve sessão.

O Sr. Senna Figueiredo mandou á mesa diversas representações de camaras municipaes solicitando restauração de comarcas.

O Sr. Waldomiro de Magalhães justificou a ausencia do seu collega Ferreira de Carvalho, que, por motivo de molestia, não tem podido comparecer á Camara.

A ausencia dos Srs. Vieira Marques e Martins da Silva foi justificada pelo Sr. Senna Figueiredo.

O Sr. Argemiro de Rezende mandou á mesa um telegramma em que o presidente da Camara de Araguary pedia a restauração da respectiva comarca.

Não ha pareceres de commissões.

Occupa a tribuna o Sr. Rezende Costa. S. Ex. apresenta um projecto autorizando o governo a conceder a quem, por si, companhia ou empreza que organizar, se propuzer a fundar no Estado usinas de preparar e beneficiar assucar.

Aquelle deputado analysa os effeitos depressivos da crise financeira que nos domina, accentuando a necessidade de se impulsionar a tendencia, que de algum tempo para cá se observa em Minas, para a resolução dos problemas de alcance pratico.

Havendo-se retirado do recinto diversos deputados, o presidente levanta a sessão, por falta de numero.

Como vêm os leitores, o Congresso Mineiro tem trabalhado muito este anno, tomando as mais acertadas medidas para acautelar os interesses do Estado, assoberbado pela grande crise que avassala o paiz.

Escola de Engenharia — Reuniu-se a congregação desse importante estabelecimento de ensino superior. O Dr. José Gonçalves deu conta, á congregação, dos serviços da escola, em normal andamento, da construcção bastante adiantada do pavilhão destinado ás officinas mecanicas e do resultado de exames de admissão, prestados na ultima quinzena de junho, conforme relatorio desse serviço, apresentado pela secretaria.

Tratando do movimento financeiro da escola, informa que, á vista de grandes dispendios feitos com as diversas obras e em falta das subvenções consignadas no actual exercicio, á escola, recorreu a operações de credito, a curto prazo, com estabelecimentos bancarios da capital, contando, entretanto, solver em breve esses compromissos.

Por proposta do presidente, resolve a congregação dirigir uma representação ao Congresso Mineiro, salientando o desenvolvimento que tem tido a escola a exigir maiores dispendios para completo apparelhamento ao seu fim e solicitando a autorização para ser feita pelo governo do Estado a doação do predio em que actualmente funcciona a mesma escola, bem como a reposição da primeira prestação paga ao governo pela acquisição do mencionado predio.

Resolve, igualmente, a congregação solicitar, em representação ao Congresso Nacional, o restabelecimento da subvenção consignada á escola no ultimo exercicio e suspensa no actual por motivos de ordem financeira, que attingiram a outros estabelecimentos congeneres.

Entrando em discussão o projecto de consolidação do regulamento e decisões da congregação, é a mesma discussão adiada para a proxima sessão.

O melhor dote nupcial: a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Annita Garibaldi — Como noticiámos, realizou-se, no dia 4, ás 19 horas, a commemoração do 65º anniversario da morte de Annita Ribeiro Garibaldi.

O busto da homenageada achava-se artisticamente ornamentado, todo illuminado a lampadas electricas multicores, apresentando um aspecto feerico.

Com o comparecimento de representantes das escolas superiores, grupos escolares, Escola Normal, escolas italianas, sociedades civis, Sociedade de Tiro n. 52 e da senhorita Annita I. Garibaldi, digna neta da heroina brazileira, que veiu especialmente assistir á ceremonia, subiu á tribuna o Dr. Fausto Ferraz, que apresentou ao povo ali reunido a illustre neta de Annita Garibaldi.

Em seguida falou o academico de direito Cavalcanti, redactor da "Renascença", cuja palavra vibrou, arrancando palmas e bravos.

Depois usou da palavra o Sr. Donato Donati, em nome da colonia italiana, o qual, entre outros pensamentos felizes, disse que aquelle monumento erguido pelo patriotismo de Fausto Ferraz seria um eterno laço de concordia entre italianos e brazileiros, recordando sempre o amor entre a Italia e o Brazil.

Usou tambem da palavra o Sr. Ribeiro de Carvalho, cujo discurso foi um hymno de enthusiasmo á alma brazileira, ali representada pela sua illustre neta.

Caxambú — Do relatorio apresentado ao governo pelo fiscal de aguas mineraes do Estado extraimos essas informações sobre a aprazivel instancia e referentes ao mez de julho ultimo.

Em julho findo a empreza exportou 5.040 caixas de agua mineral.

Continuam os trabalhos que a mesma vem executando, em virtude de seu contrato de 4 de abril de 1913.

Fonte Leopoldina — Esta fonte já está com a cobertura metalica artistica, cuidando-se agora das pinturas que estão sendo feitas com capricho, e se preparam os materiaes necessarios para o forro do tecto.

Fonte Viotti — Os trabalhos de captação desta fonte, cujo inicio data de 21 de julho do anno passado, foram afinal concluidos, tendo sido restabelecida a vasão da mesma, que será medida logo que se regularize seu curso.

Engarrafamento — Proseguem as obras deste grande edificio, collocando-se vidraças nas janelas, fazendo-se assentos de cimento para as diversas machinas que vão funccionar neste edificio. Seu revestimento externo, todo cimentado, depende, para completar-se, sómente de uma das fachadas, cujo trabalho está sendo executado com pericia.

Galpão para lavagem de garrafas— Este edificio, que é metalico, está situado entre o engarrafamento e o almoxarifado. O pavimento cimentado está sulcado de canaes, que serão cobertos, para aguas servidas e para passagem de fios electricos.

As paredes são de cimento armado e o tecto é dividido em duas partes: uma inferior, coberta de telhas francezas, e outra superior, no centro, que está recebendo uma cobertura de vidros transparentes, para melhor illuminar o edificio em seu interior.

Venezianas de ferro forjado serão collocadas no vão, entre os dois telhados.

Distribuidora de energia electrica — A 8 de julho findo deu-se começo á instalação electrica no edificio construido para esse serviço.

Preoccupa-vos a sorte da vossa familia ? Procurai na COSMOPOLITA, com a vossa inscripção, assegurar-lhe um peculio futuro.

Pyranga

Alastrim— Commissionado pela Directoria de Hygiene do Estado, para debellar a epidemia denominada "varicella", que está grassando entre nós, chegou no dia 23 do passado a esta cidade o illustrado e humanitario clinico Dr. Abilio José de Castro.

DISTRICTO DE ALLIANÇA—Cultura do fumo — Desenvolve-se grandemente a rendosa cultura do fumo. Assim, em ligeiras notas, mostraremos o calculo approximado dessa cultura no corrente anno, e sómente de agricultores, que residem nas immediações deste arraial.

O Sr. Joaquim Angelo de Castro, que possue um dos mais bellos fumaes que temos visto, espera obter 3.000 metros; o Sr. Agostinho Soares Franco, 4.000; o Sr. Antonio Nicolão de Castro, 3.000; o Sr. Isaac Theodolino, 1.000; o Sr. Joaquim Bernardino de Senna, 600; o Sr. Pedro C. de Castro, 700 ; o Sr. Camillo de Lellis, 600; o Sr. Antonio Balbino, 500, e varios outros, com um total seguro de 16.000 metros.

— O distincto moço, tenente Domingos Soares Rivelli, digno filho do nosso prestigioso amigo major Felicio Affonso Rivelli, contratou seu casamento com a graciosa senhorita Maria dos Remedios Quintão, prendada filha do coronel Manoel de Araujo Quintão, chefe politico de real influencia no districto de Calambáo.

— Seguiu hoje para S. Caetano, afim de contratar carpinteiros para os serviços da nossa matriz, o nosso querido vigario padre José Pinto Carneiro.

— No sabbado e domingo passados realizou-se uma festa dos confrades de S. Vicente de Paulo, havendo confissão e communhão geral, com grande fervor e recolhimento, em homenagem á passagem do dia de S. Vicente.

As solemnidades foram terminadas com uma procissão, prégando na sua entrada o nosso correcto vigario padre José Pinto Carneiro, que produziu um bello e admirado sermão.

Quereis instituir um peculio por mutualidade? A COSMOPOLITA, com séde em Barbacena, representa a ultima palavra no assumpto.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi autorizado o empreiteiro das obras da estrada de Volta Redonda ao Amparo a adquirir os trilhos necessarios ás mesmas obras.

— Foi approvada a portaria de designação de Antonio Florencio de Figueiredo para reger a escola subvencionada de Barra de S. Domingos, municipio de Bom Jardim.

— Foi autorizada a Companhia Cantareira e Viação Fluminense a adoptar o horario dos domingos e feriados para as barcas que trafegam entre esta capital e a cidade do Rio de Janeiro, emquanto perdurar a actual conflagração européa, bem como a observar o mesmo horario na secção-carris.

— Foram concedidas as férias regulamentares ao 2º conferente da Mesa de Rendas, Felix Augusto da Silva Nunes.

— Foram approvadas as portarias de designação de Aracy dos Santos Jotta para reger a escola subvencionada de Boa Vista, no municipio de S. Pedro d'Aldêa, e de Hildebrando de Salles Marins para reger a escola subvencionada de Retiro, no municipio de Cabo Frio.

— Despachos do secretario geral:

Ademar da Fonseca Guimarães, soldado da força militar, pedindo trancamento de notas — Aguarde opportunidade, de accordo com o parecer do coronel commandante;

Demetrio Deocleciano Dénys, pedindo pagamento de subvenção — Indeferido, de accordo com os pareceres;

Dinorah de Alvarenga, professora adjunta, pedindo quatro mezes de licença, para tratamento de saude — Deferido;

Luiz Antonio do Valle, pedindo elevação de aluguel de casa — Indeferido. Proceda-se como opina a inspectoria de instrucção;

Eduardo da Costa Pinheiro, pedindo pagamento de vencimentos — Sim, de accordo com os pareceres;

Carmelia de Lemos Cunha, professora publica, pedindo apostilla — Deferido.

Foi subvencionada a escola particular de Floresta, no municipio de Barra de S. João.

— Foi removida a professora dona Ismenia Campos, da escola mixta de Santo Eduardo, em Campos, para a escola masculina de Bom Jesus, no municipio de Itaperuna.

— Foram nomeados Francisco Ferreira Esteves, 3º supplente de subdelegado de policia do 3º districto de Macahé; Dr. Antonio Ribeiro da Silva Vasconcellos, Sebastião Ribeiro de Barros e Domingos Manoel da Silva, subdelegado de policia, 1º e 3º supplentes do 3º districto de Campos; o alferes da força militar Benedicto Ottoni, de S. Christovão, delegado de policia de S. João Marcos; Dorval Antunes Marcello e capitão João Tavares Ferreira, subdelegados de policia do 1º e 2º districtos do municipio de Capivary; major Luiz Candido de Carvalho Fonseca, delegado escolar no municipio de Capivary; Carlos Maximo dos Reis, adjunto do promotor publico do mesmo municipio; de Luiza Valente, professora habilitada pela extincta Escola Normal de Petropolis, para reger, como effectiva a escola mixta de Macuco, em Cantagallo, e D. Enedina do Nascimento, adjunta interina da escola complementar do Estado.

— Foi removida a professora Isabel Campos de Oliveira, da escola mixta de Travessão, no municipio de Campos, para a mixta vaga do Rio Grande, no municipio de Nova Friburgo.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 31ª SESSÃO, EM 7 DE AGOSTO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada, a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (13).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Eduardo Raboeira, Pedro Reis e Fonseca Telles.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Officio

"Prefeitura do Districto Federal — N. 1.162 — Em 6 de Agosto de 1914 — Sr. 1º Secretario do Conselho Municipal do Districto Federal — Tenho a honra de accusar o recebimento do vosso officio n. 477, desta data, no qual vos dignastes dar-me conhecimento da approvação da indicação apresentada pelos Srs. Intendentes Mendes Tavares e Arthur Menezes. Agradecendo ao Conselho Municipal os applausos ás medidas já postas em pratica pela Prefeitura afim de limitar e impedir a especulação no commercio de generos alimenticios de primeira necessidade, o que vos dignareis levar ao conhecimento desse Conselho, cujo patriotismo e intelligencia são devidamente apreciados pela população deste Districto, esta Prefeitura, para continuar a agir em momento de tantas apprehensões, aguarda as providencias solicitadas na mensagem que hoje dirigiu ao Conselho, e outras que a sabedoria dessa Corporação indicar — Saude e Fraternidade — *General Bento Ribeiro.*" — Sciente.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as redacções finaes, já impressas, dos seguintes projectos:

N. 66, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, ao professor de musica, addido, da Casa de S. José, Olegario Tavares, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

N. 73, de 1914, autorizando o Prefeito a melhorar a aposentação concedida ao inspector escolar Alberto Gracie.

N. 76, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder a jubilação, nas condições que estabelece, á professora adjunta de 1ª classe, D. Isabel Domingues Maia.

O SR. CAMPOS SOBRINHO—pede a palavra.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Intendente Campos Sobrinho.

O SR. CAMPOS SOBRINHO—diz que a Commissão de Orçamento depois de ter tido conhecimento da Mensagem do Executivo Municipal, aos seus membros remettida pela Mesa, e na qual o chefe daquelle poder pede autorização para o emprego de medidas que minorem as condições de vida da população, relativamente a uma possivel alta de preços dos generos de primeira necessidade e tendo igualmente a Commissão considerado as condições excepcionaes do momento, deu-se pressa em attender á solicitação do Prefeito, elaborando o projecto de lei que o orador vem offerecer á apreciação de seus collegas.

Parece-lhe que as medidas propostas pela Commissão para o momento não são sufficientes, mas, acredita que o Conselho, acompanhando, dia a dia, minuto a minuto, a situação do povo, irá dando outras medidas que melhor e de modo mais completo resolvam o problema que tanto interesse á vida e á bolsa do municipe.

Vem á Mesa, é lido e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o seguinte

1914—PROJECTO N. 86

Autoriza o Prefeito, durante o corrente exercicio e emquanto subsistir a situação actual, a conceder isenção de impostos de licença aos que se propuzerem vender generos alimenticios de accôrdo com as bases que estabelece e dá outras providencias.

A Commissão de Orçamento, tendo estudado o assumpto da Mensagem n. 313, deste anno, e reconhecendo a necessidade e urgencia de se attender á situação actual da população desta cidade, é de parecer que seja adoptado o seguinte projecto:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado, durante o corrente exercicio, emquanto subsistir a situação anormal que atravessa a Republica, a conceder isenção de impostos de licença aos que se propuzerem vender generos de alimentação com abatimento de 10 o|o sobre os preços constantes da tabella approvada pelo Decreto do Executivo municipal n. 979, de 6 do corrente mez.

Art. 2º. Ficam dispensados de todas as multas de que hajam incorrido os contribuintes por falta de pagamento de impostos, desde que sejam os mesmos impostos pagos dentro de 30 dias a contar da data da promulgação desta lei, podendo o Prefeito prorogar esse prazo, por mais 30 dias, se julgar conveniente.

Paragrapho unico. A repartição arrecadadora deverá receber os ditos impostos de todos que se apresentarem a pagar, independente de qualquer outra formalidade.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 7 de Agosto de 1914 — *Pedro Reis*, Presidente — *Campos Sobrinho*, relator — *Honorio Pimentel.*

O SR. CAMPOS SOBRINHO — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Campos Sobrinho.

O SR. CAMPOS SOBRINHO — pede ser a Casa consultada sobre se concede autorização á Mesa para convocar sessões nocturnas, se esta assim julgar necessario.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

O Sr. Presidente: — De accordo com a autorização que acaba de ser concedida, pelo Conselho, á Mesa, incluirei na ordem dos trabalhos da sessão seguinte o projecto apresentado hoje pela Commissão de Orçamento e marcarei sessão nocturna para amanhã. Nessas condições o projecto, com a dispensa de intersticio que lhe será concedida, poderá ter o seu *triduo* e redacção final satisfeitos na segunda-feira, 10 do corrente, para ser remettido, em autographo, immediatamente á sancção do Executivo Municipal.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 51, de 1914, autorizando o Prefeito a crear um Posto de Assistencia Publica na ilha do Governador e dando outras providencias.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 2ª discussão.

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 77, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, ao zelador da secção maritima da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, Astrolindo Soares, o tempo de serviço municipal que menciona. (*Emenda destacada do projecto n. 39, de 1914.*)

O SR. RODRIGUES ALVES — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Rodrigues Alves.

O SR. RODRIGUES ALVES — requer se digne o Sr. Presidente de consultar a Casa se consente no adiamento, para a sessão ordinaria, da discussão do projecto, cujo debate acaba de ser annunciado.

Consultado o Conselho é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do projecto.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 8 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 84, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao subcommissario de hygiene e assistencia publica Dr. Girondino Esteves os periodos de tempo de serviço publico que menciona.

1ª discussão do projecto n. 86, de 1914, autorizando o Prefeito, durante o corrente exercicio e emquanto subsistir a situação actual, a conceder isenção de impostos de licença aos que se propuzerem vender generos alimenticios de accordo com as bases que estabelece e dando outras providencias.

3ª discussão do projecto n. 78, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação nas condições que estabelece, ao escrevente do Cemiterio Municipal de Guaratiba, Francisco da Silva Guedes.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1914

1ª Secção

Mensagens expedidas:

Ao Prefeito, remettendo o autographo relativo á Resolução do Conselho Municipal, que o autoriza a, mediante a condição que estabelece, conceder ao fiscal de inflammaveis, Francisco Basilio do Couto Reis, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude.

Idem, idem, que o autoriza a mandar contar para os effeitos da aposentação, ao guarda da secção maritima da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, José Maria Granado, o periodo de tempo de serviço municipal que menciona.

Edital

De ordem da Mesa do Conselho Municipal fica adiada até 2ª ordem a concurrencia aberta para a publicação dos actos officiaes do Conselho Municipal e de sua Secretaria.

Districto Federal, em 7 de Agosto de 1914 — Dr. *F. Silveira*, director geral.

ENTRE PROFESSORES E ALUMNOS

Questão complicada na Faculdade de Medicina

Uma questão interessante agita a opinião de grande numero de alumnos do curso medico da nossa velha faculdade.

O caso é simples, porém, curioso—varios alumnos prejudicados com determinações administrativas, que os attingiram indevidamente, após esgotarem os recursos legaes, dentro da faculdade, confiaram a causa a um advogado e vão chamar a responsabilidade judicial alguns professores, exigindo ao mesmo tempo uma indemnização por perdas e damnos da escola, onde se acham matriculados.

São alumnos sujeitos ao regulamento de 1901, com direitos estabelecidos por lei para prestarem exames em duas épocas, para cada anno lectivo.

Em 1912, porém, matriculados na 2ª série, foram illegalmente promovidos para a 3ª série, sem exames, pelo, então, director professor Azevedo Sodré.

Contra esse acto, positivamente illegal, em face do regulamento de 1901, protestaram os interessados, que por tres vezes recorreram para a congregação, sem lograrem melhorar a sua situação, durante todo o tempo em que dirigiu a escola o professor Sodré.

Substituido o professor Sodré pelo director Cypriano de Freitas, recorreram de novo os interessados, reclamando as duas épocas de exames, a que tinham direito, e a congregação, em julho de 1913, concedeu apenas uma época, ficando a dever a outra época.

Reclamando essa época, ficaram os alumnos prejudicados, até que no ultimo dia do mez de julho, a congregação indeferiu um requerimento dos mesmos alumnos, que tiveram apenas oito votos a seu favor.

Appellam, agora, para o Conselho Superior, reclamando a época de exame, a que se julgam com direito, e, ao mesmo tempo, iniciam um processo, contra os professores, responsaveis pelos prejuizos que têm tido, consequentemente ao acto illegal do professor Sodré, em 1912.

Ao director da Faculdade de Medicina foi hontem entregue o requerimento do advogado dos alumnos:

"O bacharel Carlos Vieira de Andrade, devidamente autorizado por alumnos dessa faculdade, afim de cohibir violencias e abusos e levar a tribunal competente o responsavel ou responsaveis pelos prejuizos causados aos alumnos que, em 1912, estiveram matriculados, sob o regimen de 1901, na 2ª série medica desta faculdade e que foram arbitrariamente promovidos, sem exame, para a série immediatamente superior, pede, para fins juridicos que lhe seja dado por certidão:

1.º Se no anno de 1912 constava existirem alumnos matriculados, na 2ª série medica e sujeitos ao regulamento de 1901;

2.º Se no anno de 1912 esses alumnos prestaram exames das materias da 2ª série, ou se foram arbitrariamente promovidos para a 3ª série;

3.º No caso positivo de não haverem prestado exame, em 1912, qual o artigo do regulamento de 1901, em que se inspirou a directoria da faculdade para prejudicar os referidos alumnos, em duas épocas de exames;

4.º Se a Congregação da Faculdade de Medicina concedeu para julho de 1913 uma época extraordinaria para os ex-alumnos da 2ª série de 1912 prestarem exames das materias relativas a esta série;

5.º Se é verdade que, depois da época de julho de 1913, só houve exame na Faculdade de Medicina, para os alumnos mencionados:

a) em novembro de 1913

b) em março de 1914;

6.º se aos alumnos sujeitos ao regulamento de 1901 a faculdade garante o direito assegurado por lei de prestarem exames em duas épocas (1ª e 2ª) para cada anno;

7.º Se a directoria ou a Congregação da Faculdade possue competencia para reformar a lei de 1901, como em 1912 o fez, supprimindo exames garantidos por lei;

8.º Se é verdade que os alumnos do regulamento de 1901, matriculados na 2ª série medica, em 1912, tinham direito a quatro épocas de exames (desse anno até a presente data), assim discriminadas: novembro de 1912, março e novembro de 1913 e março de 1914;

9.º Se é verdade que esses alumnos, ao envez das quatro épocas mencionadas, tiveram até hoje apenas as tres seguintes épocas: julho e novembro de 1913 e março de 1914;

10. Finalmente, se na ultima Congregação da Faculdade, foi indeferido um requerimento desses alumnos, reclamando uma época de exames a que têm direito ou se julgam com direito;

Afim de poder instruir a sua denuncia e iniciar acção contra todos os que prejudicaram e continuam a prejudicar os ex-alumnos da 2ª série de 1912, cujo direito tem sido flagrantemente violado:

Espera deferimento."

JUSTIÇA FEDERAL

Habeas-corpus — O juiz federal da 2ª vara julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" em favor de Salvador Morzano.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Montenegro, presentes os desembargadores Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior e juiz de direito Edmundo Rego.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel — N. 94, relator, o Sr. Saraiva; supplicantes, José da Silva & C.; supplicados, Vieira Monteiro & C. e a Junta Commercial da Capital Federal — Julgaram procedente a carta para mandar seguir o aggravo.

Aggravo de petição — N. 1.483, relator, o Sr. Edmundo Rego; aggravantes, Vieira Mattos & C.; aggravada, a massa fallida da Companhia Commercio e Navegação — Deram provimento para, julgando procedentes os embargos, mandar levantar o sequestro — O Sr. Torquato votou pela nullidade do sequestro, por incabivel no caso;

N. 1.492, relator, o Sr. Torquato; aggravante, Antonio Freire Brito Sanches; aggravado, Antonio de Oliveira — Deram provimento para mandar que o juiz "a quo", reformando o seu despacho declare sem effeito o pagamento ordenado, contra o voto do Sr. Saraiva Junior;

N. 1.503, relator, o Sr. Edmundo Rego; aggravante, Alvaro da Costa Bastos, tutor da menor Narcisa de Faria; aggravada, a fazenda municipal — Negaram provimento;

N. 1.508, relator, o Sr. Saraiva; aggravantes, Vicente Izion Ponte e Ignacio Malheiros da Fonseca, cessionarios de J. A. de Azevedo; aggravados, A. Gomes & C. — Deram provimento para mandar que o juiz "a quo" autorize o levantamento mediante fiança;

N. 1.507, relator, o Sr. Saraiva; aggravante, Augusto Paulo Barthel; aggravados, desembargador José Affonso Lamounier Junior e Jeanne Marie Michelle Chauvin Barthel — Negaram provimento;

N. 1.509, relator, o Sr. Saraiva; aggravante, José Diniz da Costa Maia; aggravado, Candido Francisco das Chagas — Idem;

N. 1.510, relator, o Sr. Torquato; aggravante, José Caravelli; aggravados, J. Ferraz & C. — Não conheceram do aggravo por ter sido interposto fóra do prazo.

Fallencia Arthur Pereira de Moura — A requerimento de João Bastos de Oliveira, credor de 12 contos, o juiz da 2ª vara civel decretou a fallencia de Arthur Pereira de Moura, negociante á rua General Camara.

Foram condemnados — O juiz da 2ª vara criminal condemnou Eugenio Moreira Oliveira e German Reigada, processados por crime de furto, a tres mezes de prisão e 12 1|2 o|o de multa de multa sobre o valor furtado.

Desordeiros pronunciados — O juiz da 2ª vara criminal pronunciou Eduardo Pereira Bernardes, vulgo "Primavera", e Faustino Correia, vulgo "Caboclo", processados por crime de ferimentos e resistencia.

— O juiz da 5ª vara criminal pronunciou Domingos Ismael Machado e Manoel Antonio Figueira, processados por ferimentos graves.

Saude Publica

Communicou-se ao provedor da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro que foi deferido o requerimento n. 2.422, datado de 6 do corrente, em que D. Celestina Dias Fernandes Ferreira, concessionaria perpetua do carneiro n. 5.085, do cemiterio de S. João Baptista da Lagoa, pede permissão para mandar abrir o referido carneiro, afim de nelle sepultar seu neto Fernando Affonso Ferreira.

Respondeu-se ao delegado de saude do 9º districto sanitario o officio n. 221, de 5 do corrente.

Remetteram-se:

Ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça, as folhas, nas importancias de 1:519$ e 925$, para pagamento do pessoal jornaleiro fixo e dos empregados do serviço administrativo do Lazareto da ilha Grande, relativas ao mez de julho proximo findo;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Pedro Joaquim de Paula, Ananias de Figueiredo, Annibal de Sá Freire, Antonio de Campos, Barnabé Pinto, Francisco Augusto da Silva Couto, Horacio Leopoldo da Silva e Martins Elias da Silva;

Ao director geral da Imprensa Nacional, o de Roberto Antonio de Menezes.

Requerimentos despachados:

José de Souza Ferreira, 1º districto—Concedo 60 dias;

Maria Rodrigues, 3º districto—Certifique-se;

M. Carmo, 5º districto — Certifique-se;

F. A. M. Esbérard, 5º districto—Indeferido;

Joaquim Ramos & C., 5º districto—Certifique-se;

Ferreira & Ribeiro, 7º districto—Deferidos;

Antonio Pinto de Almeida, 7º districto—Deferido;

Seraphim Alves Maquiza Pinto, 7º districto—Concedo 90 dias;

João Maciel Soares, 7º districto—Concedo 90 dias;

J. Pinto & Loureiro, 7º districto—Concedo 30 dias de prazo;

Luiza Maria do Amaral, 9º districto—Concedo 90 dias;

Gomes & Martins, 9º districto — Indeferido;

Gomes & Martins, 9º districto — Concedo 30 dias;

Salvador Magdalena—Passe-se a guia;

Celestino Dias Fernandes Ferreira—Deferido;

Luiz Camuyrano—Deferido;

Pacifico Alves de Amorim Junior—Indeferido;

Honorio Ximenes do Prado—Deferido;

Gustavus Voigt—Deferido, mediante prescripção medica quanto aos Pós de Antikamia. Compareça a esta directoria para informar sobre os tablettes.

Foram remettidas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude:

Francisco de Queiroz Pereira, 1.778; Bernardo de Mello Castello Branco, 1.779; Servulo de Araujo Pereira, 1.780; Manoel Pacheco, 1.781; Francisco José de Oliveira, 1.782, e Amancio Correia da Silva, 1.783.

— O "stock" do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 9.427 saccas com o peso de 570.555 kilogrammas.

O rendimento do dia 5 do corrente foi de 26:905$500.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 4.614 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 185.780 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 229.180 kilogrammas. A renda do dia 6 foi de réis 1:832$800.

— Foram indeferidos os pedidos dos Srs. Antonio de Castro e Leopoldino da Conceição.

— O pedido do Sr. Braz Teixeira só poderá ser attendido por meio de permuta.

— Estão aceitos os fiadores apresentados pelos Srs. Jacques Pimentel, Alberto Barbosa Leite e Arthur Bittencourt.

— Foram mandados servir: em Madureira, o praticante Annibal Xavier de Lima; em Engenho Novo, o praticante Ary Moreira; em Cascadura, o praticante Sebastião Cherem; em General Carneiro, o praticante Aristides Rocha; em Bello Horizonte, o praticante Gilberto Castro, e em Silva Xavier, o praticante Antonio Pereira Filho.

— O Dr. Paulo de Frontin esteve hontem em seu gabinete de trabalho até ás 18 horas.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, amanhã, o 1º tenente Elpidio de Lima Ferreira, o sargento amanuense Didimo Gomes da Silva e o 1º sargento Severino Rodrigues de Faria, e depois de amanhã, o 1º tenente Antonio Lessa Pereira da Silva, o sargento amanuense Victorino Dinardo e o 1º sargento Manoel de Barros Accioly Wanderley.

— Foram inspeccionados de saude, no dia 1º, pela junta da G. 6, o capitão do 14º regimento de cavallaria Armando Emilio Zaluar, julgado precisar de 60 dias para seu tratamento; no dia 13, tudo do corrente, pela mesma junta, o capitão medico Dr. Antonio Vicente Galeão Vianna, julgado precisar de 60 dias e o 1º tenente do 6º regimento de infanteria Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha, julgado prompto.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: duas de 1ª classe, desta capital ao Recife, a duas pessoas da familia do 1º tenente do 15º regimento de infanteria Alfredo Drummond, para descontar dentro do actual exercicio; uma de 2ª classe de ida, desta capital á Barbacena, para um criado do 2º tenente intendente Pedro Baptista de Mello, para descontar dentro do presente exercicio.

— Foram remettidos ao grande estado-maior do exercito o relatorio desse serviço executado na 6ª região militar e o mappa da força effectiva existente na 7ª região militar, em 1º do corrente.

— No dia 10 do corrente seguirá para a 5ª região militar o 1º sargento amanuense do Departamento da Guerra João Baptista de Vasconcellos Junior.

— Apresentaram-se ante-hontem, ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: coronel da arma de cavallaria Alcides Bruce, por ter sido nomeado para uma commissão de exame no Realengo; tenente-coronel do 13º regimento de infanteria Cavalcanti de Albuquerque Bello, por não ter conducção para recolher-se ao seu corpo; capitão Pedro Nolasco de Castro Menezes, por ter sido nomeado para uma commissão no Realengo; 1ºs tenentes Alfredo Rodrigues da Silva, do 3º regimento de infanteria, por ter vindo do norte, afim de recolher-se ao seu regimento; André Bernardino Chaves, por ter sido promovido; Lucio Correia e Castro, do 5º regimento de artilheria, por ter regressado da Europa e medico Dr. Alvaro da Silva Rego, por ter vindo de Belém e achar-se á disposição do Ministerio do Exterior; 2ºs tenentes João da Costa Villar, da 4ª companhia isolada, por ter vindo da Parahyba acompanhando um contingente; Dario de Castro Pinheiro Bittencourt, por ter sido transferido para o 1º regimento de artilheria; Antonio Alves Fernandes Tavora, da arma de infanteria, por ter sido transferido; pharmaceutico Epaminondas de Aquino Torres, por ter vindo do norte com permissão.

— O Sr. ministro por despacho de 29 do mez findo, deferiu o requerimento em que o reservista do exercito Ismael Antonio dos Santos pediu para lhe ser concedida licença para contratar-se na armada nacional.

— Foram indeferidos os seguintes requerimentos: dos anspeçadas José Justim de Barros e Napoleão da Costa Mirindiba e soldados Robespierre Ayres de Albuquerque Cavalcanti, todos do 3º regimento de infanteria, e Vicente Ferreira de Souza, do parque de artilheria da 1ª brigada estrategica, em que solicitaram transferencias, respectivamente.

— Foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço, com permissão para gozal-os na cidade de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, conforme requereu, ao soldado da companhia de praças da Escola Militar João Vicente Ferreira dos Santos, sendo o transporte por conta propria.

— No requerimento em que o soldado corneteiro do 52º batalhão de caçadores José dos Santos Ferreira solicitou engajamento para o 15º regimento de infanteria, foi dado o seguinte despacho: "Engaje-se para um dos corpos de infanteria da 9ª região, se quizer".

— O Sr. ministro, por despacho de 1º do corrente, deferiu o requerimento em que o soldado do 9º batalhão do 3º regimento de infanteria José Antonio Gomes, em tratamento na enfermaria militar de S. João d'El-Rei, pediu a sua inclusão no Asylo de Invalidos da Patria, visto ter sido inspeccionado de saude e julgado incapaz para o serviço do exercito, não podendo prover os meios de subsistencia.

— No requerimento em que o cabo de esquadra do 2º regimento de infanteria João Pedro dos Santos, em tratamento no Sanatorio Militar de Lavrinhas, solicitou transferencia para um dos corpos da 12ª região, foi dado o seguinte despacho: "Seja transferido para a 12ª região, por soffrer de beriberi, segundo as informações do seu requerimento".

— Foi transferido para um dos corpos da 10ª região, conforme requereu, sendo as despezas com a mudança de fardamento por conta propria, o soldado da companhia de praças da Escola Militar Minervino Dias de Oliveira.

— Foram incluidas na 11ª região as seguintes praças, vindas ultimamente da 5ª e que se acham no destacamento do morro da Conceição: anspeçada Oscar Lourenço da Silva e soldados Vicente Bezerra da Costa, Luiz Soares, João Lourenço dos Santos, Pedro Alves Marinho, João Geraldo de Lemos, José Jacques Pereira de Souza Lima, João Alves de Souza Carvalho, Fernando Monteiro da Silva, Manoel Francisco das Chagas, José Antonio Ferreira, Francisco Ferreira da Rocha, Manoel Casimiro da Costa, Luiz Baptista Ferreira, José Bezerra do Nascimento, Antonio Macedo de França, Severino Francisco de Lima, Rufino Ferreira, Vicente Gonçalo de Aguiar, Pedro Macario da Silva, José Fernandes de Oliveira, Manoel Lucena Maciel Monteiro, João Fernandes da Silva, Linezio de Souza Lima, Virgilio Alves da Silva, Severino Alves Guimarães, Severino Manoel dos Santos, José Fernandes de Mendonça, Manoel Paes de Araujo, Antonio Pereira Lima, João Monteiro de Barros, Manoel de Lima, José Dias de Oliveira, João Felizardo da Silva, José de Castro Oliveira, Floriano Cid Puruenso, José Antonio da Silva, Elias Pereira de Castro, José Pedro Bruno, Bernardino Pinheiro de Senna, Odon José de Mello, José Correia Filho, Gabino Bezerra de Barros, Cicero Alves de Farias, Manoel Henrique de Souza, Sebastião Gonçalves Ferreira, João Gomes da Silva, Evaristo Pereira da Silva, Antonio Feliz, Manoel Messias de Freitas, Cypriano de Souza, Abel Bandeira Cavalcanti, Antonio Gomes da Silva, Francisco Lourenço, José Duarnot Besso, José Alves Monteiro, Antonio Fausto da Silva, José Manoel Chrispiniano, Joaquim Moraes da Silva, Antonio Severino da Silva, Pedro Florentino da Costa, Francisco de Oliveira Araripe, Dionysio Evangelista da Silva, Leonel Francisco da Costa, Severino Roberto da Silva, Manoel Bandeira de Mello, José Francisco da Silva, José Pedro, José Clementino dos Santos, José Ignacio da Silva e Francisco Gomes. Estas praças devem seguir, na primeira opportunidade, para a 11ª região, e na 5ª região, os soldados João Antonio da Gama Furtado e José Basilio.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão José da Costa Souza Machado;

Dia ao quartel-general, capitão José Correia Teixeira;

Rondam dois officiaes, sendo um d. 4º e outro do 16º batalhões de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 11º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 4º e 16º batalhões de infanteria;

Uniforme, 8º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Adelino;

Auxiliar, tenente Alcebiades;

Promptidão: 1º soccorro, capitão Bezerra; 2º soccorro, alferes Barbosa;

Manobras, capitão Carneiro;

Ronda, capitão Affonso;

Medico de dia, major Dr. Vianna;

Emergencia, capitão Dr. Graça e tenente Bastos;

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, forriel Loureiro;

Inferior de dia, sargento Wanderlino;

Uniforme, 4º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Santos;

Official de dia á brigada, capitão Martini;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Mirabeau; de promptidão, major graduado Dr. Molina, e interno de dia, alferes honorario Rezende;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo e pratico Arnaldo;

Ronda de visita, alferes Reis;

Parada, banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel da corporação, a do 5º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Paiva;

Guardas: Amortização, alferes Octaciano; Conversão, tenente Santa Barbara; Thesouro, alferes Abelardo, e Moeda, alferes Cordeiro.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Jesus; no 2º, capitão Telles; no 3º, tenente Themistocles, no 4º, tenente Carneiro; no 5º, tenente Barrão; na cavallaria, capitão Odorico, e no corpo auxiliar, tenente Castello;

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

8 DE AGOSTO — S. CYRIACO E SEUS COMPANHEIROS, MM. — SANTO EMILIANO, BISPO E M. — S. MARINHO, M.

Archicathedral metropolitana.

Será celebrada hoje, ás 9 horas, nesta archicathedral, missa conventual de Nossa Senhora da Piedade, da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Arcebispo da Bahia.

Parte da Bahia, a 16 do corrente, no paquete *Ceará*, com destino a esta archidiocese, o arcebispo metropolitano da Bahia D. Jeronymo Thomé da Silva.

Cardeal Bonomelli.

Causou grande emoção em Roma a morte do cardeal Bonomelli, em Cremona, ante-hontem, ás 6 horas da manhã.

A rainha Margarida, o rei, o presidente do conselho de ministros italiano e o cardeal Merry del Val enviaram telegrammas de condolencias á familia do extincto.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Alfredo Reis dos Santos e Guahyra da Silva Rosas — Como pedem. O Rev. vigario verifique não haver impedimento;

Reynaldo Ferreira de Souza e Elvira Amorim da Cruz — Dispenso a justificação de estado livre. O Rev. vigario verifique não haver impedimento;

Bernardino Savarta e Maria Assumpta, João da Costa Bastos e Candida Gonçalves — Como pedem.

Associação de Carteiros Catholicos.

Amanhã, a Liga Catholica Jesus, Maria, José creará mais uma secção, que será composta de carteiros e outros funccionarios postaes, e ficará sob a invocação de S. Gabriel, considerado patrono dos carteiros.

Como se sabe, a Liga Catholica Jesus, Maria, José é uma associação puramente religiosa, cujos membros não têm encargo material de especie alguma e está estabelecida na igreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, esquina da rua Barão de Mesquita.

Convidam-se, pois, todos os carteiros e mais funccionarios postaes a comparecer á reunião geral da liga, a qual occorrerá amanhã, ás 7 horas da noite, na sobredita igreja, afim de se alistarem na secção de S. Gabriel.

União Catholica Brazileira.

Realizou-se quarta-feira, 5 do corrente, a sessão ordinaria da União Catholica Brazileira, sob a presidencia do Dr. Romulo de Avellar e presença do assistente ecclesiastico, Rev. padre Julio Maria.

No expediente foram lidas varias propostas de socios, e na ordem do dia discutiu-se e votou-se sobre o accrescimo de alguns artigos aos estatutos da união.

A sessão, que correu animada, prolongou-se até ás 6 ½ horas da tarde.

Associações

União Republicana.

Em sua séde, á rua da Carioca numero 10, realizou-se hontem, ás 20 horas, a reunião conjunta da directoria e conselho deliberativo, conforme fôra anteriormente annunciado.

Presente nume legal, o Dr. Gama Cerqueira, 1º vice-presidente, abriu a sessão, secretariado pelos Drs. Simão da Costa e Vicente João Maurano, servindo de 2º secretario.

Lida a acta é approvada.

O expediente constou de um officio do presidente, Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga, passando a presidencia ao Dr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira, seu substituto legal; outro do Ministerio das Relações Exteriores agradecendo as felicitações enviadas pelo successo da conferencia de Niagara-Falls; de uma carta do Dr. Vicente João Maurano offerecendo um livro de sua lavra "Actos e factos", e da offerta feita pelo senhor Jorge Moniz, dos livros "Curiosidades brazileiras", "Miragem" e o "Gran Galeoto", para a bibliotheca da União Republicana, e de uma proposta do coronel Manoel Portilho Bentes, Drs. Gama Cerqueira, João Francisco Pestana e Simão da Costa, para que se telegraphasse ao marechal Hermes, presidente da Republica, applaudindo as medidas tomadas por S. Ex. em virtude da conflagração européa, e pelas medidas de ordem interna, tendentes a attenuar os effeitos da crise financeira mundial que tanto nas assoberba, o que foi approvado.

Foram propostos e aceitos como socios da União Republicana os senhores Theotonio de Araujo Freitas, Horacio Ramos Machado Junior, Leonel Moreira Pires Ferrão, coronel Gilberto Bruno, tenente Salvador Pereira da Silva, bacharel Roberto Fernandes Max, tenente Luiz Magalhães Vieira, capitão Tancredo Guerra Pires, Mario Barata Monteiro, João Roberto da Silva Cabral, Augusto José Alvares, Candido Pires Camargo, João Barata Monteiro e Alvaro Gonçalves Ferreira.

Nada mais havendo a tratar é suspensa a sessão ás 22 horas.

DIA 4

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria, 4 annos, rua Petrochino n. 76; Gloria, 3 mezes, rua General Pedra n. 130; Mafalda, 4 mezes, rua Riachuelo n. 199 A; Jayr, 3 mezes, travessa Major Avila n. 17; Irene, 6 mezes, rua dos Coqueiros n. 29; Maria Penilla Rodrigues, 76 annos, casada, Santa Casa; Manoel Macedo, 1 1|2 anno, rua Mello e Souza n. 117; Guiomar, 2 mezes, rua Conde de Bomfim n. 67; Octaviano Cavalcanti de Oliveira, 19 annos, solteiro, rua S. Roberto n. 35; Quiteria, 9 mezes, rua General Roca n. 15; Amelia Victor Pina, 42 annos, viuva, rua Viuva Claudio n. 316; Mario, 13 mezes, travessa do Faria n. 67; Alice, 8 dias, rua Benedicto Hyppolito n. 113; Antonio Alberto da Silva Ultra, 59 annos, casado, rua Senador Soares n. 26; Attilio Capitani, 48 annos, casado, rua General Caldwell n. 206, casa 13; Cléo, 45 dias, rua Santa Alexandrina n. 489; Miguel José Barcellos, 14 annos, solteiro, necroterio da policia e Arthur, 1 anno, Figueira de Mello n. 334.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Antonio Lopes da Silva Filho, 75 annos, solteiro, hospital da Ordem, e Manoel Ignacio de Almeida Guarajá, 31 annos, casado, rua Babylonia n. 41.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Lopes da Silva Filho, 75 annos, casado, hospital de Alienados; Pedro, 3 mezes, rua Barão da Gambôa n. 25; Adjalma Gomes dos Santos, 28 annos, hospital de S. João Baptista; Daniel, 7 mezes, rua Tavares Bastos n. 100; Manoel R. dos Santos, 29 annos, casado, necroterio policial; João, 11 mezes, rua Marqueza dos Santos n. 21; Fans Nicola Hadad, 38 annos, solteiro, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 600; Henrique de A. Faceiro, 20 annos, solteiro, rua Buarque 60; Paulo F. dos Santos, 61 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Altamiro, 4 annos, rua Tavares Bastos n. 296, e Daniel Tristão de Alencar, 26 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista.

DIVERSÕES

No Jardim Zoologico.

Raras vezes, muito raras mesmo, a nossa sociedade elegante terá de assistir a uma ceremonia como a que vai ter logar, hoje, no Jardim Zoologico: realiza-se alli o enlace matrimonial do Sr. Romeu Leão com a joven Leôa Rosa.

A este acto, que terá a maior solemnidade, assistirão as pessoas que o desejarem, estando o jardim franqueado, como de costume, ao publico.

Na "corbeille" da noiva figurarão varios mimos, sendo o mais interessante o que lhe é offerecido pelo noivo.

Os noivos gozarão a lua de mel, durante uma semana, acontecendolhes depois o que acontece com todo o mundo ao findar a lua de mel: entrarão na lua de fel.

Sport

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DE AMANHÃ — CLASSICO "CRIADORES" — CLASSICO "EXPERIENCIA".

E' deveras attraente o programma com que realizará, amanhã, a veterana das nossas sociedades, a sua 12ª corrida da actual temporada.

Servem de base á reunião o classico "Criadores", na distancia de 1.450 metros e com o premio de 5:000$, reservado a animaes nacionaes de tres annos, e o classico "Experiencia", tambem na distancia de 1.450 metros, para animaes de dois annos.

Os demais pareos acham-se organizados, notadamente o denominado "Raphael de Aguiar", em que se dará o encontro de Mogy Guassú, Hebréa, Romilda, Jequitaia, America e Araguaya.

Mais um triumpho obterá, pois, amanhã, o Jockey Club.

O nosso representante deu, na Taça Seabra, os seguintes

PROGNOSTICOS

Mastroquet—Zingaro
Bekis—Jandyra
Japoneza—Rusky
Parade—Enjeitada
Alcala—Mont Blanc
Patrono—Disturbio
America—Romilda
Graziella—Us Two

AZARES

Ruff, Comète, Vital Spark, Black Sea, Sultão, Flaneur, Mogy Guassú e Soneto.

Derby Club.

Para a corrida do dia 16 do corrente, no hippodromo de Itamaraty, ficou organizado o seguinte projecto de inscripção:

Pareo "Extra" — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$—Animaes de dois annos que não tenham ganho.

Pareo "Progresso"—1.609 metros —Premios: 1:500$ e 300$—Animaes nacionaes que não tenham ganho os grandes premios "Derby Club" e "Progresso" (handicap).

Pareo "Dr. Frontin"—2.400 metros —Premios: 2:000$ e 400$—Animaes de qualquer paiz (handicap).

Pareo "Dezenove de Setembro"—1.750 metros — Premios: 1:800$ e 360$—Animaes estrangeiros de quatro annos e mais, que não tenham ganho grandes premios (handicap).

Pareo "Cosmos"—1.609 metros—Premios: 1:800$ e 360$—Animaes de tres annos, que não tenham ganho este anno.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$—Animaes já inscriptos no pareo desta denominação, na corrida de 2 do corrente — Jandyra, Your Name, Miss Thera, Durian, Confiante, Jagunço, Graziella, Cacilda e Condorina.

Grande premio "Excelsior"—1.750 metros—Premios: 5:000$ e 1:000$—Beduino, Campo Alegre II, Chileno, Mont Blanc, Argentino, Dictadura, Alcalá, Cruz Alta, Davon, Sultão, Alcyon, General Popoff, Itatinga, Janina, You-You, Miss Florence, Tufão, Cirano, Infallivel, Desmondina, Stromboli, Napoleão, Poeta, Simone, Gigolo e Pierrot (27).

A inscripção será encerrada depois de amanhã, segunda-feira, ás 4 1|2 horas da tarde.

Diversas.

Sob a direcção de Romeu Martins trabalhou hontem, moderadamente na pista do Jockey Club o cavallo Calepino, o glorioso do grande premio "Dr. Frontin", de 1914.

O representante da jaqueta rosa mostrou-se bem disposto.

— Por um grupo de moças foi offerecido ante-hontem, á rua S. Francisco Xavier, um baile ao jockey Aurelio Olmos, em regozijo a sua brilhante victoria no grande premio "Dr. Frontin".

— Lourenço Junior dirigirá na corrida de amanhã, no hippodromo de S. Francisco Xavier, o potro Minas Geraes, que se acha entregue aos cuidados do habil "entraineur" Lourenço Alcoba.

— Dirigidos, respectivamente, por Marcellino e Eduardo Le Mener, trabalharam hontem, juntos, no hippodromo fluminense, os animaes Rusky e Black Sea.

— Não tomarão parte na corrida de amanhã, no classico "Experiencia", os animaes Niebeburg, Feniano e Olinda.

— Tem trabalhado em boas condições a egua Zelie.

— Acha-se sentida das canellas a egua Yvonette.

— Sob a direcção de Claudio Ferreira trabalhou hontem, bem disposta, no Prado Fluminense, a egua Boheme, do "stud" Lyrico.

— Montarias provaveis para a corrida de amanhã, no hippodromo de S. Francisco Xavier:

1º pareo — "Dr. Paula Machado" — 1.609 metros — Ruff, Aurelio Olmos; Mandarim, se correr, Octaviano Coutinho; Nelson, Gibbons; Confiante, talvez Domingos Ferreira; Mastroquet, Raul Paris; Olinda, não corre; Golden Breeze, Lourenço Junior.

2º pareo — "Dr. Felippe Caldas" — 1.500 metros — Make Money, Antonio Vaz; Bekés, Araya; Cométe, Dinarte Vaz; Mac. Croft; Voltaire, Aurelio Olmos; Jandyra V, Marcellino; Boulevard, Le Mener; Miss Thera, Joaquim Coutinho; Miquita, Brathwaite.

3º pareo — "Barão de Piracicaba" — 1.609 metros — Dejazet, Zabala; Japoneza, F. Barroso; Jael, Croft; Boheme, Claudio Ferreira; Vital Spark, Raul Paris; Rusky, Marcellino.

4º pareo — "Dr. José Calmon" — 1.850 metros — Black Séa, Le Mener; Maipu II, Octaviano Coutinho; Parade, Domingos Suarez; Engeitado, Raul Paris; Zelle, Zecky.

5º pareo — Classico "Experiencia" — 1.450 metros — Sultão, Domingos Suarez; Pierrot, Dinarte Vaz; Alcalá, Domingos Ferreira; Mont Blanc, Araya; General Popoff, Aurelio Olmos; Rowena, não corre; Archwise, Gibbons; Tordilha, Marcellino; Cirano, Raoul Paris; Itatinga, não corre; Niebelung, não corre; Minas Geraes, Lourenço Junior; Alarife, não corre; Beduino, não corre; Flor de Lys, não corre; Pequenina, não corre; Campo Alegre, David Croft; Poeta, não corre; Ivonette, Joaquim Coutinho; Je ne sais pas, não corre, e Stromboli, Claudio Ferreira.

6º pareo — Classico "Criadores" — 1.450 metros — Demonio, Domingos Ferreira; Yago, não corre; Mogyana, não corre; Flaneur, Raoul Paris; Flying Fox, não corre; França, não corre; Disturbio, Araya; Dynamite, não corre; Ipé, não corre; Record, não corre; Patrono, Marcellino; Harpagon, Lourenço Junior; Harmonia, não corre, e Dictadura, Domingos Suarez.

7º pareo — "Raphael de Barros" — 1.850 metros — Mogy Guassú, Domingos Ferreira; Hebréa, Claudio Ferreira; Romilda, Domingos Suarez; Jequitaia, Marcellino; America, Raoul Paris, e Araguaya, Aurelio Olmos.

8º pareo — "Barão da Vista Alegre" — 1.609 metros — Us Two, Croft; Therezopolis, Araya; Soneto, Marcellino; Graziella, Claudio Ferreira; Cacilda, Zabala, e Bambina, Joaquim Coutinho.

— O "Foot-Ball", jornal dedicado a essa "coisa" de "ponta-pé", que, francamente, nada entendemos, em seu ultimo numero, chama-nos de plagiador, porque, "allega o collega", as "coisas impossiveis" partiram cá de casa e o redactor hippico do "Paiz" tomou aquillo para si. Decididamente, ou o collega está idiota, ou come doce...

Nós é que não estamos para aturar fedelhos, que ainda não tiraram o "cueiro" e que nem ainda estão nas condições de levar uma meia duzia de bolos, e... declaramos em tempo que estava ainda o collega nas entranhas maternas, e já as "nossas coisas impossiveis" andavam "trafegando"!

— Acha-se entre nós, vindo de Porto Alegre, o conhecido e estimado "turfman" Sr. João Cancio Teixeira, que trouxe comsigo o potro de 3 annos Alcazar, Rio Grande do Sul, por Guaycurú e Andaluzia.

— Ao que parece, o jockey Zabala não foi despedido do "stud" Campo Alegre, como a principio constou.

O referido profissional ainda hontem trabalhou alguns animaes daquelle "stud".

— Nas cocheiras do "stud" Albano serviu-se ante-hontem o churrasco offerecido pelo proprietario do vencedor do grande premio "Dr. Frontin".

A festa, que teve inicio ás 10 horas, prolongando-se até ás 13, correu animadissima e alegre, tendo a ella comparecido cerca de 80 pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Santiago Villalba, Lourenço Alcoba, A. Zalazar, Alexandre Fernandez, M. Torterolli, Claudio Ferreira, Joaquim Coutinho, Lourenço Junior, Trajano

de Carvalho, M. Figueiroa, George Pass, C. Carneiro Junior, João Coutinho, Aguinaldo Alonso, F. Barroso, Romeu Martins, Daniel Blatter, Eduardo Motta, L. Nascimento, André Lopez, Le Mener, Dr. Henrique Bastos, Briani Junior, A. Antunes, Fernando Schneider, Egydio Gonçalves, Aurelio Olmos, Dinarte Vaz, Alberto Teixeira, Gabriel Reis, Ricardo Cruz, Ildefonso Falcão, A. J. Leite, Eudes Tavares, Sra. Anais Fernandes, Dr. Armando Pinto, Joaquim Vieira, Manoel Nunes, F. Valle, Alberto Teixeira, O. Coutinho, Pedro Valentim, Eulogio Morgado e M. Valle Junior.

— A directoria do Derby Club resolveu distribuir novos cartões permanentes, em substituição aos que foram dados no inicio da temporada.

A esse respeito publicou hontem o seguinte annuncio:

"A directoria resolveu conceder a cada socio até 10 convites permanentes, devendo a lista respectiva, contendo os nomes dos convidados, ser assignada pelo proprio socio.

Os impressos para tal fim, acham-se na secretaria á disposição dos senhores socios".

ROWING

A regata do campeonato.

Podemos dizer hoje alguma coisa com relação ao estado das guarnições que domingo proximo tomam parte na regata organizada pela Federação Brazileira das Sociedades do Remo, e da qual faz parte o campeonato do Rio de Janeiro.

Esta prova, a principal do programma, reuniu quatro concurrentes, sendo que, ao nosso vêr, sómente dois estão em condições de vencer e estes são Vasco e Natação.

O primeiro, comquanto tenha guarnição mais fraca que o segundo, será um sério competidor, não só devido ao capricho, como pela vantagem que conta em ter tido um timoneiro da classe de Lucindo Saroldi para dirigir o seu "entrainement", fazendo-nos mesmo crêr que a sua victoria é contada como certa, pois no caso de uma derrota a responsabilidade de Saroldi será enorme.

O Natação, cuja "équipe" é, sem duvida, a mais forte que concorre ao pareo, podia estar melhor e ter a sua victoria quasi garantida, se, desde o principio de seus ensaios, tivesse timoneiro para dirigil-os.

Mesmo assim, será um competidor digno de respeito, pois ainda domingo ultimo tirou melhor tempo que o Vasco.

Guanabara e Boqueirão nada poderão fazer no pareo.

No pareo de yoles a dois, de novos, o Natação parece-nos não perder.

No de yoles a quatro, de novos, Cacique, do Flamengo, que conta apenas seis ensaios, nos fará surpresa se perder.

O pareo de yoles a oito, de novos, está entre Natação, Flamengo e Gragoatá, sendo que o segundo corre com dois barcos, dizendo-se que, caso ganhe "Tamoyo", o 2º pertencerá a "Tymbira", do mesmo club.

No de yoles a dois, de velhos, Flamengo e Internacional estão em soberbas condições.

No de yoles a quatro, de velhos, devia vencer o Flamengo, porém dois remadores ficaram doentes nesta ultima semana, parecendo-nos que isto veiu favorecer as "équipes" do Internacional e Guanabara.

No pareo de canoas a quatro, de velhos, ganhará o S. Christovão.

Diversas nauticas.

Devido á forte resaca que está em nossa bahia, as guarnições dos clubs de Santa Luzia e Flamengo não têm ensaiado.

—Depois de dois annos de descanso, reapparece domingo, patronando a yole Timbyra, do Flamengo, o timoneiro Ernesto Flores Filho (Secretario).

—Na casa Oscar Machado acha-se em exposição o lindo bronze que o Club Gymnastico Portuguez offerece ao vencedor do pareo de yoles a oito de novos.

—A Federação do Remo já começou a distribuir convites para a regata de domingo proximo.

TAUROMACHIA

Em beneficio do valente grupo de moços de forcado realiza-se amanhã, no redondel das Neves, a ultima corrida de touros da temporada.

Carlos Martins, Aragão e Verissimo organizaram um excellente cartaz, composta de elementos de primeira ordem.

Dirige a corrida a "divette" Laura Ovette, do Palace Theatre, que tantos applausos conquistou domingo ultimo, mostrando faculdades para o toureio a cavallo.

Espada será o "diestro" Salvador Campello (El Trianero), e a cavallo fará a sua reapparição o admiravel José Simões.

Como bandarilheiros apresentam-se, além de Innocencio Angelo, Rios Filho (Carrapatin), Antonio Simões Loureiro, João de Mattos, José da Silva, Arthur Martins e Abel Fernandes.

Uma novidade na praça das Neves: Celeste Cunha fará o "D. Tancredo", e pegará de cara o touro que fascinar.

Ha ainda umas pantomimas pelos forcados.

Com tantas attracções e sabendo-se que é a ultima corrida, a praça das Neves estará á cunha, amanhã.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 19

CHARADA MEPHISTOPHELICA

(Anderson.)

Ha pastelão feito de peixe de agua doce e fruto de carvalho.

Problema n. 20

ENIGMA PITTORESCO

(Z. U. X.)

Problema n. 21

CHARADA CASAL

(Esperança.)

2—A bordo de um navio come-se reptil batrácio.

TORNEIO DE JULHO

DECIFRAÇÕES DO DIA 29

Problemas ns. 67, de *Basec*: BOTILA; 68, de *Z. M. X.* PROEIRA; 69 de *Alleluia*: BERRO-BERROR.

Onofre, Ilhéo, Santelmo, Trabuco, Aviará, Legrug, Eleison e Esperança, decifraram os ns. 67 e 68.

Correspondencia

Basc—Recebida a de 6.

D. SIGLAS.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 979—DE 6 DE AGOSTO DE 1914 (*)

Estabelece os preços para a venda de generos de primeira necessidade

O Prefeito do Districto Federal:

Attendendo á situação excepcional em que se encontra a população deste Districto Federal em virtude do grave momento internacional;

Considerando que as nações neutras, quer da Europa, e quer da America, estão tomando rigorosas medidas no sentido de assegurar ás populações respectivas os elementos de subsistencia;

Considerando que urge resalvar neste Districto os interesses geraes, impedindo o augmento exaggerado dos preços dos generos de primeira necessidade;

Considerando que taes interesses já começam a ser feridos, de modo injustificavel, dando logar a uma condemnavel especulação;

Considerando mais que semelhante facto impõe, para o Poder Municipal o indeclinavel dever de adoptar um regimen excepcional com o fim de reprimir firmemente taes abusos;

Considerando que, desse modo, já agiu, em 1893, a autoridade municipal quando, na vigencia do estado de sitio, se encontrou em face de uma situação analoga, resolvo:

Art. 1º. As casas de negocio de generos alimenticios á retalho só venderão os generos abaixo declarados por preços não superiores aos que vão adiante designados:

Arroz nacional, especial, kilogramma	$640
Idem, superior, kilogramma	$560
Idem, bom, kilogramma	$460
Assucar, de 1ª, kilogramma	$460
Idem, de 2ª, kilogramma	$400
Idem, de 3ª, kilogramma	$360
Banha, kilogramma	1$400
Carne secca, de 1ª, kilogramma	1$500
Idem, de 2ª, kilogramma	1$500
Farinha de mandioca, de 1ª, kilogramma	$360
Idem, de 2ª, kilogramma	$260
Idem de trigo, kilogramma	$400
Kerosene, lata	5$600
Pão, kilogramma	$500
Toucinho, kilogramma	1$400
Feijão preto, kilogramma	$500
Batata nacional, kilogramma	$400
Bacalhão, kilogramma	1$600

Art. 2º. Ao infractor do disposto no artigo antecedente será immediatamente cassada a licença e fechada a respectiva casa commercial.

Art. 3º. Os agentes da Prefeitura exercerão por si e por seus auxiliares, a maior fiscalização para a observancia exacta e rigorosa destas disposições, transmittindo sem demora á Prefeitura as queixas dos prejudicados, documentadas por escripto, ou com prova testemunhal offerecida por duas ou mais pessoas insuspeitas.

Art. 4º. Estas disposições vigorarão desde a data de sua publicação.

Districto Federal, 6 de agosto de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

(*) Reproduz-se por ter sido publicado com incorrecções.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Ermelinda Celestino—Complete o sello e o pagamento do imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 7 de Agosto de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Alexandre Novaes, Antonio dos Santos, Amaral & Irmão, José Antonio Borba, José Joaquim Vieira, José Coelho de Oliveira e outro, José Fernandes Correia e Manoel M. R. de Sá & C.—Indeferidos.

Carlos Lliack & C. e José Barbosa—Deferidos, pagando a licença em 48 horas.

Pelo Sr. Director Geral:

Josephina Rosa de Castro—Deferido.

Antonio Pereira de Amorim—Junte a licença do exercicio anterior.

Barros & Machado, Luiz Matheus e Thereza Jorge—Juntem a licença do exercicio.

José Manoel da Silva—Junte procuração do autoado.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.560, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Aniceto Xavier Alves, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.594, de 16 de abril de 1914 (estar construindo um predio, sem licença, em um terreno no prolongamento da rua D. Claudina, parte esta ainda não reconhecida officialmente).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Antonio Rodrigues Bento, estabelecido á rua Assis Carneiro n. 28, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite desnatado como integral, nas ruas do districto);

Antonio Rodrigues Coelho, estabelecido á rua Engenho de Dentro numero 27, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto supracitado (estar entregando leite nas ruas do districto, em vasilhame sem fecho hermetico e inviolavel);

O mesmo, multado em 100$, por infracção do art. 46 do decreto acima referido (estar fazendo o engarrafamento do leite sem as necessarias condições de hygiene).

EDITAES

(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 11

Pelo agente do 8º districto, **Lagôa**:

Rosalina Pinheiro de Paiva, proprietario do predio n. 33 da rua da Igrejinha, ás 13 horas;

Dr. Cincinato Henrique da Silva, proprietario dos predios ns. 194 e 196 da rua General Severiano, ás 14 ¼ horas.

Dia 18

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Rita Isabel Ferreira da Costa, representada por José Salomão Kairus, proprietaria dos predios ns. 211 e 214 da rua Marechal Floriano Peixoto, ás 14 e 14 ½ horas.

EMBARGO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do paragrapho unico do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a parar com as obras de construcção do predio abaixo indicado, até proceder á legalização das mesmas, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Aniceto Xavier Alves, proprietario do predio em construcção no terreno em prolongamento da rua D. Claudina.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a cumprirem os dispostos nos laudos das vistorias realizadas nos predios abaixo indicados, nos prazos abaixo mencionados:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

João Lopes de Sá Rodrigues Pereira, representado pelo commandante Alcino Correia, proprietario do predio n. 27 da rua da Lapa, no prazo de oito dias.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

José Pereira Frade, proprietario dos predios ns. 33, 35 e 37 da travessa Bernarda, no prazo de trinta dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, **Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151**:

Lote n. 1

Duas peças de renda, quatro peças de ponto russo, um par de meias para senhora, um lenço pequeno, um cinto elastico para senhora, uma caixa de botões de osso, um vidro de perfume, um carretel de linha, tres tesouras, um cosmetico, tres duzias de botões de madreperola, uma guarnição de pentes para cabello, uma carta de alfinetes, dois pentes finos, um pente para barba, quatro retalhos de fitas diversas, duas peças de fitas estreitas, sete papeis de agulhas, doze dedaes de ferro, um espelho pequeno, quatro maços de grampos para cabello e quarenta e nove brinquedos.

Lote n. 2

Uma caixa para miudos de rezes.

Lote n. 3

Uma caixa para doces.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Agencia do 13º districto, S. Christovão

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que esta agencia transferiu a sua séde do predio n. 142 para o de n. 118 da praça Marechal Deodoro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Paga-se hoje a seguinte folha de vencimentos referente ao mez de julho findo:

Aposentados de letras A a G.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Francisco Borges Parreira & Irmão, Arminio Motta, M. Martins Irmão, Antonio de Macedo, Maria Maia, Borges & C., Joaquim José de Almeida Aymoré, João Borges, Alfredo de Souza, Mattos & Pinto, José Correia, Aureliano A. Pacheco e José Joaquim Martins Alves de Castro.

Antonio Rodrigues—Dê-se baixa.

Silva & C.—Averbe-se a transformação.

Manoel Gonçalves Motta—Certifique-se.

Manoel Felix—Sim, pagando a licença integral.

José Fogliati—Sim, pagando a licença integral e a multa do art. 31.

Exigencias:

Delphim Fontes, H. Rodrigues Fayão, Antonio Moreira Leal, Valentim & Adelino, Antonio Francisco Lebreira, João Lazaro, O. Freitas & C., Felisberto Barbosa de Barros, Cesar Alves de Oliveira, Chame Gibalta & C., Manoel da Silva Maia, Faria & Cordeiro, João Manoel Cardoso Pizarro, José Joaquim Martins Alves de Castro, Constantino Milione, Lourenço Alves & C., A. Abreu & C., José Soares Patricio Junior, J. de Souza Rocha & C., Dr. A. R. Sharp e Francisco Leonardo.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando perempias as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914.—FIRMINO GAMEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 7 de Agosto de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Transferindo:

A adjunta de 3ª classe Leopoldina Saraiva para a 4ª escola masculina do 2º districto;

Maria Altina de Oliveira, auxiliar de ensino, para a 2ª escola mixta do 6º districto.

Designando a adjunta de 1ª classe Leopoldina Barbosa Guimarães para a 3ª escola feminina do 6º districto.

Requerimentos despachados:

Evelina Castro Vianna—Justifiquem-se.

Aida Schindler—Justifiquem-se.

EDITAL

Titulos de auxiliares de ensino

Convido as Sras. auxiliares de ensino a virem ou mandarem buscar os seus titulos, afim de pagarem, no Thesouro, os respectivos emolumentos.

Directoria Geral de Instrucção, 4 de agosto de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULARES

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

No inventario dos livros didacticos, pedidos no corrente anno, deveis mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, deveis remetter novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Rio, 20 de julho de 1914

Sr. inspector escolar do districto:

Para execução do disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos que, com brevidade possivel, envieis á 3ª secção desta directoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente em cada escola das escolas sob vossa inspecção, separadamente, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saude e fraternidade.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

Para execução no disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos, de ordem do Sr. Dr. director geral, e com a possivel brevidade, envieis á 3ª secção desta directoria, minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes na escola a vosso cargo, assignalando, em relação á cada objecto, o seu estado de conservação.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Sr. inspector escolar:

No inventario dos livros didacticos pedido no corrente anno aos professores, devem estes mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, os Srs. professores remetterão novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 7 de Agosto de 1914

EDITAES

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data até o dia 10 de agosto proximo, das 10 ás 15 horas, está aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;

b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 28 de julho de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico, relativo aos seus predios alugados para escola publica, os Srs.:

José Gomes de Azeredo.
Manoel da Silva Leite.
Thereza Lopes Zita.
Antonio José Martins da Motta.
Florencia Maria da Conceição.
João Antonio de Oliveira.
J. Castro & Silva.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Jacintho F. Nery Leite.
Horacio de Lemos.
Antonio Francisco Cardoso.
Domingos Lopes Ferreira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 23 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

1º districto escolar

Sra. Professora:

Peço-vos que com a brevidade possivel envieis a esta inspectoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente na escola sob o vosso magisterio, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação. Saudações. — EDUARDO SALAMONDE, inspector escolar.

2º districto escolar

De ordem da Sra. presidente, recommendo ás fieis da thesoureira, que, até o dia 6 de cada mez, deve ser affixada, no saguão de cada escola, uma relação contendo o nome dos alumnos socios e a importancia por elles depositada na caixa, até o ultimo dia do mez anterior.

Capital Federal, 3 de agosto de 1914—A 1ª secretária, ESMERALDA MASSON DE AZEVEDO.

3º districto escolar

Sr. professor:

Recommendo-vos que envieis a esta inspectoria, com urgencia, o inventario do material de vossa escola, de accordo com a circular da Directoria Geral, que está sendo publicada.

Capital Federal, 4 de agosto de 1914—ALFREDO C. DE F. ALVIM, inspector escolar.

6º districto escolar

Peço-vos que, com a brevidade possivel, envieis a esta inspectoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes em vossa escola, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Capital Federal, 30 de julho de 1914—JOÃO B. DA SILVA PEREIRA, inspector escolar.

8º districto escolar

Srs. professores cathedraticos:

Peço-vos que com a brevidade possivel envieis a esta inspectoria, minucioso inventario de todo mobiliario e material didactico existente na escola sob o vosso magisterio, assignalando em relação a cada objecto o seu estado de conservação.

Capital Federal, 27 de julho de 1914—O inspector escolar, DR CUSTODIO NUNES JUNIOR.

11º districto escolar

Srs. professores:

Rogo-vos remetterdes a esta inspectoria, com brevidade possivel, o inventario do material da escola a vosso cargo, de conformidade com a circular, desta data, da Directoria Geral de Instrucção.

Capital Federal, 4 de agosto de 1914—CIRNE LIMA, inspector escolar.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 7 de Agosto de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Paulo José Ribeiro—Certifique-se o que constar.

Idalina de Araujo Dias—Sim, mediante recibo.

INSTRUCÇÕES PARA O EXAME DOS CANDIDATOS A AUXILIARES DE ENSINO, DE ACCORDO COM O DECRETO N. 1.169, DE 15 DE JULHO DE 1914

Acha-se aberta, nesta Directoria Geral de Instrucção Publica, a inscripção para o exame, a que devem ser submettidos os candidatos aos logares de auxiliar de ensino, que não forem alumnos da Escola Normal do Districto Federal, de accordo com as seguintes instrucções, approvadas pelo Sr. General Prefeito:

Art. 1º. A inscripção estará aberta até o dia 14 de agosto proximo futuro, das 11 ás 14 horas, e será feita mediante requerimento do candidato ao Director Geral de Instrucção, em que declare se pretende servir na zona urbana ou na zona constituida pelos districtos de Guaratiba, Santa Cruz, Campo Grande, Irajá, Inhaúma, Jacarépaguá e Ilhas.

Art. 2º. O candidato deverá provar que tem mais de 18 annos de idade.

Art. 3º. O candidato submetter-se-ha a provas escriptas de arithmetica pratica, geographia e noções de historia do Brazil, de accordo com o programma das escolas primarias, servindo a prova de historia do Brazil tambem como prova de redacção portugueza.

Art. 4º. O papel para as provas escriptas será rubricado ou levará a chancella do Director Geral.

Art. 5º. Para cada uma das tres disciplinas será nomeada uma commissão examinadora, composta de um inspector escolar (presidente) e de dois professores, tirados da classe dos cathedraticos ou dos adjuntos de 1ª classe.

Art. 6º. Os pontos para cada disciplina serão propostos pela commissão examinadora no proprio dia do exame, cabendo ao Director Geral a escolha de tres, que entrarão para a urna, afim de ser sorteado o ponto das provas. Sorteado elle, e o mesmo para todos os examinandos, cada candidato terá o prazo de duas horas para completar a prova de arithmetica, assim como a de geographia, e o prazo maximo de tres horas para a de historia do Brazil e redacção.

Art. 7º. Far-se-hão, no primeiro dia, as provas de arithmetica e geographia, com o intervalo de uma hora para repouso; no segundo, realizar-se-ha a de historia do Brazil e redacção, e todas as provas serão assignadas pelos seus autores.

Art. 8º. Conforme o numero de examinandos, as provas se farão em uma, duas ou tres escolas, escolhidas para esse fim, nos mesmos dias e á mesma hora.

Art. 9º. Concluidas as provas, as commissões julgadoras farão, na Directoria Geral de Instrucção, o julgamento dellas, exarando, em cada uma, o seu juizo, com os algarismos 3, 2, 1 e 0, conforme as considerarem, optimas, boas, soffriveis ou más.

Art. 10. A inhabilitação, correspondente ao grão 0, em qualquer das provas, fará excluir da proposta o candidato.

Art. 11. Serão consideradas nullas as provas identicas e tambem as que tratarem de assumpto alheio ao ponto sorteado.

Art. 12. Em meio das provas, nenhum examinando poderá sair da respectiva sala, a não ser por motivo de molestia; e, neste caso, se não desistir da prova, será acompanhado por pessoa designada pelo presidente da mesa.

Art. 13. Haverá fiscaes que, em cada sala de exame, velem pela ordem e pelo completo silencio, prohibindo absolutamente a communicação de notas ou de explicações verbaes entre os candidatos.

Art. 14. Além dos examinadores, dos fiscaes e do pessoal da Directoria de Instrucção, necessario e indicado para o serviço, só os examinandos terão ingresso no edificio ou nos edificios em que se realizarem as provas.

Art. 15. Os examinandos deverão apresentar-se no local do exame, que será prévlamente annunciado na folha official da Prefeitura, ás 9 ½ horas da manhã dos dias marcados, sendo-lhes expressamente prohibido levar para alli livros, cadernos ou notas de qualquer natureza.

Art. 16. Será excluido do exame o candidato que for surprehendido em consulta de notas quaesquer, no acto da prova.

Art. 17. Os candidatos approvados serão classificados em duas listas distinctas: uma correspondente á zona urbana e outra á zona suburbana e rural, a que se refere o art. 1º.

Art. 18. De accordo com as vagas existentes, o Director de Instrucção submetterá a proposta das designações á approvação do Prefeito.

Art. 19. Conforme o § 3º do art. 6º do decreto n. 1.169, os candidatos classificados e designados para servir nas escolas de uma zona não poderão servir nas da outra, assim como se não poderão inscrever para servir em ambas.

DR. B. F. RAMIZ GALVÃO, Director Geral.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 7 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

José Pinto dos Santos, Maria Gloria Rodrigues, Candido Coelho de Oliveira, Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria (n. 10.766), Irmandade da Terra Santa (n. 11.976) e Manoel Silvestre Fragoso—Deferidos, de accordo com as informações.

Despachos do Sr. Director:

Gonçalves & Guimarães, Agostinha Gonçalvez da Silva Ayres, Antonio de Souza e Pedro Martinho Rego—Indeferidos; Valentim do Nascimento—Conceda-se a licença; Americo Lassance—Indeferido, em vista da informação; Antonio Correia d'Avila—Indeferido, o predio não precisa sómente de concertos e pequenos reparos de fachada como se allega, mas sim de obras de segurança, que importam na sua reconstrucção, de accordo com o que determina o decreto invocado.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Antonio de Jesus Henrique—Junte os talões do pagamento de imposto predial do presente exercicio.

Despachos das circumscripções:

3ª circumscripção:

Fontes Garcia & C.—Completem o pedido.

5ª circumscripção:

Lyssippo Garcia—Apresente ligeiro "croquis", indicando todo o trabalho a fazer na valla; J. F. de Alencar Lima—Compareça para explicações sobre as contas apresentadas.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

M. Leite & C., Nunes da Cunha, João Manoel Rodrigues dos Reis, Manoel da Costa Siqueira, C. Machado e Luiz Scarmon & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Josué Drenadel—Passe-se alvará; Martinho Maximiano — Passe-se alvará; Manoel de Almeida Casaes—Passe-se alvará, verificado que já ha termo assignado; Manoel José de Magalhães Machado e Oswaldo Mesquita Braga—Passem-se alvarás, de accordo com as informações; Raul Godinho de Almeida, Catharina Brunner Sieira, Antonio Garcia da Cruz, Manoel Bento, E. L. de Barros Icarahy, Marcilia Falcão da Silva, Dr. Francisco Vicente Gonçalves Penna, Ignacia Gomes de Faria e Hilaria de Andrade Moraes—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Justino Norbert e Alfredo Dias da Silva—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Anna Ribeiro M. de Almeida—Passe-se guia; Manoel da Silva Lobão—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Hopkins, Causer & Hopkins—Passe-se guia; Luiz Hermany & C. — Declarem onde vai ser collocada a placa.

4ª circumscripção:

Manoel Cardoso da Silveira—Prove o que allega; Rachid Jorge & Irmão—Passe-se guia; Aguiar & Monteiro—Juntem a licença do barracão.

5ª circumscripção:

Manoel Diz Martins—Como requer; Manoel C. Pereira de Magalhães—Passe-se guia; José Martins da Fonseca — Como requer; Pasqualina Papa—Diga se no terreno já existe predio; Dr. Fileto Pires Ferreira—Como requer; Joaquim Alves da Silva—Póde habitar; José Martins da Fonseca—Passe-se guia; Casimiro Pereira Cotta—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Gertrudes Pestana Peixoto—Passe-se guia; Manoel Duarte de Avellar—Projecte a área descoberta e selle as plantas.

7ª circumscripção:

Felippe Julio Chiarra, José de Almeida e Manoel Correia—O concreto está aceito; Antonio Soares Ferreira—Apresente planta para o puxado; José Francisco da Silva—Amplie os vãos dos quartos; Joaquim Madeira e outro—Compareçam; João Alves Bastos—Deferido; Antonio Moreira Barbosa—Compareça; Antonio Pereira Pedrosa, José Gomes e Francisco Manoel Fernandes—Satisfaçam a exigencia; Julio Costa Narciso e Ida Janson—Passem-se guias; Josephina Luz Dutra—Diga como fecha o terreno; Joaquim José Silva Castro—Passe-se guia; José Ferreira Fernandes—Compareça; Maria Augusta Borges Madeira—A exigencia não foi satisfeita; Dr. Julio Barbosa—Complete o sello do projecto.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

José H. de Souza Gomes — Deferido, de accordo com a informação; Vieira Mattos & C.—Compareçam para explicações.

EDITAL

Construcção de um edificio para o Posto de Assistencia Publica do Meyer, na rua Archias Cordeiro

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma muralha de sustentação na rua Monte Alegre, junto ao n. 135

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 8 de agosto, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 300$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de julho de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 7 de Agosto de 1914

Foram visitados 19 depositos de leite e 37 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway Company.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite addicionado de agua:

O proprietario do deposito da rua do Cattete n. 56.
O proprietario do botequim da rua do Cattete n. 213.

Por vender leite desnatado e addicionado de agua:

O proprietario do botequim da rua do Cattete n. 72.

Foi concedida numeração e matricula aos entregadores do seguinte estabelecimento:

João Gonçalves Cordeiro, estrada da Pavuna n. 1.124 (ns. 1.919 e 1.920).

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

EDITAL

Leilão de uma machina com todos os seus pertences e força de 10 cavallos, duas caldeiras, duas chaminés, um lote de ferros velhos, um lote de pedaços de cobre usado, um lote de madeira estragada, 46 moirões de mangue, um forno velho de ferro e uma canôa grande.

De ordem do Sr. Dr. Inspector, faz-se sciente, que no dia 11 do corrente, ás 14 horas, em frente ao edificio da Secção Maritima desta Inspectoria, á praia do Retiro Saudoso, serão vendidos em hasta publica, a quem maior lance offerecer, os objectos acima mencionados.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, em 3 de agosto de 1914—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.. Uruguayana, 25 sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73 telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—o 1.116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dra. Ephigenia Veiga, de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva numero 28; res.: rua das Laranjeiras, 374.

Dr. Candido de Andrade— Parteiro e especialista em doenças das senhoras. Residencia: Voluntarios da Patria n. 221. Consultas, de 12 ás 2, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio: rua Quitanda, 11, das 2 ás 4 da tarde todos os dias uteis.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 88.

Dr. Domeque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons. Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Para os Srs. doentes de poucos recursos os serviços terão preços reduzidos. Até ás 12 horas, Doutor Felix Nogueira, e de 2 ás 3, Doutor Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 32, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 216.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 1. De 1 ás 3. Teleph. 3.622, Norte.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha, com longa pratica de sua especialidade, no paiz e nas clinicas de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico do hospital do Carmo e da Beneficencia Portugueza. Dispõe de uma completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos de muita efficacia no tratamento das molestias chronicas. Consultorio, á Avenida Rio Branco n. 90, de 12 ás 4 horas da tarde, ou pela manhã, com hora determinada. Residencia, avenida Ligação n. 107. Telephone n. 2.899.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas. Res.: Affonso Penna, 103.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar, não influe a idade, garantida cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite. rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 21, das 3 ás 5.

PEPTOL

Professor Dr. Nascimento Bittencourt, Dr. Graça Mello, Dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, Dr Nicolão Ciancio, Dr. Julio Monteiro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Luiz de Castro, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Amancio Marsillac, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Othon de Moura, Dr. Assis Andrade, Dr. Abelardo Accetta, Dr. Feliciano Motta e Dr. João Palombini receitam o **Peptol**, que digere, nutre e faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco. Andradas, 45.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105, Mme. Arminda Palmyra. Telephone n. 4.102.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 167.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.476. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 64.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.460. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27. Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DENTISTAS

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203 Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal, sabbado, 8 de agosto, 100:000$ por 6$400.

Loteria de S. Paulo—Quinta-feira, 13 de agosto, 100:000$, por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79, canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone. 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes p r casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, do Vianna Kopke Puiggari-Barreto, **Arnaldo Barreto**, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, **Ferreira da Rosa**, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**. Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055. Bello Horizonte. **Minas**.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schilck & C., Ouvidor, 81.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36 e 84, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

As neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapuca, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Cubatão, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Arassuahy, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo objectos para registrar até as 13 horas, impressos até as 14, cartas até as 14 ½ e com porte duplo até as 15.

Plata, para Dakar, Barcelona e Marselha, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Amanhã.

Itaquera, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 15 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Malheiros dos Santos

Jovita Ferreira dos Santos, Mario Malheiros dos Santos e familia, Leonor Malheiros dos Santos e familia, João Malheiros dos Santos, Luiz e Dinorah participam aos seus amigos e mais parentes o fallecimento de seu idolatrado esposo, pai, irmão, tio, padrinho e avô, **JOSÉ MALHEIROS DOS SANTOS**, convidando todos os amigos para acompanharem os seus restos mortaes, hoje, sabbado, 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Maxwell n. 86, para o cemiterio de S. Francisco Xavier; hypothecam desde já sua eterna gratidão.

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

Elisa Gallo, seus filhos, genros, nóra e cunhados (ausentes), extremamente gratos a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado esposo, pai, sogro e irmão, **AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO**, de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem á missa de 7º dia, que pelo descanso eterno de sua alma fazem celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

D. Maria Cavalcanti da Motta

O Dr. Thompson Motta convida seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes de sua idolatrada mãi, hoje, sabbado, 8 do corrente, ás 10 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

A directoria da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, muito penhorada a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu fallecido e prezado collega e amigo **AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO**, de novo lhes pede o caridoso obsequio de assistirem á missa que pelo descanso de sua alma mandam celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

João Valentim Tavares

Ignacia Francisca de Oliveira Tavares, Christodolindo de Moraes, senhora e filho, Carlos Augusto de Araujo e familia, Leopoldo da Rosa Garcia e demais parentes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro, tio e avô **JOÃO VALENTIM TAVARES** e de novo os convidam para assistirem ás missas de 7º dia, que mandam celebrar hoje, sabbado, 8 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Divino Salvador, á rua Berquó, estação da Piedade, e depois de amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

EDITAES

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de 150.000 litros de oleo para fabricação do gaz Pintsch, durante o segundo semestre do corrente anno.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 19 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 150.000 litros de oleo para fabricação de gaz Pintsch, durante o segundo semestre do corrente anno.

Cada concurrente poderá apresentar duas propostas, sendo uma para o material entregue na intendencia desta estrada, e outra para o material entregue no cáes do porto.

O material entregue no cáes do porto é isento de direitos, isto é, a despeza de cáes e isenção de direitos correm por conta desta estrada.

O oleo deverá ser entregue em parcellas de 50.000 litros cada uma, sendo a primeira 30 dias depois do registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas, e as outras na primeira quinzena dos mezes seguintes.

A concurrencia versará apenas sobre o preço, em réis, por kilolitro, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença, entre ella e qualquer outra.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, cada uma, em envolucro fechado com a declaração por fóra, do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exibir o recibo da caução de 500$, prèviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato, e bem assim a declaração passada pela intendencia desta estrada de ter recebido a amostra do oleo que o proponente offerecer (200 litros de oleo).

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada prèviamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas, que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste contrato e o preço em réis por kilolitro que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

As bases para o respectivo contrato são as seguintes:

1ª. O contratante obriga-se a fornecer á Estrada de Ferro Central do Brazil 150.000 litros de oleo Pintsch, para o serviço de illuminação dos carros, durante o segundo semestre do corrente anno, identico á amostra apresentada na mesma estrada, pelo preço de réis...... por kilolitro.

Este preço entende-se para o oleo entregue...;

(Continúa.)

2ª. A entrega será feita em tres parcelas de cincoenta mil litros cada uma, sendo a primeira 30 dias depois do registro do contrato pelo Tribunal de Contas e as outras duas nas primeiras quinzenas dos mezes seguintes;

3ª. O oleo a fornecer será examinado em relação á producção de gaz por litro e por hora e á densidade, de fórma a ser apreciado o seu grão de volatilização e de inflammabilidade; se for, porém, verificada falta de identidade do oleo fornecido com a amostra experimentada e aceita, o contratante será obrigado a substituil-o por outro naquella condição, não prevalecendo o facto de ter o mesmo sido recebido pela intendencia para base de qualquer reclamação;

4ª. O contratante caucionará no Thesouro Nacional, para garantia da execução deste contrato, a quantia de ... (5 °|° sobre o valor do contrato), conforme o recibo n. .... exhibido no acto da respectiva assignatura.

Essa caução só será restituida depois de completo o fornecimento e reverterá em favor da Estrada de Ferro Central do Brazil se este deixar de ser feito nos prazos estipulados;

5ª. O contratante fica sujeito á multa de 100$ por semana que exceder o prazo de entrega do material contratado, salvo caso de força maior justificado perante a directoria da estrada;

6ª. O pagamento das contas deste fornecimento será effectuado no Thesouro Nacional;

7ª. A despeza resultante deste contrato correrá por conta da verba — Material, do exercicio corrente.

Secretaria da Estada de Ferro Central do Brazil, 5 de agosto de 1914 — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque.**

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de 2.250 barricas de cimento, de 150 kilos cada uma, marca Demarle Lonquety.

De ordem da directoria, faço publico que, ás 13 horas do dia 8 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 2.250 barricas de cimento, de 150 kilos cada uma, marca Demarle Lonquety.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis, por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue no caes do porto, dentro de 30 dias, contados da data do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas, correndo as despezas de caes e isenção de direitos por conta desta estrada.

As propostas que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração, por fóra, do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, previamente feita na thesouraria desta estrada para garantir a assignatura do contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido julgados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis, por unidade de material, que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 5 de agosto de 1914 — O secretario — **José Ricardo de Albuquerque**

MINISTERIO DA MARINHA

Superintendencia de Navegação

DIRECTORIA DE PHAROES

Concurrencia para o fornecimento do seguinte:

1º grupo—Oleo mineral.
2º grupo—Petroleo.
3º grupo—Sobresalentes para pharóes.
4º grupo—Sobresalentes para boia de luz.

De ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, faço publico que serão recebidas e abertas, nesta repartição, na ilha Fiscal, no dia 8 de agosto do corrente anno, á 1 hora da tarde, as propostas para o fornecimento constante dos grupos acima mencionados ao abastecimento dos pharóes e boias de luz, durante o exercicio de 1915.

CONDIÇÕES

1ª. O oleo deve ser preparado por meio de distillações feitas em uma temperatura sensivelmente uniforme, com o fim de obter-se um liquido tão homogeneo quanto possivel, tendo a composição e as propriedades desejadas.

E' absolutamente inaceitavel a realização dessas propriedades por meio de misturas de oleos de diversas naturezas ou por qualquer outro processo indirecto.

2ª. O oleo a fornecer será da melhor qualidade, perfeitamente claro, purificado e refinado, satisfazendo, além disso, ás seguintes condições:

1ª, ser quasi inodoro na temperatura de 15º centigrados;

2ª, ter a densidade nunca menor de 0,810, nunca maior de 0,820, na indicada temperatura;

3ª, o gráo de inflammabilidade de seu vapor não deverá produzir-se senão em uma temperatura superior a 70º centigrados.

3ª. O oleo será acondicionado em vasilhame de ferro, de fórma cylindrica, de chapa de 2 1|2 millimetros de espessura, com a capacidade que fôr prevista no contrato.

4ª. O petroleo deve ter a densidade nunca menor de 0,792 e nunca maior de 0,808, na temperatura de 15º centigrados. O gráo de inflammabilidade de seu vapor não deverá produzir-se senão em uma temperatura comprehendida entre 50º e 60º centigrados.

5ª. O petroleo será acondicionado em vasilhame de ferro galvanizado, de fórma cylindrica, de chapa de 2 1|2 millimetros de espessura, com a capacidade que fôr prevista no contrato.

6ª. A entrega dos artigos será feita de conformidade com o determinado pelo Sr. contra-almirante superintendente, nos depositos do governo.

7ª. Com as respectivas propostas, os proponentes entregarão nesta repartição cinco litros de oleo e cinco de petroleo, como amostras, para serem examinados.

8ª. O fornecedor pagará a multa de 20 o|o do valor do genero, no caso de demora de entrega, ou 30 o|o no de falta ou rejeição por má qualidade, indemnizando a fazenda nacional da differença que se der entre o preço ajustado e o pelo qual fôr comprado e não fornecido ou reprovado, salvo se a substituição fôr immediatamente feita por outro da qualidade contratada.

9ª. Os concurrentes para o fornecimento de oleo mineral e petroleo garantirão a assignatura do seu contrato com um deposito, feito na pagadoria de marinha, de 1:000$, cuja guia de deposito apresentarão no acto de entrega das propostas nesta repartição.

OBSERVAÇÕES

1ª. Não serão aceitas as propostas em que os signatarios não declararem expressamente que se sujeitam ao pagamento das multas acima e mais 10 o|o do valor provavel do fornecimento, se não comparecerem na Directoria Geral de Contabilidade da Marinha para assignar o contrato que fôr notificado pelo "Diario Official", como determinam varias disposições do Ministerio da Marinha.

2ª. Conforme o recommendado em aviso de 11 de maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem documento de sua idoneidade.

3ª. Nenhuma proposta será recebida sem que o respectivo proponente nella declare, por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, o preço do oleo, petroleo e demais artigos.

4ª. As propostas serão escriptas com tinta preta.

5ª. Não se receberá proposta alguma depois do dia e hora designados neste edital.

6ª. Os documentos de que trata a observação segunda serão apresentados conjuntamente com as propostas.

7ª. Diariamente, das 2 horas em diante, serão attendidos os Srs. interessados, aos quaes se ministrarão todos os esclarecimentos na séde da repartição, na ilha Fiscal.

Superintendencia de Navegação, no Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1914—**Armando Augusto Gonçalves, capitão-tenente assistente.**

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de Fazenda e Fiscalização

Deve comparecer a esta inspectoria o fiel de 2ª classe, do Corpo de Sub-officiaes da Armada Felicio da Cunha Malheiros, no prazo de oito dias, a contar desta data, sob pena de ser considerado desertor. Inspectoria de Fazenda e Fiscalização, Rio de Janeiro, em 6 de agosto de 1914—O inspector, **Verissimo J. da Costa**, contra-almirante graduado.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

AVISO AOS NAVEGANTES N. 17

Capital Federal — Bahia do Rio de Janeiro

Parcel do norte da ilha Fiscal

De ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que o parcel existente ao norte da ilha Fiscal está balisado com tres boias pintadas de preto e encarnado em faixas horizontaes, que o limitam, ficando impedida nos navios a passagem entre ellas, por que cada uma de per si indica afastamento em todas as direcções, de accordo com as propostas da Conferencia Internacional de Washington.

Directoria de hydrographia, 6 de agosto de 1914 — **Jorge M. de Castro e Abreu**, capitão de corveta, director interino.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de Pharóes

Aviso aos navegantes n. 33

Inauguração do pharol de S. Matheus, á margem esquerda do rio S. Matheus, Estado do Espirito Santo.

De ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, no dia 7 do corrente proximo, será inaugurado o pharol de S. Matheus, de 5ª ordem, á margem esquerda do rio S. Matheus, no Estado do Espirito Santo.

Este pharol tem os seguintes caracteristicos:

Torre metallica sobre esteios de ferro do systema Mitchel; 10 metros de altura focal; 14 metros sobre as marés médias; apparelho dioptrico de luz incandescente; exhibindo em cada 10 segundos de tempo tres lampejos-relampagos e uma occultação; alcance de 15 milhas em tempo claro. As suas coordenadas aproximadas são:

Lat.—18º—37' S.
Long.—39º—40'—00'' W. Gw.

Nota—As casas e a torre do pharol estão pintadas de branco.

Superintendencia de Navegação, Directoria de Pharóes, Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1914 — **Joaquim Barcellos Garcia**, capitão de corveta, director-interino.

ESCOLA NAVAL DE GUERRA

Concurso para o provimento de uma vaga de lente cathedratico

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o aviso n. 3.360, de hoje datado, e de conformidade com o que estabelece o art. 245, do regulamento annexo ao decreto n. 10.788, de 25 de fevereiro do corrente anno, fica prorogada, por 30 dias, a inscripção para o provimento do cargo de lente cathedratico do curso de organização e administração da marinha nacional—sua comparação com a organização e administração das principaes marinhas estrangeiras — e que será encerrada no dia 9 de agosto proximo futuro, ás 14 horas.

Para este concurso só poderão inscrever-se officiaes do corpo da armada do posto de capitão-tenente ao de capitão de mar e guerra.

As provas constituirão de:
1. These e dissertação;
2. prova escripta;
3. Prelecção.

No dia seguinte ao do encerramento das inscripções, cada um dos candidatos apresentará na secretaria 100 (cem) exemplares de um trabalho original impresso, comprehendendo tres proposições sobre assumptos da cadeira referida e uma dissertação, tambem á escolha do candidato, sobre um dos mesmos assumptos.

Serão excluidos do concurso os que não apresentarem as theses no dia marcado.

A inscripção poderá fazer-se por procuração, se o candidato tiver justo impedimento.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julguem convenientes, como titulo de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado.

Para melhores esclarecimentos os candidatos deverão dirigir-se á secretaria da escola, á rua D. Manoel n. 15, almirantado.

Escola naval de guerra, 9 de julho de 1914 — **Antonio Carlos de Moraes Lamego**, secretario em commissão.

DECLARAÇÕES

AVIS AUX FRANÇAIS

Le consulat de France à Rio de Janeiro informe les français appelés sous drapeaux, qui laissent ici leur famille dans l'inquiétude et dans le besoin, qu'un Comité de Français plein de cœur et de dévouement est en voie d'organisation.

Ce comité désire que ceux qui partent emportent la conviction que, pendant leur absence, leur famille sera entourée d'une bienveillante et constante sollicitude.

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA FLUMINENSE

Séde social — Avenida Passos, 91 — Edificio proprio

São convidados todos os associados para a assembléa geral ordinaria, sabbado, 8 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de assistirem á posse da administração eleita para o biennio de 1914—1915 e á distribuição de titulos honorificos conferidos pela assembléa geral anterior.

Secretaria, 6 de agosto de 1914 — O 1º secretario, JOÃO A. G. COTIA SOBRINHO.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que, de amanhã em diante, até ulterior aviso, ficam supprimidos os trens:

Na linha do centro — S 1 e S 2, S 3 e S 4, de Barra a Entre Rios. M 1 e M 2, de Central a Belém. S 5 e S 6, M 5 e M 6, M 9 e M 10.

No ramal de S. Paulo:
SP 1 e SP 2, SP 3 e SP 4, MP 3 e MP 4.

No ramal de Santa Barbara:
MF 5 e MF 4.

No ramal de Ouro Preto:
SO 1 e SO 2, SO 3 e SO 4.

Nos trens de pequeno percurso:
SM 9 e 15, SM 14 e 20, SC 3, 13 19, 21, 29, 31, 39, 43, 49, 51 e 63 e SC 2, 22, 28, 36, 38, 44, 46, 54, 64 e 68.

Na linha auxiliar:
SA 1, 7, 9, 13, 19, 23, 27 e 31 e SA 4, 6, 10, 14, 18, 24, 28 e 34, MA 3 e MA 4, de Alfredo Maia a Belém e de Entre Rios a Porto Novo, A 5 e A 6, MR 1 e MR 2 de Rio das Flores á Barra Longa, MV 3 e MV 4.

Nos suburbios os trens correrão de vinte em vinte minutos, em vez de dez em dez minutos.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 5 de agosto de 1914 — JOSE' RICARDO DE ALBUQUERQUE, secretario.

Banco Español del Rio de la Plata

De accordo com os arts. 30 e 31 dos Estatutos desta instituição, a directoria convoca os Srs. accionistas para a assembléa geral ordinaria que se realizará no edificio da séde do banco, na cidade de Buenos Aires, no dia 17 de agosto vindouro, para os seguintes fins:

1º. Leitura e discussão do relatorio e balanço correspondente ao 45º exercicio terminado em 30 de junho ultimo.

2º. Fixação do dividendo que deverá ser distribuido.

3º. Eleição de quatro directores, por dois annos, em substituição dos Srs. Dr. José Solá, Dr. José de Apellaniz, D. Pedro Fernandez e Dr. Carlos Dimet, que se retiram por terminação do mandato, e um director, por um anno, em substituição do Dr. Thomaz R. Cullen, que renunciou para assumir o cargo de ministro da justiça e instrucção publica.

Deverá, igualmente, proceder-se á eleição de dois syndicos, em substituição dos Srs. D. Manoel B. Goñi e D. Pedro Maria Moreno, e de dois supplentes de syndicos.

4º. Designação de dois dos Srs. accionistas para, representando a assembléa, approvarem e assignarem a acta da mesma.

Lembra-se aos Srs. accionistas que, de accordo com o art. 26 dos Estatutos, para poderem tomar parte nesta assembléa deverão depositar no banco as suas acções, com tres dias de antecedencia ao fixado para a reunião.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1914.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA ARNALDO

Avenida Rio Branco n. 181

São convidados os Srs. accionistas desta sociedade anonyma a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde social, no dia 11 do mez de agosto futuro, ás 10 horas da manhã, afim de elegerem novo presidente, por haver resignado o seu cargo o Sr. Arnaldo Gomes de Souza, e conhecerem de uma proposta para alteração de alguns artigos dos estatutos, podendo a proposta desde já ser examinada na secretaria.

A presente assembléa é convocada nos termos do artigo 31, "in fine", dos estatutos, devendo os Srs. accionistas possuidores de acções ao portador deposital-as no cofre da empreza, contra recibo do Sr. secretario, até á vespera da assembléa, ás 10 horas, ficando desde o dia 3 suspensas as transferencias de acções nominativas.

Rio, em 28 de julho de 1914 — DANIEL ALVES, secretario — MANOEL DA MOTTA MORAES, thesoureiro.

COMPANHIA HANSEATICA

Assembléa geral extraordinaria

Não tendo comparecido á reunião de hoje accionistas em numero sufficiente para deliberar, são de novo convidados os Srs. accionistas para uma segunda reunião, no dia 11 do corrente, no escriptorio da companhia, á rua Dr. José Hygino n. 115, a 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento de que foi subscripto o augmento de capital, autorizado em assembléa geral de 16 de junho proximo passado, e de que, nos termos da lei, foram satisfeitos todos os requisitos necessarios á sua legalização.

Na mesma assembléa convocada se resolverá sobre novo augmento de capital, de que carece a mesma companhia para augmento de sua fabricação e consequente desenvolvimento.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1914 — THEOTONIO SÁ, director.

Santa Casa da Misericordia

O nosso prezado irmão provedor manda convidar todos os irmãos que tiverem as qualidades exigidas no art. 23, capitulo VI, secção I, do compromisso, a comparecerem na sala dos despachos, ás 10 horas da manhã do dia 10 do corrente mez, afim de procederem á eleição dos definidores que têm de servir no anno compromissorio de 1914-1915 e respectiva apuração.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 7 de agosto de 1914 — O escrivão, MANOEL ALVARO DE SOUZA SA' VIANNA.

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA

RUA DA CARIOCA N. 69

Telephone n. 5.517, Central

Avisamos aos Srs. proprietarios de padaria que o Exmo. Sr. general prefeito, consultando os preços da farinha, concordou que seja vendido por 500 réis o kilo de pão no balcão.

Essa directoria conserva-se em sessão permanente até as 10 horas da noite.

Rio, 7 de agosto de 1914 — O secretario, M. VALENTE REZENDE.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que não houve suppressão de trens de gado, continuando este transporte a ser feito com toda a regularidade e de accordo com as ordens em vigor.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 7 de agosto de 1914 — O secretario, JOSE' RICARDO ALBUQUERQUE.

CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO

A COMMERCIAL

Ao commercio importador

A Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro convida para hoje, ás 3 horas da tarde, na sua séde, sala n. 12, edificio da Bolsa, os importadores, especialmente os de generos facilmente deterioraveis, para assentarem sobre as medidas a solicitar das companhias de vapores e das autoridades brazileiras para evitar os prejuizos decorrentes do impedimento e demora dos navios dos paizes belligerantes nos portos nacionaes — A DIRECTORIA.

CENTRO BENEFICENTE BERNARDINO MACHADO

SECRETARIA: RUA SETE DE SETEMBRO N. 31

Telephone n. 5.478 C

Expediente das 13 ás 17 horas

Hoje, 8 de agosto, sessão do conselho administrativo, ás 20 horas — O 1º secretario, JAYME COELHO DA SILVA SERPA.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um copeiro ou arrumador, com muita pratica de pensão, mesmo para casa de familia; na rua de Santa Luzia n. 210, barbearia.

ALUGA-SE um moço hespanhol, chegado ha pouco da terra, para todo o serviço de casa de familia ou pensão, fala portuguez; na rua de Santa Luzia n. 210, escriptorio.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, com pratica de hotel ou para ama secca, dá carta de preferencia; na rua Barão de S. Felix n. 42.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, dá carta de preferencia; na rua Barão de S. Felix n. 42.

ALUGA-SE um cozinheiro afiançado; na rua General Pedra n. 14.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; na rua do Carmo n. 23, venda.

ALUGA-SE um moço de bons costumes, sabendo de todos os serviços domesticos e dando as melhores referencias, sabendo ler e escrever correctamente; roga-se a quem precisar, dirigir-se á rua de S. Clemente n. 12, com João Carlos, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça com pratica de costura, para arrumadeira; na avenida Mem de Sá n. 158, casa 14.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial para casa de familia; na rua Santa Alexandrina n. 413.

ALUGA-SE um moço para ajudante de cozinha ou lavador de pratos, mesmo para arrumador de quartos; na rua Marquez de Pombal n. 3, botequim.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinheira, copeira ou arrumadeira, prefere cozinha, dorme no aluguel, dá boas informações; na rua D. Mariana n. 159, Botafogo.

ALUGA-SE um moço hespanhol, chegado ha pouco da terra, para qualquer serviço de pensão ou casa de familia, fala portuguez; na rua Santa Luzia n. 210, escriptorio.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão; na rua Senador Dantas n. 94, açougue.

ALUGA-SE uma moça chegada de Portugal, para lavar e mais serviços domesticos; deseja casa séria; na chacara da Floresta n. 48, 5º grupo, proximo á avenida Rio Branco.

ALUGAM-SE duas mocinhas chegadas de Portugal, uma de 10 e outra de 15 annos, para amas seccas e mais serviços domesticos e serem tratadas como familia; na chacara da Floresta n. 48, 5º grupo, proximo á avenida Rio Branco.

ALUGA-SE uma arrumadeira de cor, para casa de familia de tratamento; na rua Assis Bueno n. 25, casa 23.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de conducta afiançada; trata-se na rua do Riachuelo n. 48, moderno.

ALUGA-SE um empregado de toda a confiança, para qualquer serviço de casa; sabe tratar de chacara, horta e jardim; dá as melhores informações; na rua Menezes Vieira (Invalidos) n. 181.

ALUGA-SE um copeiro ou arrumador, com muita pratica de pensão ou para casa de familia; na rua Santa Luzia n. 210, barbearia.

ALUGA-SE um moço hespanhol, chegado ha pouco da terra, para todo o serviço de casa de familia ou pensão; fala portuguez; na rua Santa Luzia n. 210, escriptorio.

PRECISA-SE de uma arrumadeira estrangeira e passar roupa a ferro, de meia idade e de confiança; na rua do Rezende n. 208.

PRECISA-SE de uma menina para tomar conta de uma criança e mais serviços leves; na rua Barão do Rio Branco n. 20, antiga travessa do Senado.

PRECISA-SE de um moço para copeiro, dando boas referencias de conducta; trata-se com João Martinho Serra; na praia de Botafogo n. 442.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 13 annos para pequeno serviço de um casal; na rua de S. Francisco Xavier n. 49, casa n. 2.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 14 annos, para copeira e arrumadeira; na rua do Aqueducto numero 663, Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e passar, e mais serviços leves; á rua D. Marciana n. 102.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Alice n. 27, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais serviços em casa de pouca familia; na rua do Rezende n. 196.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, para casa de casal sem filhos; na rua Estrella n. 57.

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave e durma no aluguel, para casa de um casal sem filhos; na rua da Lapa n. 97, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão a gaz, que durma no aluguel; na rua Desembargador Izidro n. 110, telephone n. 463, villa.

PRECISA-SE de uma moça portugueza para cozinhar e outros serviços; paga-se bem; na rua D. Anna Nery n. 440, Rocha.

OFFERECE-SE um rapaz com muita pratica de commercio ou para quaesquer serviços, brazileiro, com 20 annos de idade; na rua do Cattete n. 291, com o Sr. Paulista.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um quarto a uma senhora seria, proximo da estação e do bond e da estação; na travessa Silva Guimarães n. 37, Meyer.

25$000

ALUGAM-SE optimos quartos e salas, todos de frente e baratissimos; na rua Monte Alegre ns. 93 e 131, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom commodo com janela; na rua do Mattoso n. 130.

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois quartos independentes, um pelo preço acima e outro por 40$, com luz electrica, com poste de parada dos bonds em frente; na rua Itapiru' numero 289.

ALUGAM-SE, na travessa da Vista Alegre n. 6, Catumby, superiores commodos para familias ou moços solteiros, desde o preço acima até 40$, logar muito saudavel tendo muita limpeza; aluga-se tambem um sobrado com tres grandes quartos, uma grande sala, cozinha e terraço, com bonita vista; entrada independente.

25$ a 60$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e dois quartos, na rua de S. Christovão n. 593, ponto de 100 réis.

30$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a uma senhora viuva; na rua Silva Rego n. 41 A, estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE quartos e duas boas salas, com tres sacadas; na rua da Lapa n. 37.

ALUGAM-SE casinhas com muita largueza e muita agua; na rua Portella n. 228, em Madureira.

ALUGA-SE bom e magnifico commodo; na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se no mesmo, com Petronilha.

35$000

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGAM-SE bons commodos para familias, a 35$, 40$ e 45$; rua Aguas Ferreas n. 233.

ALUGA-SE um porão; na rua Luis Vasconcellos n. 111, Engenho Novo.

ALUGAM-SE quartos, no 1º andar, a moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Miguel de Frias numero 50.

ALUGA-SE um commodo a moços do commercio; na rua da Alfandega n. 124, 1º andar.

40$000

ALUGA-SE uma sala de frente a moços decentes, em casa de familia; na rua General Pedra n. 86, casa X, em frente á Central do Brazil; não ha inquilinos.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua S. Clemente n. 20, Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Silveira Martins n. 14.

ALUGA-SE um commodo; no beco do Mesquita n. 18, Lapa.

ALUGAM-SE sala e quartos, com commodidades; na rua Benjamin Constant n. 139; tratam-se na mesma.

ALUGA-SE, em casa de familia, um magnifico quarto com janela; na rua de S. Pedro n. 240, sobrado.

ALUGAM-SE um quarto e sala com direito a toda a casa, em casa de um casal sem filhos; na rua da Caixa d'Agua n. 60, S. Christovão.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, para um casal sem filhos; na rua de D. Carlos n. 29, casa II.

ALUGA-SE um quarto espaçoso, com duas janelas, a um casal sem filhos ou a uma senhora só; na rua Pereira de Almeida n. 38, casa 9.

ALUGAM-SE, proximo ao largo do Catumby, grandes salas, em typo de casinhas, com grande terreno; na rua Eleone de Almeida n. 44.

ALUGAM-SE commodos a moços do commercio, com janelas e sacadas de frente; na rua do Rosario n. 92, 2º andar, tendo entrada pela rua da Quitanda; tratam-se nos mesmos, com José Maia.

ALUGA-SE, somente á senhoras, um commodo arejado e independente, nos fundos do predio n. 253 da rua Haddock Lobo.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, independente, em casa de duas pessoas decentes onde não ha crianças; na travessa Onze de Maio numero 17.

45$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha; deposito 50$; na rua Muriquipary n. 175, avenida, Encantado.

ALUGA-SE um porão habitavel a casal sem filhos, tendo uma divisão com dois quartos, e parte na cozinha, tanque e coradouro; na chacara da Floresta n. 48, 5º grupo (proximo á Avenida Rio Branco.)

ALUGA-SE um bom quarto de frente com tres janelas e boas serventias na casa; rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGA-SE um commodo a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se com Martins.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 8 de agosto de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

A Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro convida os importadores para uma reunião, hoje, ás 15 horas, em sua séde, no edificio da Bolsa.

Nada occorreu digno de interesse em nossa praça, que permanecia com todo o seu movimento de operações suspenso.

Os mercados de café, de assucar e de algodão continuaram completamente paralysados.

Os accionistas da Casa Leuzinger devem reunir-se hoje, em assembléa geral extraordinaria, para resolver sobre a emissão de um emprestimo e a renuncia de sua directoria.

Assembléas geraes.

Cinematographica Arnaldo, ás 10 horas de 11, para eleger novo presidente.

— A Economica, ás 13 horas de 11, para eleição de um director.

— E. F. Minas de S. Jeronymo, ás 14 horas de 12, para reforma dos estatutos.

— A. Jannuzzi, Filhos & C., ás 14 horas de 15, para prestação de contas.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Industrial de Cellulose, o unico rateio da liquidação final de 8$687 por debenture, desde já.

— Rodrigues & C., desde já.
— Docas de Santos, desde já.
— Fabrica Santa Helena, desde já, os juros.
— Companhia Usinas Nacionaes, os juros, desde já.
— Companhia Vulcano, desde já.
— Companhia Materiaes de Construcção, desde já.
— Souza Cruz & C., desde já, 22$500 por acção.
— Docas de Santos, desde já.
— Lavanderia Confiança, 15$ por acção, desde já.
— Usinas Nacionaes, 8$ por acção, desde já.
— Carbureto de Calcio, os juros, desde já.
— Força e Luz de Palmyra, desde já.
— Industrial de Valença, desde já.
— Tecidos Progresso Industrial, desde já.
— Aguas Caxambú, desde já, os juros vencidos.
— Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.
— Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, da ... e 2ª series.
— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.
— Apolices de **Minas, desde já.**
— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.
— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.
— Madeiras Nacionaes, desde já, os juros vencidos.
— F. Vitorantim, o 3º *coupon*, desde já.
— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.
— O *Paiz*, os juros de seu emprestimo, desde já.
— Companhia Luz Stearica, desde já.
— Força e Luz de Campos, de 11 a 14, os juros do semestre.

Dividendos.

Locativa e Constructora, o 5º dividendo, desde já.
— Cinematographica Brazileira, o dividendo de 15$ por acção, em S. Paulo, de 26 em diante.
— Seguros Previdente, o 75º dividendo, desde já.
— Seguros Garantia, desde já, o dividendo de 10$ por acção.
— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.
— Companhia Edificadora, desde já.
— Banco do Brazil, o 16º dividendo de 20$ por acção, desde já.
— Seg. União dos Proprietarios, o 39º dividendo de 12 o|o, desde já.
— Seg. União dos Varegistas, o semestre findo, desde já.
— Seg. Confiança, o 81º dividendo semestral, desde já.
— Locativa e Constructora, o 1º semestre de 10 o|o, desde já.
— Morro da Mina, o 21º dividendo, desde já.
— Banco da Lavoura, o 50º dividendo de 5$ por acção, desde já.
— Banco do Commercio, o 78º dividendo, de 6$, desde já.
— Banco Commercial, o 95º dividendo, de 8$, desde já.
— Banco Mercantil, o 8º dividendo, de 8 o|o, desde já.
— Banco Nacional, o dividendo de 7$ por acção, desde já.
— Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$, desde já.
— Banco dos Funccionarios, o 46º dividendo de 3$ por acção.
— Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.
— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.
— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.
— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.
— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.
— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, **desde já.**
— Conservas Alimenticias, o **dividendo semestral, desde já.**

Chamadas de capital.

A Familia, a 6ª e 7ª entradas, á razão de 10 o|o por acção, até 25 de agosto.

— Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 31 de agosto.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 7	2:180$340
Idem de 1 a 7	55:853$684
Em igual periodo de 1913	97:587$171

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	55:011$940
Em papel	92:406$860
Total	147:418$800
Renda de 1 a 7	850:431$073
Em igual periodo de 1913	2.473:694$465
Differença a maior em 1913	1.623:262$402

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O mercado desse producto em nossa praça tratava de tomar as necessarias providencias com o fim de sustar as remessas de café do interior; mas, em São Paulo, já se encontram adiadas as respectivas remessas, apenas restando que a Estrada de Ferro Central e a Leopoldina, seguindo esse exemplo, suspendam de igual fórma o pagamento de armazenagens para esse genero.

Em Nova York, o mercado funccionava regularmente, tendo o disponivel accusado uma alta de 5|8 centimos.

Assim, corria para o typo 7 do Rio o preço de 9 centimos e para o de Santos o de 11 3|4 centimos.

O nosso mercado, porém, manteve-se totalmente suspenso, devido á falta de compradores.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brasil	4.466
Estrada de Ferro Leopoldina	5.507
Cabotagem	—
Total	9.973
Desde 1 do mez	47.812
Média	7.968
Desde 1 de julho	347.583
Média	9.394
Extra-Rio	—

EMBARQUES

Estados Unidos	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1 do corrente	15.376
Desde 1 de julho	288.848
Stock:	
No mercado	311.850
Em Nitheroy e sobre-agua	108.260
Total	420.110

Pauta semanal, $460.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 7...... Nominal

Em Santos, o mercado de café continuava suspenso em seus negocios.

As ultimas entradas verificadas foram de 30.460 saccas, não tendo havido saidas, nem passagem por Jundiahy.

Foram recebidas desde 1º do corrente 212.857 saccas, na média de 35.476, e desde 1º de julho 1.078.752, sendo o *stock* de 1.186.848 ditas.

Assucar.

Continuou hontem completamente paralysado o mercado desse producto, cujos preços eram nominaes.

Algodão.

Funccionou tambem sem movimento e em condições de preços nominaes o mercado desse genero, cujos interessados se conservam em espectativa.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, pelo vapor nacional *Amazonas*: varios generos, ao Lloyd Brasileiro;
De Montevidéo e escalas, pelo vapor nacional *Orion*: varios generos, ao Lloyd Brasileiro;
De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itaquera*: varios generos, a Lage Irmãos;
De Cardiff, pelo vapor inglez *Freland*: carvão, a Wilson Sons & C.;
De Glasgow, pelo vapor inglez *Bardsey*: carvão, a Wilson Sons & C.;
De Recife e escalas, pelo vapor nacional *Itatinga*: varios generos, a Lage Irmãos;

Vapores saidos.

Santos, nacional *Tupy*; Porto Alegre e escalas, nacional *Assu*; Hamburgo e escalas, allemão *Valesia*.

Vapores esperados.

8 Nova York, *American*.
8 Rio da Prata, *Lutetia*.
8 Hamburgo e escalas, *Bahia Laura*.
8 Liverpool e escalas, *Dryden*.
9 Rio da Prata, *Gotha*.
10 Bordéos e escalas, *Divona*.
10 Rio da Prata, *Italia*.
10 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
11 Bordéos e escalas, *Sequana*.
11 Trieste e escalas, *Alice*.
11 Rio da Prata, *Suecia*.
11 Rio da Prata, *Vestris*.
11 Nova York, *Vauban*.
11 Southampton e escalas, *Amazon*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
12 Buenos Aires e escalas, *Aragon*.
12 Buenos Aires e escalas, *Garonne*.
12 Santos, *Tyne*.
13 Rio da Prata, *Desna*.
13 Portos do norte, *Itapacy*.
13 Portos do norte, *Mucury*.
15 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
15 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
18 Southampton e escalas, *Araguaya*.
18 Rio da Prata, *Hollandia*.
19 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
20 Callão e escalas, *Oriana*.
24 Buenos Aires e escalas, *Andes*.

Vapores a sair.

8 Bordéos e escalas, *Lutetia*.
8 Pará e escalas, *Aracaty*.
8 Rio da Prata, *Bahia Laura*.
8 Portos do sul, *Cometa*.
8 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
8 Amarração e escalas, *Cubatão*.
8 Santos, *American*.
8 Marselha e escalas, *Plata*.
9 Recife e escalas, *Itaquera*.
9 Porto Alegre e escalas, *Saturno*.
9 Bremen e escalas, *Gotha*.
10 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
10 Aracajú e escalas, *Itaipava*.
10 Genova e escalas, *Italia*.
10 Portos do norte, *Acre*.
10 Portos do norte, *Pará*.
11 Rio da Prata, *Sequana*.
11 Rio da Prata, *Alice*.
11 Nova York, *Vestris*.
11 Rio da Prata, *Vauban*.
11 Panamá e escalas, *Oropesa*.
11 Rio da Prata, *Amazon*.
12 Pará e escalas, *Aracaty*.
12 Southampton e escalas, *Aragon*.
12 Stockolmo e escalas, *Suecia*.
12 Portos do sul, *Itatinga*.
14 Liverpool e escalas, *Desna*.
15 Rio da Prata, *Gelria*.
15 Rio da Prata, *K. Victoria*.
15 Portos do sul, *Itapacy*.
15 Nova York, *Corcovado*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
17 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
17 Rio da Prata, *Saturno*.
18 Rio da Prata, *Araguaya*.
18 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
19 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
20 Liverpool e escalas, *Oriana*.
20 Manáos e escalas, *Ceará*.
20 Villa Nova e escalas, *Iris*.
24 Portos do norte, *Tupy*.
24 Southampton e escalas, *Andes*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Foi mandado dar baixa em um termo de responsabilidade do Deutsh Sudamerikanische Bank.

— Foi mandado dar baixa em um termo de responsabilidade assignado por E. Salathé & C., relativo ao despacho de reexportação n. 124.

— "Despache livre de direitos de consumo e de expediente" foi o despacho exarado em um requerimento de Brandão & C., pedindo isenção de direitos de consumo e expediente para cinco volumes, contendo têla para turbinas, pannos para prensas e filtros de usina de assucar.

— Foi remettido ao chefe da 3ª secção, para se lavrar termo de perempção e vender-se em leilão a mercadoria, o processo n. 51, da apprehensão de cinco blusas de seda, effectuada pelo sargento dos guardas Oliveira Pinto, auxiliado pelo guarda Jodeco Guimarães, a **16 de outubro de** anno passado em uma barbearia.

50$000

ALUGA-SE a uma casal sem filhos ou duas senhoras um commodo, com direito a casa toda; casa de familia que não tem mais inquilinos, na travessa da Gloria n. 85, Meyer.

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de pequena familia, a casal ou a moço serio; na rua de S. Francisco Xavier n. 49, casa II.

ALUGA-SE uma porta para sapateiro; tem uma machina de sapateiro, nova, licença e outros objectos uteis, que se vendem por metade do valor, ou aluga-se juntamente com a mesma porta; na rua Barroso n. 75, Copacabana.

ALUGA-SE uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 122, antiga rua Ignacio Goulart.

ALUGAM-SE duas casas, proximo da estação Dr. Frontin, á rua Vinte e Um de Abril n. 20, com sala, quarto e cozinha, novas, com agua, banheiro e W. C.; informam-se na rua Cupertino n. 85 e tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE um espaçoso quarto em predio novo, com ou sem pensão, a uma senhora só, de idade, séria e de tratamento; na rua Paim Pamplona n. 96, estação do Sampaio.

ALUGA-SE um bom quarto, com entrada independente, a senhores serios e de respeito; na rua Haddock Lobo n. 79, casa de familia.

ALUGAM-SE as casas IV e VII da villa Gypp, á rua Martha da Rocha n. 171, Engenho de Dentro; têm todas as commodidades para pequenas familias; informam-se na casa II, e tratam-se na rua da Quitanda numero 127.

ALUGA-SE um commodo com uma janela de frente e entrada independente; na rua Frei Caneca n. 69, sobrado.

51$000

ALUGA-SE uma pequena casa; no beco da Lagoinha n. 23, Santa Thereza; trata-se no n. 19.

ALUGA-SE uma casa para familia ou moços; na travessa do Castello numero 3, morro do Castello; informa-se no numero 5.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 127, casa II; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE a casa II da rua Paim Pamplona n. 90, com sala, dois quartos, cozinha com pia de agua; trata-se na rua Vinte e Seis de Maio numero 502.

55$000

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia decente a rapazes solteiros; na rua S. José n. 34, 2º andar.

60$000

ALUGAM-SE um quarto e uma sala; na rua do Alcantara n. 64.

ALUGA-SE uma boa sala com luz electrica, para dois ou tres solteiros, em casa de familia; na rua do Rezende n. 155.

ALUGA-SE um magnifico quarto muito arejado, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 271.

ALUGA-SE uma casinha, em avenida, com sala, quarto e cozinha a casal; na rua Miguel de Frias n. 50.

ALUGA-SE um bom escriptorio, podendo tambem servir para residencia de rapaz solteiro; na rua do Ouvidor n. 24, 1º andar.

ALUGA-SE, na rua Valparaiso, perto do largo da Segunda-feira, metade de uma boa casa; nella só mora um casal serio, e só se aluga a outro nas mesmas condições; trata-se com o Sr. José Marques, na rua da Carioca n. 56, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, luz electrica e banheiro; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 163, sobrado.

ALUGA-SE, na estrada da Penha, n. 731, a casa II, com dois quartos, duas salas, luz electrica, agua dentro de casa; é nova e perto da estação; as chaves estão na casa I.

ALUGA-SE uma sala; na rua do Riachuelo n. 402, sobrado.

ALUGAM-SE pequenas casas muito confortaveis, em uma avenida na praia de Botafogo; tratam-se na mesma praia n. 78.

65$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Bella de S. João numero 381; as chaves estão, por favor, no numero 379.

ALUGAM-SE duas boas e grandes salas de frente, para moços do commercio ou para familia, com chuveiro, cozinha e quintal; na rua do Hospicio n. 325.

ALUGA-SE um bom quarto illuminado a gaz; preferem-se rapazes do commercio; na rua da Lapa n. 87, sobrado.

70$000

ALUGAM-SE as casas ns. V e VII da travessa Dr. Dias da Cruz, Meyer; as chaves estão no n. 1 e tratam-se na rua Sete de Setembro n. 88.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com entrada independente, a casal sem filhos, com serventia em toda a casa; na rua Barão do Amazonas n. 123, Conde de Bomfim.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; na rua Honorio de Barros n. 18, casa 2, Botafogo.

ALUGA-SE boa morada com sala, grande quarto, saleta e larga entrada pela rua Monte Alegre n. 95, proximo do Riachuelo.

ALUGA-SE o predio da rua Doutor Costa Pereira n. 58, casinha IV, (Jardim Zoologico), com dois quartos, sala, cozinha, bom quintal, etc.; as chaves estão na mesma casa; informações na rua Theophilo Ottoni n. 83, 1º andar, sala de frente, ás 12 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Padre Miguelino n. 65, Catumby, com uma salinha de jantar, dois quartos, quintal e mais dependencias.

ALUGA-SE magnifico quarto ou sala em casa de familia, á avenida Henrique Valladares n. 13, sobrado, prolongamento da rua da Relação.

ALUGA-SE uma sala de frente para rapazes do commercio; na rua das Marrecas n. 33, 2º andar.

ALUGA-SE, na rua Durão n. 81, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE uma sala de frente a moços solteiros, tendo muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGAM-SE duas salas proprias para escriptorios ou dentistas; no largo de S. Francisco, altos da Brazileira; entrada pela rua Luiz de Camões n. 2.

ALUGA-SE uma casa, com tres salas, tres quartos, agua, etc.; na rua Dezenove de Outubro n. 18, em Bom Successo; as chaves estão na venda da rua Quinze de Novembro.

ALUGAM-SE duas boas casas, com sala, quarto e cozinha, quintal e illuminação electrica; na rua São Carlos n. 103, casas 1 e 2; tratam-se nas mesmas, com Joaquim.

75$000

ALUGA-SE um quarto mobilado com janela, luz electrica e bom banheiro; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGAM-SE salas com janelas para consultorios ou "ateliers"; no largo da Carioca n. 15, 1º andar.

71$ a 81$000

ALUGAM-SE casas novas, na avenida da rua José Vicente n. 92 A, com bondes de Andarahy á porta, illuminação electrica; as chaves estão na casa III da avenida, e tratam-se na rua Mariz e Barros n. 256, ou na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE, em casa de familia de respeito, uma grande sala de frente e quarto, a casal sem filhos; na rua Miguel de Frias n. 67, S. Christovão.

ALUGAM-SE boas casas novas, recem-acabadas de construir, assobradadas, com dois quartos, duas salas, cozinha com fogão economico, terraço com lavatorio, W. C. com chuveiro, tanque, grande quintal todo murado, tendo duas entradas cada casa, servem para duas familias pequenas, independentes em cada casa, logar saluberrimo, muita agua e luz electrica; na rua Silva Rego n. 35, proximo ao largo do Jacaré, no Riachuelo, junto aos bondes de Cascadura.

ALUGAM-SE os predios novos para familia, com electricidade; na Estrada Real n. 2.256, com bonds de Cascadura á porta.

ALUGA-SE o predio n. 1 da avenida á rua Frei Caneca n. 208, tendo dois quartos, duas salas, etc.; as chaves estão no predio n. 8, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

80$000

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Dias da Cruz n. 821, com tres quartos, duas salas e luz, a dois minutos do bond da Piedade; tem quintal e jardim.

ALUGAM-SE boas casas novas, ainda não habitadas, todas com installações modernas de agua, esgoto e luz electrica, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e todas as commodidades para familias; na rua Viuva Claudio n. 289, Riachuelo.

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78, com dois quartos e duas salas; as chaves estão no n. 10 e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE a casa n. 6 da villa Julieta; na rua do Uruguay n. 191; as chaves estão na casa n. 11; trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE na Gavea, rua Duque Estrada n. 57, boa casa nova, luz electrica perto dos bondes; as chaves estão com o encarregado da chacara.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Dr. Pereira Lopes n. 41; bondes de Alegria e S. Christovão.

ALUGA-SE a boa sala de frente, propria para escriptorio ou rapazes, casa nova e limpa; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, grande quintal, etc.; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.961, com bonds de Cascadura á porta; estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGAM-SE duas casas, proximas da estação Dr. Frontin, na rua Cascadura ns. 23 e 31, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, jardim com gradil de ferro na frente e grande quintal nos fundos; informam-se na rua Cupertino numero 85 e tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, grande quintal, etc.; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.931, com bonds de Cascadura á porta; estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE a estudantes, empregados no commercio ou a senhoras que trabalhem fóra, uma excellente sala, independente, com duas janelas para a rua e luz electrica, em casa de uma senhora de tratamento na rua Paulino Fernandes n. 28, Botafogo.

ALUGAM-SE casas novas, com installação electrica; na rua Castro Alves n. 98, Meyer.

ALUGA-SE uma boa casa, com salão, quarto, cozinha, etc., e bom quintal; na rua S. Carlos n. 99; trata-se nas obras, com Joaquim, no n. 103.

81$000

ALUGAM-SE as casas das villas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrico, etc.; as chaves estão no n. 93.

ALUGAM-SE por este preço e a 75$ esplendidas casas, acabadas de construir, com todas as installações, agua, esgoto e luz electrica, tendo cada casa dois quartos, duas salas, cozinha com fogão economico, pia, lavatorio. W. C. com chuveiro, quintal grande e todas as commodidades para familia, perto dos bonds; informa-es na rua Lino Teixeira, esquina da de Viuva Claudio, armazem Jacaré, no Riachuelo.

ALUGAM-SE casas novas, na avenida da rua José Vicente n. 92 A, illuminadas a electricidade e com os bonds de Andarahy á porta; as chaves estão na casa III da avenida, e tratam-se na avenida Pedro Ivo numero 196 ou na rua Mariz e Barros n. 256.

84$000

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, etc., na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes numero 28; trata-se ao lado, no n. 36, Andarahy Grande; esta villa não tem casas fronteiras.

85$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente; na Avenida Rio Branco numero 27.

ALUGA-SE o predio da rua do Uruguay n. 127, casa XI, tendo dois quartos, duas salas, illuminação electrica, inteiramente novo; as chaves estão na casa n. 127, I; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE um bom predio; na rua Flack n. 22; as chaves estão, por favor, no n. 26; trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 38.

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, e tanque villa Candida, á rua Doutor Ferreira Pontes n. 28, Andarahy Grande; trata-se na mesma rua numero 36; esta villa não tem casas fronteiras e é só habitada por familias.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio n. 47, casa 3; as chaves estão no botequim.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 59; as chaves estão no numero 53, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja.

ALUGA-SE uma sala independente, com luz electrica, para casal sem filhos ou escriptorio; na avenida Passos n. 92.

ALUGAM-SE uma grande sala de frente, com varanda e um grande quarto junto, a casal sem filhos ou a moços do commercio, com luz electrica e bom banheiro e terraço; na avenida Mem de Sá n. 300.

ALUGA-SE, na rua das Laranjeiras n. 172, a casa n. 2, tendo duas salas, dois quartos, area e cozinha; trata-se no mesmo numero, casa 6, com Victorino Rodrigues.

91$000

ALUGA-SE a casa n. 19 da rua Perseverança, estação do Realengo, com tres salas, tres quartos, etc.; as chaves na venda da rua Flack.

95$000

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves Crespo n. 16, fundos (praça Affonso Penna); a chave está na casa da frente; trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4.

ALUGA-SE uma boa casa e muito arejada; na travessa Tenente Costa n. 22, em Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, illuminada a luz electrica; na rua Dias da Silva n. 15, Meyer; as chaves estão na quitanda proxima.

ALUGAM-SE quatro boas casas, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e illuminação electrica; na rua Dr. Ferreira Pontes ns. 31 e 33; tratam-se na rua Barão de Mesquita n. 895, com Jorge, no armarinho.

100$000

ALUGAM-SE magnificas casas, illuminadas a electricidade; na rua São Francisco Xavier n. 537, villa Mauricio.

ALUGA-SE uma sala de frente, grande e com todas as commodidades, para familia ou homens serios, em casa de respeito, junto ao cinema Rio Branco; avenida Gomes Freire n. 25.

ALUGA-SE o predio n. 53 da rua Duqueza de Bragança, Andarahy Grande, com dois quartos, duas salas, banheiro e W. C. dentro de casa, cozinha, quintal, toda illuminada a luz electrica; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua da Quitanda n. 120, sobrado, com Bandeira.

ALUGA-SE a casa II da rua Coronel Pedro Alvares n. 65 A; trata-se na rua Conselheiro Zacarias numero 33, sobrado.

ALUGAM-SE duas casas para familias decentes, na travessa de S. Salvador n. 38, villa Irene, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, banheiro, etc.; as chaves estão, por favor, na casa n. 5; tratam-se na travessa de S. Francisco de Paula numero 28.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 91 C; trata-se na rua da Alfandega n. 12.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 96; trata-se na rua Pereira Nunes n. 99.

ALUGA-SE uma sala de frente com todas as commodidades; na rua Senador Dantas n. 56.

ALUGA-SE uma casa na rua Miguel Fernandes, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e quintal; trata-se na rua Torres Sobrinho n. 19, Meyer.

ALUGA-SE o predio da rua Barão em Jacarépaguá, na praça Secca, ponto de 100 réis, proprio para qualquer negocio, e com boas accommodações para familia; as chaves estão no n. 145, com o barbeiro, onde se informa.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com luz electrica; na avenida Passos n. 92.

ALUGA-SE, perto da Avenida Rio Branco um quarto muito bem mobilado, tem telephone e luz electrica; na rua Nova n. 160, em frente ao thatro Phenix.

ALUGA-SE uma boa casa, apalacetada, nova, com todas as commodidades para pequena familia; na rua Tavares n. 152, Encantado.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua General Roca n. 67; para ver e tratar, na rua Desembargador Izidro n. 178.

ALUGA-SE a casa assobradada, com duas salas, dois quartos, cozinha, e quintal; na rua S. Carlos n. 101; trata-se na mesma, com Jesuino.

ALUGA-SE um grande quarto independente a casal ou a senhores de respeito, em casa de familia de tratamento; na rua Haddock Lobo numero 79.

ALUGA-SE o predio n. 7 da rua São Manoel n. 18, Botafogo, elegante e confortavel; trata-se na rua Dona Polyxena n. 63.

101$000

ALUGA-SE uma casa, propria para passar o verão, por ser logar muito arejado e saudavel, com linda vista tendo duas salas, tres quartos, gaz, tanque e todo o necessario, na pittoresca rua Laurindo Rabello n. 46; as chaves estão no n. 48, onde se trata, perto do Estacio de Sá.

102$000

ALUGA-SE uma casa nova, na rua S. Diniz n. 7, tendo boas accommodações para familia pequena; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua Haddock Lobo numero 122.

105$000

ALUGAM-SE as casas da rua Dona Maria n. 71, com quatro commodos, cozinha, banheiro, entrada independente, electricidade e quintal; as chaves estão no local; bonds de Aldeia Campista; as casas têm grande terreno nos fundos; tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31.

110$000

ALUGA-SE a casa n. 3 da bem localizada villa Leopoldina, sita á rua Conde de Leopoldina n. 125; as chaves estão na rua General Bruce numero 118; trata-se á rua Senador Alencar n. 62 ou á rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel.

ALUGA-SE a casa n. 3 da villa Sylvaurea; na rua General Bruce numero 105, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; trata-se na mesma rua n. 112; todos os commodos têm entrada independente.

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, em casa de familia franceza; na rua Correia Dutra n. 78.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto com tres janelas de frente, com direito a banheiro, tanque e cozinha, para um casal de tratamento; na rua Leoncio de Albuquerque.

ALUGA-SE um quarto com pensão e luz electrica, a moço de tratamento, em casa de familia; na rua Barão de Guaratiba n. 29, Cattete.

ALUGA-SE a boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha e terraço; na rua S. Carlos n. 103; as chaves estão na mesma com Joaquim; são assobradadas e novas.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Visconde de Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão na quitanda, n. 80 A da mesma rua.

112$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 75, Maracanã, com bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão ao lado; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE uma magnifica casa para pequena familia socegada; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão na mesma.

ALUGA-SE a casa da rua General Severiano n. 174, casa V; trata-se na rua da Alfandega n. 12.

120$000

ALUGA-SE pelo preço acima o predio n. 113 e por 130$ o n. 117 da rua Felippe Camarão; têm dois quartos, duas salas, cozinha e demais dependencias; as chaves estão á rua Santa Luiza n. 54; trata-se á rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel.

ALUGA-SE uma boa casa com installação electrica, em local muito saudavel e servida por quatro linhas de bonds e estrada de ferro; na rua Barão do Bom Retiro n. 55, Engenho de Dentro; trata-se no n. 65.

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 53, com commodidades para regular familia; as chaves estão no n. 47, e trata-se na praia de Botafogo n. 152.

ALUGA-SE uma casa na rua Alegre n. 41, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e jardim na frente; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGAM-SE casas na villa Alice, á rua Retiro da Guanabara n. 47, Laranjeiras.

ALUGA-SE o segundo pavimento do predio da rua S. Carlos n. 47, Estacio de Sá, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; as chaves estão no primeiro pavimento e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Pereira Nunes n. 144, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque e grande quintal; trata-se na rua Dona Maria n. 79, Aldeia Campista.

ALUGA-S7 a casa n. 43 da rua de S. Carlos, Estacio de Sá; as chaves estão no n. 45, e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves no armazem fronteiro e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

125$000

ALUGA-SE o predio completamente novo, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, etc., na travessa Daux n. 20, transversal á rua Barão de Pirassununga, bondes da Fabrica das Chitas; as chaves estão no vizinho; trata-se com o Sr. Pereira, na fabrica de tecidos; na rua Bom Pastor n. 33.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Gomes Serpa n. 53 A, estação da Piedade, com tres quartos e salas espaçosas; trata-se no local, com a proprietaria.

ALUGAM-SE as casas ns. 48 e 50 da rua Dr. Sá Freire, tendo cada uma duas salas, dois quartos e mais dependencias e illuminação electrica; as chaves estão no açougue da esquina.

ALUGAM-SE predios para pequenas familias, com todo o conforto necessario; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo.

127$000

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Major Fonseca, S. Christovão, em frente á praça Argentina; logar saudavel.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 65; as chaves estão na padaria da esquina; para tratar, na rua de S. Francisco Xavier n. 340, canto da rua Itamaraty.

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro n. 77; as chaves estão no numero 79, casa I; trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 3 1|2.

ALUGAM-SE as casas da rua Frei Caneca ns. 340 e 342; as chaves estão no n. 348; trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 3 1|2.

ALUGA-SE a espaçosa casa da rua do Rocha n. 60, tendo todas as commodidades; trata-se na rua Anna Guimarães n. 65, Rocha, onde está a chave.

ALUGA-SE um lindo sobrado, com todas as commodidades, para familia; na rua Paraiso n. 48, Paula Matos; as chaves estão no n. 50, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa; na rua Barão de S. Francisco Filho n. 358, Villa Isabel, com tres quartos, duas salas, bastante quintal e mais dependencias; trata-se no n. 356.

ALUGA-SE o predio novo da rua Boa Vista n. 10, illuminado a luz electrica, em frente á estação de Todos os Santos, e com bondes á porta; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196, ou na rua Mariz e Barros n. 256.

ALUGA-SE uma casa para negocio, em frente á casa de Detenção; na rua Frei Caneca; trata-se na rua da Luz n. 31.

ALUGAM-SE boas casas para familia, com boas accommodações; na rua Funda; informações na rua de S. Francisco da Prainha n. 29.

ALUGA-SE um quarto na pensão Cattete, á rua do Cattete n. 339.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Boa Vista ns. 10 e 14, illuminados a electricidade e com todo o conforto para pequenas familias, em frente á estação de Todos os Santos e com bonds á porta; as chaves estão na mesma rua n. 24, e tratam-se na avenida Pedro Ivo n. 196, ou na rua Mariz e Barros n. 256.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua da Matriz, Engenho Novo, em frente á igreja, completamente reformada de novo, toda illuminada a luz electrica, com tres quartos, duas salas, cozinha, área, quintal W. C. e chuveiro; a casa acha-se aberta e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo, ou á rua da Assembléa n. 43, das 4 ás 5 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Alencar n. 157, com dois quartos, duas salas, electricidade e mais dependencias.

ALUGA-SE a casa I da avenida numero 124 da rua Pedro Americo, illuminada a electricidade; trata-se no armazem da esquina.

135$000

ALUGA-SE na rua da Gambôa numero 255, proximo ao cáes do porto, um sobrado com tres quartos, duas salas, cozinha, luz electrica, etc.; trata-se na rua do Livramento n. 72.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60, casa IX, com tres quartos e duas salas; as chaves estão no mesmo; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma boa casa, construcção moderna, com quatro quartos com janelas, duas salas, porão habitavel, grande terreno arborizado e todas as commodidades para familia; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, armazem, Cancella, S. Christovão.

ALUGA-SE uma boa morada para familia; no 1º andar da rua da America n. 21; as chaves estão no 2º andar.

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Gonçalves n. 27, Catumby, com dois grandes quartos, duas salas, saleta, quarto para criados, gaz, agua em abundancia e grande quintal; vêr e tratar das 8 1|2 ás 10 horas.

ALUGAM-SE uma sala e alcova mobilada, a casal sem filhos, ou a senhor de tratamento; na rua Andrade Pertence n. 15, Cattete.

ALUGA-SE uma casa nova, assobradada, com porão habitavel, tres salas, tres quartos, banheiro, privada cozinha, luz electrica e grande quintal murado; na rua Piauhy n. 51, Todos os Santos.

142$000

ALUGA-SE a casa XII da pequena avenida da travessa Cruz Lima numero 29, proximo dos banhos do Flamengo; trata-se no armazem da esquina.

150$000

ALUGA-SE uma casa com accommodações para pequena familia; na rua Campos Salles n. 85; trata-se na rua General Camara n. 133.

ALUGA-SE a casa da rua Esperança n. 36, em S. Christovão, tendo bons commodos, grande quintal, luz electrica, etc.; trata-se na rua Costa Guimarães n. 12, bonde S. Januario.

ALUGA-SE uma casa com tres bons quartos, duas salas, despensa e banheiro, com varanda ao lado e bom terreno; na rua Cachamby n. 28 Meyer; trata-se na rua Imperial numero 247.

ALUGA-SE um quarto, decentemente mobilado, com luz electrica, banhos de chuva, telephone n. 5.756, central, e com pensão; na rua da Relação n. 20.

ALUGA-SE o predio novo da rua Dr. Archias Cordeiro n. 482, em frente á Estação de Todos os Santos, e com bondes á porta; as chaves estão na rua Boa Vista n. 23, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196, ou na rua Mariz e Barros n. 256.

ALUGA-SE a casa da rua da Harmonia n. 62; trata-se na rua da Alfandega n. 12.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 95, com tres quartos e duas salas; bonds de Villa Isabel-Engenho Novo.

ALUGA-SE a casa da rua Duque de Caxias n. 62; trata-se na pharmacia Penna, á rua da Quitanda n. 57.

ALUGA-SE a casa da rua Floriano Peixoto n. 78, em Copacabana; as chaves estão no n. 80.

ALUGA-SE na rua do Cattete numero 198, um sobrado com dois esplendidos quartos, em casa de familia, a pessoas de toda a distincção.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Soares n. X, Aldeia Campista, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal todo murado, tendo luz electrica; informações e as chaves, no armarinho, n. 22 da mesma rua.

DIVERSOS

ALUGAM-SE as casas recentemente reformadas das ruas Dona Marciana 106 (Botafogo) e Aprazivel 12 (Santa Thereza); tratam-se á rua do Hospicio 94, casa J. C. Soares & C.

ALUGA-SE o elegante predio n. 72 da rua D. Polixena, Botafogo, recentemente construido.

ALUGA-SE o predio n. 157 da rua Fonseca Telles, S. Christovão, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e porão; as chaves estão na rua Emerenciana n. 37.

ALUGA-SE bom e arejado predio assobradado, com excellentes accommodações para familia; na rua General Severiano n. 142, Botafogo. As chaves estão no n. 144, onde se trata.

ALUGA-SE, na rua Sete de Setembro n. 111, uma sala com tres janelas de frente ou dois quartos.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, e um quarto separado, para moço solteiro ou senhora só; na rua Dr. Moura Brazil n. 42, Laranjeiras, Guanabara.

ALUGA-SE o predio da rua Senador Euzebio n. 99, tendo boa loja para negocio e sobrado para moradia; as chaves estão na mesma rua n. 97 e trata-se na rua de Santa Luzia n. 79, Serraria Velloso.

ALUGAM-SE dois espaçosos sobrados, perto do Correio Geral, acabados de pintar e forrar, preço barato; trata-se na rua do Mercado n. 37.

ALUGA-SE a casa n. 7 da villa Mimi; na rua Barroso n. 67, Copacabana; trata-se no n. 73 ou na rua da Alfandega n. 122.

ALUGA-SE o predio da rua D. Marcianna n. 71, em Botafogo, a familia de tratamento; as chaves estão no numero 58, onde se trata.

ALUGAM-SE, no predio completamente novo da rua Dr. Correia Dutra n. 65, confortaveis commodos, por preços modicos. Tem luz electrica e banhos quentes. Trata-se no mesmo a qualquer hora.

VENDE-SE uma charutaria, aberta de novo, fazendo bom negocio, aluguel mensal, 70$, ou aceita-se um socio com pequeno capital e que entenda do negocio; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 249.

GRATIFICA-SE a quem achou e quizer restituir á rua Conde de Bomfim n. 322, uma pulseira de pedras encarnadas (Cornalina), perdida no trajecto do theatro Phenix a rua da Assembléa.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

3:000$ DE PREMIO! — A Felicidade Dotal — E' este o premio que esta sociedade de dotes por mutualidade, offerece ás pessoas que angariarem, para as diversas series, 20 associados, até 15 de setembro de 1914. Este premio consiste em uma apolice de tres contos, no grupo nupcial, saldada, até sua liquidação. Esta sociedade institue dotes de 1, 3, 5 e 10 contos ás pessoas solteiras ou viuvas; dotes de 3, 5, 10 e 20 contos, por casamento; e 5 e 30 por nascimento, podendo ser liquidados em quatro, cinco ou seis mezes, depois da inscripção. Peçam informações e prospectos á sua séde, á rua Julio Cesar n. 58, Rio de Janeiro. Grandes vantagens, para aquelles que se inscreverem agora.

FOLHETIM 130

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

QUARTA PARTE

Os mysterios do Seuillon

XXII

NO QUARTO DO MORTO

Lucila permanecia immovel e como petrificada. Branca estava muito pallida.

Depois de um momento de silencio, João Renaud tomou a palavra.

—Essa mulherzinha não se enganou disse elle. Hoje de manhã esteve aqui na herdade um advogado, cujo nome é Nestor Dumoulin, o qual me disse que Edmundo, filho de Lucila Mellier, não usaria este apellido, mas sim o do seu pai. Estas palavras significam evidentemente que o filho de Lucila Mellier encontrou a familia de seu pai, e que esta o reconheceu.

—Ah! comprehendo! exclamou Lucila. Nos papeis que se achavam escondidos na casa de João Renaud, e por este entregues ao meu filho, estavam umas cartas... Sim, sim, recordo-me... Uma dessas cartas, escripta pela mulher que fôra ama do pai do meu filho, dava-lhe esclarecimentos acerca da sua familia, que até então lhe fôra desconhecida. Recordo-me de que falava em um homem rico e considerado, de um conde... Naturalmente, o meu filho fez uso dessa carta.

Branca soltou um suspiro fundo, e, apoiando a cabeça sobre o hombro de João Renaud, murmurou com expressão de angustia e desalento:

—Ah! meu pai... meu pai!

—Branca, que tens tu, filha querida? exclamou o velho João Renaud.

—Conde... Edmundo é conde!! balbuciou a donzella quasi soluçando.

João Renaud adivinhou o pensamento da filha, e, abraçando-a, disse-lhe:

— Conversei muito longamente com o homem, que veiu hoje ao Seuillon, e adquiri a certeza de que foi mandado qui pela familia do seu de Edmundo. E queres saber o que elle me disse? o seguinte:

—Edmundo, o filho de Lucila Mellier, e Branca, encontraram-se, e amaram-se. E' preciso que ambos sejam felizes; Branca unirá o seu destino ao de Edmundo!

XXIII

ONDE ESTAVA O GARBOSO FRANCISCO

Branca havia prohibido a entrada no quarto mortuario, afim de que Lucila pudesse permanecer junto de seu pai.

Pelo contrario, Pedro Rouvenat, logo depois de chegar e de ter noticia do fatal acontecimento, tinha decidido que todas as pessoas que chegassem á herdade e desejassem vêr Jacques Mellier, seriam admittidas a lançar agua benta sobre o corpo inanimado.

A criada Seraphina recebeu as necessarias ordens em harmonia com esta disposição.

Lucila, persistindo no seu desejo de não se fazer reconhecer ainda, installou-se provisoriamente no quarto de Rouvenat, e ahi se conservou occulta, de maneira que nenhum dos criados desconfiava de que se achava em casa uma mulher desconhecida para elles.

Rouvenat, logo que soube o que se passára durante a noite, despediu do olhar terriveis relampagos, e exclamou com os punhos cerrados:

— O homem que quiz roubar Jacques, e que o matou foi, necessariamente José Parisel. Mas, por agora não pensemos senão na nossa dor, e nos funeraes de Mellier. Depois, resolveremos sobre se deveremos, ou não, entregar á justiça os dois miseraveis Parisel.

Dirigiu-se para Frémicourt, afim de fazer ali a competente declaração de obito, e para se entender com o parocho da freguezia com respeito aos detalhes do enterro, que foi fixado para o dia seguinte, ás dez horas da manhã.

Nessa noite, quando os criados da lavoura e jornaleiros se achavam todos reunidos na sala baixa da casa da herdade, Rouvenat disse-lhes:

— Meus amigos realizar-se-ha amanhã o enterro de Jacques Mellier. O trabalho será suspenso durante todo o dia, mas o dia ha de ser-vos pago como se trabalhasseis.

Espero ver-vos todos amanhã no acompanhamento funebre do nosso bom patrão e amigo Jacques Mellier.

⁂

Logo em seguida á ceia, e em quanto os criados da lavoura se achavam ainda nas cavallariças e estabulos, a criada Gertrudes saiu furtivamente da herdade, sem que ninguem a visse.

Não tinha querido esperar que estivessem fechadas as portas, por suppôr que naquella noite Rouvenat, Seraphina, e, talvez, tambem os criados da herdade se não deitariam, e que, por isso, lhe havia de ser difficil sair.

Caminhando com passos rapidos, atravessou o jardim, avançando ao longo do muro de vedação, que transpôz em uma abertura, e foi occultar-se em um vimeiro proximo, logar onde ordinariamente se realizavam as suas entrevistas com o garboso Francisco Parisel.

Esperou ali até ás onze horas e meia. Em seguida, perdendo a paciencia, e quasi certa de que o filho Parisel não lhe appareceria ali, saiu do vimeiro e correu através dos campos, em direcção á estrada que conduzia a Artemont.

Caminhou, ou para melhor dizer, correu durante duas horas.

Sentia-se alagada em suor e tinha offegante a respiração mas estava já a muito pequena distancia de Artemont.

De subito, avistou na estrada um vulto negro, que immediatamente desappareceu, ou porque se tivesse escondido por detrás de um tronco de uma arvore, ou porque se sumira em um qualquer fosso.

O coração de Gertrudes começou a pulsar violentamente. Parou durante um momento para tomar a respiração, e em seguida pôz-se de novo a caminho, mas já com passos menos rapidos.

Chegada que foi ao logar, onde vira que o vulto desapparecera, lançou para a direita e para a esquerda um olhar inquieto. De subito, uma voz pronunciou o seu nome, e um homem, saindo de detrás de um arbusto, saltou para a estrada.

Era o velho Parisel. Gertrudes reconheceu-o immediatamente.

—Esperei o Francisco até perto da meia noite, disse ella. Vendo que elle não apparecia resolvi-me a vir a Artemont procural-o. Onde está elle? Preciso absolutamente falar-lhe.

—Onde está? respondeu o velho. E que sei eu? Em todo o dia de hontem, não appareceu em Artemont. Foi debalde que o esperei.

—Valha-me Deus! que será feito delle?

—Tinha alguma coisa para lhe dizer?

—Tinha, sim.

—Coisa muito importante?

—Se é!

A criada Gertrudes não notou que José Parisel tremia violentamente, e que os dentes se lhe entrechocavam uns nos outros.

—Venha commigo, disse o velho tomando a rapariga pela mão. Não é prudente conversarmos na estrada.

E conduziu-a pelos campos fóra. Depois de dar com ella uns trezentos passos, parou e disse-lhe:

—Agora podemos conversar á vontade. Que era que tinha para dizer ao meu filho? Que foi que se passou na herdade?

—Jacques Mellier morreu, respondeu a criada Gertrudes.

—Morreu?! repetiu José Parisel com voz estrangulada na garganta.

—Morreu hontem de manhã, das sete para ás oito horas. Deve ser enterrado hoje mesmo ás dez horas.

—Que mais, que mais? tornou Parisel com a respiração offegante.

—Em quanto o seu filho tratava de se apoderar do ouro, que existia no cofre, o velho, ao que parece, acordou. Francisco então lançou-se sobre elle, e tentou estrangulal-o...

—Oh! oh! pensou Parisel. Julgou que foi Francisco...

—O medico, que foi chamado, continuou a criada, disse que o velho mostrava signaes de tentativa de estrangulação, e parece que foi dahi que proveiu a morte.

Parisel, de livido que já estava, passou a esverdeado.

—A felicidade, porém, proseguiu a criada, foi que Jacques Mellier não reconheceu Francisco, e portanto ninguem sabe, nem ha de saber nada.

—Como assim? não se sabe nada?

—Francisco póde estar socegado, pois que ninguem suspeita delle. Logo de manhã tive o cuidado de ir correr o ferrolho da porta, de modo que nem mesmo póde achar-se a explicação da sua entrada na herdade. Antes de morrer, Jacques Mellier contou que entrara um homem no seu quarto, e quizera roubal-o; mas não póde dizer quem era.

—E Branca?

—A menina dormia, e só acordou quando ouviu um grito; mas emquanto accendeu a luz, e tratou de lançar um qualquer objecto de vestuario sobre si, o seu filho teve tempo para fugir de sorte que Branca nada viu.

—E' singular, dizia Parisel de si para si. Será possivel que Francisco?... Naturalmente ganhou medo, e não se atreveu... Ouviu de certo o ruido da lucta no quarto de Mellier, e fugiu, em vez de ir em seu soccorro. Sim, talvez fizesse bem... Imagina talvez que me deixei apanhar, e isto explica de certo a razão porque elle se não atreveu a apparecer em Artemont. Está por ahi escondido em um qualquer canto.

Gertrudes proseguiu:

—Foi a menina quem respondeu aos gendarmes...

—Aos gendarmes! exclamou José Parisel com terror.

—Sim. Souberam pelo *maire* de Frémicourt o que se tinha passado na herdade durante a noite, e foram logo proceder ali a investigações.

—E depois? depois?

(Continúa.)

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPUCA

Sai hoje, sabbado, 8 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a Paranaguá e Antonina—Segunda-feira, 10.
S. Francisco — Terça-feira, 11.
Rio Grande — Quinta-feira, 13.
Pelotas — Sexta-feira, 14.
Porto Alegre — Sabbado, 15.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Quarta-feira, 19.
Pelotas — Quinta-feira, 20.
Rio Grande — Sexta-feira, 21.
Florianopolis — Domingo, 23.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 24.
Santos — Terça-feira, 25.
Chegada ao Rio—Quarta-feira, 26.
Os valores pelo escriptorio no dia 8, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

Caixa de 30 ks. 11$250, á vista, em ouro - ao cambio de 16 d

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 4

Ferreira Irmão & C.

Para Curar uma Constipação n'um Dia

tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Fazem desapparecer a causa, curando promptamente Constipações, Influenza e Grippe. Usam-se em todos os casos nos quaes se necessita tomar Quinina. A assignatura de E. W. Grove em todos os vidros. A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

VENDA DE BONIFICAÇÃO

2.750 METROS

de casemira de pura lã, para confeccionar. Ternos sob medida na ultima moda por

42$000

As fazendas para estes ternos são garantidas como pura lã

BARRA DO RIO

200 Rua Sete de Setembro 200

(Casa dos figurinos encarnados)

CHLOROSIS Côres Pallidas — ANEMIA — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — E' o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes. PARIZ: COLLIN e C*, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

PURGANTE — REFRESCANTE — RELAXANTE — VEGETAL

Remedio infallivel contra a prisão de ventre

A

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra as *DOENÇAS* do *ESTOMAGO*, do *FIGADO*, a *ICTERICIA*, a *BILIS*, a *PITUITA*, os *ENJÔOS* e *ARROTOS*

Paris, 8, rue Vivienne em todas as pharmacias.

Professora franceza

Senhora, leccionando francez, portuguez, piano, bandolim e bordados, dá lições em sua casa ou fóra.

Rua do Senado n. 338, sobrado. Telephone 4.051 central.

AO CORAÇÃO DE OURO

5 -- RUA HADDOCK LOBO -- 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A.B. d'Almeida.

108

Rio, 7 — 8 — 914.

MOVEIS

Liquidação final para obras

LEAO DE OURO

Camas de arame, 8$ a	15$000
Camas canella ou peroba, 30$ a	50$000
Toilettes canella ou peroba, 100$ a	130$000
Lavatorios inglezes, 55$ a	60$000
Commodas, 60$ a	80$000
Guarda-vestidos, 40$ a	60$000
Ditos grandes, 100$ a	140$000
Guarda-casacas, 180$ a	200$000
Guarda-louças, 40$ a	60$000
Mesas elasticas, 60$ a	70$000
Cadeiras, canella, 12, 70$ a	90$000
Cadeiras austriacas	110$000
Mobilia, sala, 120$ a	140$000
Dita, sala, estofada, 160$ a	180$000
Colchões, capim, 4$ a	10$000
Colchões, crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, peroba ou canella, cinco peças, de 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz: «tinha, mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 85 A, em frente ao largo do Rocio.

CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Leiam amanhã, neste jornal, o annuncio do passeio ao Pão de Assucar.

GRATIS

NÃO SE QUER DINHEIRO

Um magnifico annel de ouro, cravejado de brilhantes e rubis simili.

Mande-nos simplesmente o seu nome e endereço claramente escripto.

A todos que o fizerem, immediatamente enviaremos, de graça, sem nenhuma despeza, 40 pacotes do nosso Perfume Rosa Branca. O recebedor o venderá por nossa conta no preço de 600 réis cada pacote e, terminada a venda, nos enviará o dinheiro apurado. Immediatamente lhe enviaremos, registrado pelo Correio, com todas as despezas a nosso cargo, este valiosissimo annel.

O fim que temos em vista, com esta extraordinaria offerta, é annunciar com presteza o nosso excellente perfume, convencidos como estamos de que todos quantos o usarem o hão-de recommendar aos seus amigos e conhecidos.

Assumimos todos os riscos. O perfume pode ser-nos devolvido em 30 dias se não tiver sido vendido. Nada custa experimentar. Remettam-nos o seu nome e endereço, sem demora, para aproveitar a offerta antes que a retiremos.

NATIONAL SUPPLY Co., Secção No. 20 Avenida Rio Branco, 244 Rio de Janeiro

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital-Escudos..... ..... 12.000:000$ — Rs. 30.000:000$000

SAQUES A VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos, nas melhores condições do mercado.

TABELA DE DEPOSITOS

A' ordem	3 %	A prazo fixo ou letra a premio:	
Com aviso prévio de 60 dias	4 %	a 3 mezes	4 %
C/c em moeda estrangeira	2 %	a 6 »	4 1/2 %
C/c limitadas (Economias)		a 9 »	5 %
de 50$ a 10:000$000	4 %	a 12 »	6 %
		a 24 »	7 %

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega

ESCOLA NORMAL

Noventa por cento das alumnas preparadas no curso annexo do Instituto Polyglotico foram approvadas este anno no concurso de admissão á Escola Normal. Quem quizer se matricular é tempo.

AVENIDA RIO BRANCO 108

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 39

Telephone 3.666—Norte.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO—327—1ª

100:000$000

Por 6$400 em oitavos

Terça-feira, 11 do corrente

298 — 11ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Quarta-feira, 12 do corrente

297 — 11ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

N. B.— Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

NOVO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO PEITO agudas ou chronicas

TOSSE, CONSTIPAÇÕES BRONCHITES, ASTHMA, CATARRHOS, TUBERCULOSE ESCARROS DE SANGUE com o

KREOFOS NOVAT

Atacado NOVAT, Pharmᶜᵉ em MACON (França) No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ 39, Rua 7 de Setembro e todas pharmacias

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços conve-

Especialidades do Norte

Farinha d'agua, peixes salgados, azeite de gergelim, dito de dendê, queijo de coalho, dito de manteiga, beijús, carimãs, aguardentes de frutas, vinho de cajú, dito de jenipapo, cajulima, doces de: burity, araçá, cajú e goiaba; compotas de: bacury, muricy, cupú, mangaba, cajú e goiaba. Castanhas de cajú, ditas do Pará, linguiça, rapaduras, melado e muitas outras especialidades e variado sortimento de conservas e molhados finos.

CASA TINOCO

RUA DE S. JOSE', 120, EM FRENTE AO HOTEL AVENIDA

Em todas as Perfumarias.

Collegio Pedro II

Leccionam-se em domicilio as materias necessarias aos exames de admissão, neste grande estabelecimento de instrucção. Ensinam-se tambem arithmetica, portuguez e algebra elementar. Seriedade e methodo excellente.

Chamados a P. Gonçalves, caixa n. 11.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

É de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito acceitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica.

Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres, o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas, provisoriamente, á rua do Roso n. 63, e de 1 de julho em diante, á rua da Alfandega n. 116, de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 2 1/2 horas da tarde.

O XAROPE E A PASTA DE

de LAGASSE

combatem victoriosamente:

Constipações — Influenza — Tosse — Grippe — Bronchite — Rouquidão — Dores de Garganta

Paris, 8, Rue Vivienne e em todas as Pharmacias

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

A MINAS GERAES

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde em Juiz de Fóra

Autorizada a funccionar pelo Governo Federal e com deposito de 200:000$000 no thesouro

Seguros de 7:500$000, 10, 15, 20, 24, 30 e 50:000$000

E' a unica sociedade que paga peculios em vida, nas suas séries Popular, Média e Maior. Já pagou de peculios mais de 1.200:000$.

DIRECTORES — Drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Azarias de Andrade e José Luiz do Couto e Silva.

Prospectos e informações na succursal desta capital á

Rua do Hospicio, 109

SOBRADO

HEINDORFF Exija V. Ex. este fabricante e terá o piano mais harmonioso; vendas a prestações, entrega immediata na CASA FREITAS, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23; em frente á estação do ENGENHO NOVO.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE -- Sabbado, 8 de agosto de 1914 -- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3|4 e as 22 1|2 horas

O CUERA

PROTOGONISTA.......................... Alfredo Silva

Exito absoluto de toda a companhia—Montagem riquissima—Graça sem pornographia

QUE LINDA MUSICA!

TRES ACTOS A RIR!

Amanhã, em matinée e á noite O CUERA.

A seguir, a revista -- CASOS E COISAS.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza — PASCHOAL SEGRETO

Direcção José Loureiro

HOJE E AMANHÃ

A's 8 3|4

Ultimas representações da peça historica portugueza

A mise-en-scéne é a mesma do theatro da Republica de Lisboa onde fez um successo extraordinario.

A seguir

A MULHER DO JUIZ

THEATRO S. PEDRO

Empreza Paschoal Segreto

Direcção: JOSE' LOUREIRO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

Verdadeiro acontecimento theatral—Espectaculo da mais pura moralidade.

ADEUS O' COISA...

Bailados russos

Bailados hespanhoes!

Riqueza e luxo

AMANHÃ—Matinée ás 2 1|2 á noite ás 7 1|2 e 9 1|2—Adeus, ó Coisa...

THEATRO APOLLO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Grande companhia portugueza de operetas e revistas, do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE —o— HOJE

A'S 8 1/2 DA NOITE

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

O SONHO DOURADO

Enthusiasmo indescriptivel! A peça das familias! Scenarios de maravilhoso effeito — Apotheoses deslumbrantes — Musica encantadora.

Toma parte a 1ª bailarina LA PACHEQUITA.

Direcção musical de Felippe Duarte.

Amanhã—Ultima matinée e á noite—O SONHO DOURADO.

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia TAVEIRA, de operetas, de que faz parte JUDICE DA COSTA

HOJE Ás 8 1|2 em ponto HOJE

UM ENORME SUCCESSO

2ª representação da apparatosa revista, em tres actos de Eduardo Schwalbach

VERDADES E MENTIRAS

Deslumbrante mise-en-scéne!

UM ESPECTACULO DE SENSAÇÃO

Uma revista escripta sob novos processos

Critica sem offensa e graça sem pornographia que podem ser ouvidas por todas as familias.

Amanhã, em matinée, ás 2 horas, e soirée, ás 8 1|2

VERDADES E MENTIRAS

PALACE THEATRE

Em combinação com a South American Tour

Regente da orchestra maestro LUIZ PROVESI

HOJE SABBADO 8 DE AGOSTO HOJE

Novo programma—Estréas de sensação

Hermanas Fernandes — Bailarinas hespanholas.

O celebre Carvil—1º comico do mundo.

O inimitavel Darwin — Imitador de mulheres.

Viviannet—Cançonetista franceza.

The Sisters Kaufman—Artistas americanos.

Los Orlandi—Artistas italianos.

Agase et George—Artistas allemães.

Marcella de Ria.

La Rosales, La Marinerita — Artistas hespanholas.

Completarão o programma deste espectaculo os mais artistas desta excellente troupe.

BREVEMENTE — Campeonato brazileiro de lucta romana.

Segunda-feira, 10 — Festa das estimadas artistas irmãs Spinetti, Serata d'Amor.